DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1598

# O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1220 BRASIL — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de Janeiro de 1923



O JORNAL
Edição de hoje 10 paginas

## LIMITAÇÃO DE ARMAMENTOS

A attitude do Brasil, com relação a este assumpto, na proxima Conferencia de Santiago, deve ser considerada com o maior cuidado, tal é a influencia que ella pode ter sobre os interesses da nação.

Quando a Commissão de Limitação de Armamentos da Liga das Nações pretendeu fixar como deslocamentos maximos para as nações sul americanas os correspondentes aos que ellas actualmente possuem, o Brasil protestou e retirou-se da discussão. A manutenção do "statu-quo" actual não satisfaz, realmente, ás necessidades que nossas circumstancias proprias nos impõem.

Do mesmo modo o nosso governo recusou-se a discutir, em Santiago, na reunião Pan-Americana de março proximo, a these da limitação de armamentos sob o principio da egualdade. Por fim concordou em fazel-o quando a base de "egual proporção", isto é, — essa mesma egualdade —, foi substituida pela formula da "base justa e pratica" do sr. Hughes, que se concilia com o principio da proporcionalidade aos interesses de cada nação.

A formula americana, evidentemente, casa-se com o ponto de vista brasileiro, que repelle o "statuquo" e a egualdade. Ella torna possivel nossa ida a Santiago. Para ahi chegar-se a uma solução mais prompta teve mesmo o nosso governo a idéa da Conferencia preliminar, limitada aos paizes sul-americanos que se pode prever que tenham o que limitar no caso de possiveis expansões de armamentos. Uma solução, aceita por esses tres paizes seria certamente vencedora em Santiago.

A Republica Argentina, recusando o convite, fez-se a campeã das nações sul americanas não incluidas no convite; pretendeu deixar-nos mal com ellas; passou entre nós e ellas, como dissemos, um cordão de isolamento. Pela sua imprensa, ao mesmo tempo, fomos taxados de imperialistas e conquistadores. A Conferencia preliminar fracassou.

Agora devemos pensar na attitude a seguir.

Não sabemos se o Brasil, em definitiva, tomará parte da discussão sobre limitação de armamentos na Conferencia de Santiago. O ministro do Exterior, na nota de 8 do corrente, diz que o Brasil, após ter desejado que esse assumpto fosse retirado do programma da Conferencia, concordou por fim em discutil-o, apenas para mostrar seu espirito conciliatorio. E desde que nossa attitude conciliatoria não foi bem comprehendida, nós poderiamos, por nossa vez, deixar de perder tempo e quiçá, por outro lado, de concorrer para mais azedar os animos, discutindo um assumpto sobre o qual não se chegará a um accordo, ou, pelo menos, sobre o qual a Argentina e o Brasil não se entenderão.

Se o Brasil tomar parte na discussão em Santiago, sua these, dentro da formula da "base justa e pratica", será, em sua expressão mais geral, a de "manter o direito, que o Brasil quer conservar, de providenciar, quando lhe convier, sobre sua segurança nacional". O Brasil já repelliu o "statu-quo" e a egualdade; e nenhuma das duas hypotheses, aliás, se casa com a idéa de provermos cabalmente a nossa segurança. Essa these, porem, terá, na Conferencia, de ser, de algum modo, concretizada. Ella terá de ser traduzida em numeros, em quantidades que representam força terrestre e naval ou, ao menos, em uma proporção, uma relação entre os armamentos das nações. Além disso, na discussão sobre esses armamentos, que se trata de limitar, as partes interessadas terão de expôr suas razões e objectivos. E não haverá accordo sobre taes objectivos e razões, como não haverá sobre sua consequencia, que é a propria limitação.

Da Argentina, do Chile e do Brasil, cada qual, actualmente, pretende ser a mais fraca nação em terra e no mar, posto que dados concretos, indiscutiveis, mostram que é o Brasil quem possue menos exercito e menos marinha. Não é isto, porém, o que queremos discutir; o que queremos pôr em evidencia é o desaccordo inicial sobre o assumpto. Quanto aos actuaes gastos militares diz "La Razon" que os nossos são maiores, pois que nelles applicamos 22 °|° de nosso orçamento, ao passo que a Argentina apenas lhes dedica 16.7 °|° do seu. O nosso coefficiente, de facto, é maior. Mas como o orçamento argentino é maior do que o nosso, a sua porcentagem representa mais dinheiro; e é com dinheiro, não com partes proporcionaes, que se fazem os pagamentos.

As considerações dos jornaes platinos, que reflectem o sentir da nação, nos são, em geral, antipathicas. O já agora famoso editorial de "La Nacion" é a expressão do amor proprio argentino, desconfiado contra nós; e essa desconfiança, na verdade, é reciproca. Cabe aos homens de governo attenual-a, evitar que ella se traduza em attitudes; entretanto não se pode negar que ella exista. E não só entre nós e a Argentina como entre nós e as nações de ascendencia hespanhola. Ethnicamente nós somos um grupo, elles outro, entre os quaes existem antipathias seculares. Ao contrario do que se diz, razões psychologicas nos separam. Não nos interessa, no caso em questão, discutir a razão ou a sem razão do facto: o que nos importa é considerar que elle existe.

Aos homens de estado, de um e outro lado, compete suavizar tal estado de coisas; pueril, entretanto, será tentar escondel-o.

Quanto a razões pelas quaes devemos provar a necessidade de termos superiores armamentos, mesmo só levando em conta a situação sul americana, nós allegaremos a nossa extensão de costas de mar e de rios, que nos leva á necessidade de compensarmos, de certo modo, pelo numero de unidades, as difficuldades de mobilidade consequentes das grandes distancias a vencer; argumentaremos com a necessidade de garantirmos os movimentos de nossa marinha mercante, em certas zonas o mais efficaz meio de transporte, quando não o unico, que precisaremos manter em qualquer caso; ou seja com os nossos interesses no mar, muito maiores do que os de qualquer outra nação sul americana. Essas razões já têm sido combatidas. Em seu logar já se apresentaram outros criterios favoraveis á superioridade argentina, como sejam a sua maior riqueza, o seu maior intercambio commercial. Ainda sobre esses pontos estamos certos de que falhará um entendimento. E teremos nós ainda de sujeitar á consideração do Chile e da Argentina quaesquer ambições que tenhamos e que não se confinem á America do Sul, como seja possuirmos força para termos uma opinião em assumptos internacionaes? Ou razões que só a nós interessem, como a manutenção da unidade nacional, de que o Exercito e a Marinha, só por acção de presença, podem ser factores poderosos? Seremos nós tão ingenuos que pensemos que as demais nações — que querem limitar nossos armamentos — vão aceitar essas razões?

A nosso ver, um entendimento sobre limitação de armamentos em Santiago está tão fracassado como o que já falhou em Valparaiso. Só ha uma hypothese delle se verificar: é sair o Brasil do ponto de vista de seu interesse.

Pondo essa de parte, pois que não temos o direito de fazer injuria aos nossos representantes, parece-nos que o problema da limitação de armamentos tem de ser resolvido dentro do paiz, e que ella não deve ficar aquém dos nossos interesses. Fixados, pois, pelos poderes competentes, quaes os objectivos politicos que o Brasil pretende realizar, o problema da limitação passa a ser simplesmente militar. O governo enunciará os fins que tem em vista; os Estados Maiores dirão quaes os meios precisos para obtel-os.

Difficuldades financeiras, é certo, nos estão impedindo, no momento, de nos apparelharmos com esses meios. Mas essas difficuldades serão fatalmente removidas. Se temos difficuldades financeiras, temos grandes esperanças em materia economica; e se não soubermos afinal transformar nossos recursos economicos em dinheiro e credito, é inutil pensarmos em armamentos, como em sermos uma nação. Estamos certos de que saberemos fazel-o; a crise actual é forçosamente passageira; nem é ella, queremos crer, de natureza a paralysar, mesmo agora, todos os emprehendimentos de que o paiz precisa, entre os quaes os meios de sua defesa. E acreditamos que o governo deste modo o entende; assim o deixa suppôr o acolhimento sympathico prestado á recem-chegada Missão Naval Americana, que representa, — não nos illudamos, — o unico instrumento possivel de nossa reconstrucção naval.

Portanto, mesmo presentemente, em pequena escala, e posteriormente com maiores recursos, devemos tratar de accumular os meios que são ainda os unicos com que as nações adquirem segurança e importancia. Não entremos em accordos capazes de enfraquecer nossa futura situação no mundo. Havemos de mostrar que não estamos ainda, como as grandes potencias signatarias da Convenção de Washington, maduros para entrar em um pacto de limitação de armamentos: nós estamos ainda longe de termos alcançado nossos objectivos politicos e nosso pleno desenvolvimento economico. Até chegarmos a esse ponto, muito temos que trabalhar.

E ao lado de toda a especie de providencias tendentes a promover nossa expansão economica, nosso aperfeiçoamento hygienico, nosso desenvolvimento industrial, nossa instrucção geral e profissional, devemos tomar tambem as que nos garantum esse indispensavel meio de segurança e prestigio que é o poder militar — terrestre e naval.

## POLITICA TELEGRAPHICA

Encerrados os trabalhos da sessão legislativa, é de lamentar não terem tido qualquer andamento as proposições ainda em estudo na Camara dos Deputados, relativas aos serviços telegraphicos. Entretanto, a ninguem é licito pôr em duvida a importancia do assumpto, considerado problema nacional, mesmo quando as circumstancias da politica interna e do ambiente internacional sejam as mais favoraveis possiveis ás legitimas aspirações do paiz.

Servem os telegraphos, qualquer que seja o conducto das respectivas emissões, não sómente ás relações do commercio, da industria e da sociedade em geral, mas ainda e sobretudo á efficiencia da acção governamental, na solução e providencia dos problemas da defesa nacional e nas necessidades da manutenção da ordem interna, do equilibrio das relações juridicas entre o contribuinte e a autoridade, da fiscalização das despezas e da arrecadação das rendas publicas. Não é isto novidade e, ao contrario, á sociedade já é sabido, repetindo-se entretanto os avisos que, nesse sentido, as agencias telegraphicas frequentemente nos trazem de povos mais experimentados e de maior significação economica e militar no concerto das nações soberanas.

Ainda ultimamente, vimos o Perú rescindir os contratos celebrados com uma companhia, prevenindo-se assim contra possiveis e desagradaveis surpresas, da mesma fórma por que os proprios paizes onde tem séde cada uma das emprezas colligadas incorporaram novos preceitos ás leis vigentes e, mesmo, extra lei, tomaram providencias no sentido de emprestar a maxima efficiencia, na especie, á funcção fiscal e policiadora dos poderes publicos.

Assim é que a França tratou logo de elevar os onus das concessões radiotelegraphicas, já consolidando e robustecendo a exigencia da "reversão" das installações, findo o prazo contratual; já estipulando premio em funcção da renda effectiva do serviço, o que, por tornar a Fazenda Publica coparticipante da receita industrial, maiores facilidades proporcionará á fiscalização official, melhor acautelando os interesses nacionaes. A Allemanha, seguindo o regimen já alli tradicionalmente consagrado na exploração de serviços publicos, tornou ainda mais severas as providencias tendentes á absoluta officialização de todas as estações transmissoras de radiotelegraphia e de radiotelephonia, conforme telegrammas recentemente divulgados pela United Press. Os Estados Unidos, porém, foram mais adeante. Exigiram preliminarmente que a Radio Corporation tivesse nova organização, com elevação de capital, de maneira a dar superioridade incontrastavel ao capital americano; tambem exigiram que a direcção suprema da companhia fosse conferida a cidadão americano; fizeram eleger para esse cargo prestigioso general do seu exercito, com serviços relevantes e posição de destacada confiança durante a grande guerra e, por ultimo, impuzeram que a presidencia do "trust" ficasse em mãos do citado director da Radio Corporation. Da Inglaterra, séde da The Marconi's Wireless Telegraph Co., se outros preceitos foram accrescidos ás previdentes disposições legaes em vigor, não quizeram ou não puderam as agencias telegraphicas divulgar em nosso paiz, mas o que parece certo é que todas as nações, inclusive as que são parte no "consortium", se o applaudem, se o incentivam, tambem se acautelam convenientemente contra possiveis consequencias desagradaveis.

Dessa revista, facillima de se passar, relendo os telegrammas do exterior para a nossa imprensa, resulta que não se encontra razoavel justificativa para o silencio do Congresso Nacional em torno ao assumpto, o que é tanto mais de reparar quando, sobre os serviços telegraphicos, as commissões da Camara guardam varias proposições de relevante alcance. Para não falar em requerimentos, projectos e indicações de 1917 e 1918, dos deputados Evaristo Amaral e Mauricio da Lacerda, alguns até já com parecer das Commissões de Marinha e Guerra e de Obras, ha em estudo as seguintes iniciativas:

a) projecto n. 27, de 1921, do deputado Evaristo Amaral, restaurando em sua plenitude a lei de 10 de julho de 1917, com parecer favoravel da Commissão de Constituição;

b) indicação do mesmo deputado, para que as Commissões de Constituição, de Diplomacia e de Marinha e Guerra, tendo em vista as informações officiaes, e em face da lei, das convenções internacionaes e dos interesses da defesa nacional, digam da legalidade e da conveniencia dos contratos celebrados com a Companhia Radiotelegraphica Brasileira, de cujo capital, 97 °|° são subscriptos pela The Marconi's Wireless Telegraph Co.;

c) projecto dos deputados Henrique Borges e Souza Filho, destinado a subverter os tres principios essenciaes da citada lei de 10 de julho de 1917.

Sejam quaes forem as convicções e o pensamento do legislador, não ha como admittir tão prolongado silencio em torno a assumpto de semelhante vulto, maxime sabendo-se que em materia de legislação telegraphica apenas temos a referida lei que, prejudicada em 1920 por uma emenda de meia noite de São Sylvestre, o projecto do deputado Evaristo Amaral manda reintegrar em toda a plenitude e o dos deputados Henrique Borges e Souza Filho pretende annuiquilar por completo.

Por outro lado, quando a França desmente categoricamente a tendenciosa noticia de que pretendia passar a particulares a propriedade official que tem na Compagnie Française de Cables Telegraphiques, concessionaria de cabos no Brasil, desinteressamo-nos da sorte dos cabos ex-allemães, de nossa concessão, e consentimos, extra lei, que a Agencia Havas insinue vigente um contrato que não se acha inscripto no Tribunal de Contas, nem sob registro simples, nem sob "registro sob protesto", isto é, em face do Codigo de Contabilidade, como em face das leis anteriores, não tem, nem póde ter, existencia legal. Ainda mais, fica em segredo administrativo, sem ir ao Tribunal de Contas ou ao Congresso, o acto pelo qual a Western Telegraph e a All Cables se asseguraram de um injustificavel privilegio ao longo da costa brasileira, com exclusão até da propria administração publica, e isso ao mesmo tempo em que, por deficiencia da orientação technica e directiva dos Telegraphos, se permittia o prolongamento de cabos internacionaes pelo interior do paiz.

O sr. Arthur Bernardes, que vae ficar autorizado a rever, a modificar e a annullar os actos que julgue prejudiciaes, praticados pelo governo extincto, não póde relegar a plano inferior os que se referem aos serviços telegraphicos, cuja importancia não é preciso encarecer.

## HOSPITAES DE ISOLAMENTO

Na serie de artigos em que vimos estudando a penuria da nossa situação hospitalar, temos demonstrado a necessidade de organisarmos um programma seriado e methodico de construcções a serem feitas paulatinamente e de accordo com a urgencia relativa de cada uma.

Tudo ha a fazer nesse assumpto, mas, emquanto os serviços de doenças communs podem ainda aguardar algum tempo, principalmente depois de ser entregue, como o vae ser, dentro de alguns dias, ao publico, o hospital S. Francisco de Assis, os serviços especialisados necessitam providencias immediatas.

Das crianças, dos tuberculosos e dos leprosos já dissemos o sufficiente; resta dizer dos outros contagiantes, população obrigada dos chamados hospitaes de isolamento.

Esse aspecto da questão reveste uma triplice importancia, encarada, como deve ser, pelo lado da humanidade, da sciencia e da legalidade, e para elle deve o governo, pelos seus prepostos — as autoridades sanitarias — volver as suas vistas com um grande carinho e sem demora.

De longa data se vem clamando contra uma situação desastrosa para nossa organização sanitaria, posta fóra da lei pelas irregularidades que a carencia de recursos tem permittido se perpetuem sem remedio.

Ha cerca de dois annos, se não nos falha a memoria, em uma sessão magna da Academia de Medicina, o sr. Garfield de Almeida, 1º secretario daquella Associação, com grande desassombro invectivou o nosso apparelhamento sanitario por permittir "isolar infectados de uma molestia em um erroneamente chamado hospital de isolamento e onde elles vão contrahir doenças que não tinham sob o olhar agoniado, a consciencia magoada e a inutilidade de esforço de seus medicos assistentes..."

Passaram os tempos, e nada se fez nesse sentido, de forma que ainda esse anno o mesmo academico em egual solemnidade, após haver relatado o caso doloroso de um medico victimado pela tuberculose e que acabou num leito de enfermaria commum por não haver nos nossos hospitaes um quarto particular destinado a esse fim, exclamava:

"Sobreleva entretanto a todos elles a installação de um hospital de isolamento, necessidade maxima da nossa organização sanitaria. Ao quadro dantesco que vos descrevi na minha allocução do anno passado nada terei de alterar: a mesma dolorosa e inacreditavel promiscuidade, as mesmas facilidades de contagio, as mesmas realidades de contaminação.

No dia em que se fizessem effectivas as disposições do Regulamento Sanitario que regulam a materia, a autoridade sanitaria encarregada de as executar, deante do flagrante attentado ao disposto nos artigos 283 e 287 daquelle Regulamento, incluiria o Departamento no ról dos infractores e lhe applicaria as penalidades e correcções do artigo 286 mandando fechar o seu hospital para molestias contagiosas. Isso mesmo por outras palavras já o disse com o prestigio de seu cargo e a autoridade de seu saber o actual director do Departamento."

Por essa mesma occasião noticiámos que o sr. Carlos Chagas, depois de haver visitado o nosso hospital de isolamento, na Praia do Caju', havia comparecido a uma sessão da commissão de Saude Publica na Camara dos Deputados e perante os seus membros havia pintado o quadro desolador em que encontrára os doentes portadores de doenças contagiosas, asylados em uma unica sala e sujeitos a uma contaminação inevitavel apesar de todos os cuidados de que se viam cercados.

Não havia decorrido muito tempo, e, devidamente autorizados, fizeram os medicos dos hospitaes da Saude Publica uma exposição longa e fundamentada da questão ao sr. Epitacio Pessoa, solicitando-lhe uma providencia capaz de corrigir esse estado de coisas, por tantos motivos lamentavel.

Nesse documento, cuja publicação não sabemos por que nunca foi feita e cuja leitura a obsequiosidade de um amigo nos permittiu, mostravam aquelles funccionarios que a autoridade sanitaria perdia inteiramente o prestigio exigindo a notificação compulsoria e o isolamento de doentes contagiantes, uma vez que no hospital, em que os acolhia, esse isolamento não era respeitado e attentava contra as mais comesinhas exigencias da hygiene.

Não discrepavam os commentarios feitos em relatorios, exposições, officios e mais documentos relativos ao assumpto, que eram todos uma queixa constante contra o que á sua consciencia de medicos parecia um attentado gravissimo.

Depois de transcrever trechos de relatorios dos directores que tem tido o hospital S. Sebastião e de mostrar que desde 1911 já os medicos desse hospital clamavam contra a promiscuidade de doentes que então se iniciava, aquelle documento importantissimo, colleciona passagens dos differentes Relatorios do anno de 1919 e nos quaes todos os profissionaes ali destacados accentuam a peora progressiva de uma situação attentatoria do bom nome do Departamento de Saude.

Não nos furtamos ao desejo de illustrar este artigo citando alguns topicos, resumidos, desses relatorios.

O sr. Pires Salgado dizia:

"Basta reflectir sobre o amontoado de infecções no mesmo fóco para julgar dos cochilos da hygiene nesse particular. Nunca será demasiado um commentario bastante explicito para mostrar as grandes falhas do serviço.

Entretanto, do exposto succintamente não se faz mister mais acurada analyse para aquilatar o quanto este departamento hospitalar destôa dos preceitos da hygiene racional."

O sr. Mazzini Bueno escrevia: "Nos serviços de molestias diversas são recolhidos os doentes que não sejam de variola.

Apesar disso alguns de lá saem com variola." E explicando por que deixam de ser vaccinados alguns doentes accrescenta:

"Ligando os factos e tirando conclusões, de nada vale procurar immunisar organismos dominados por um estado morbido agudo ou saidos de uma molestia que os deixe combalidos.

Assim terá de ser o isolamento ideal fóra do fóco de variola, o que não está nos casos deste hospital."

O sr. Garfield de Almeida assim se exprimia:

"No assumpto devo dizer que perduram as condições de um isolamento deficiente e defeituoso que vos são assás conhecidas e que carecem ser removidas; não é razoavel que continuem promiscuamente em um mesmo pavilhão doentes de molestias varias, todas contagiosas, permittindo um contagio intra-hospitalar inevitavel."

De tudo se inteirou attentamente em minuciosa visita o sr. Carlos Chagas, já então director de Saude Publica, reconhecendo quanta razão assistia aos seus auxiliares nas suas justas queixas, e de prompto resolveu medidas attinentes a corrigir as graves falhas que observou. Opportunamente proseguiremos.

## O conto do O JORNAL

## A tentação de "Mãesinha"

Naquelle dia, o sol radiava no céo de ouro, arrancava fulgurancias magicas nos espelhos e nas aguas, e a temperatura, ciosa de sua bôa fama de temperada, mantinha-se deliciosamente equilibrada entre o polo e o equador.

O homem, harmoniosamente conjugado com o tempo, reflectiu em jubilo: será uma delicia viver assim até á noite. Como por acaso, nenhum compromisso para aquella tarde, nenhuma entrevista, menos ainda, nenhum trabalho urgente. Seu pensamento, sempre activo e diligente, sentiu-se vasio, estranhou e exigiu uma occupação que o distraisse.

Olhando então a folhinha na parede lembrou-se que era aquelle o dia do anniversario de sua mãe, a querida senhora que elle amava como a um deus, e da qual, no emtanto, os mil cuidados e preoccupações da vida afastavam-n'o todos os dias a ponto que mal se viam.

Resolveu procural-a de surpreza. Vestiu-se á carreira, e rapido foi-lhe de visita ao outro extremo da cidade, alegre e bem disposto como uma criança em férias.

— Bom dia, mãesinha.

— Bom dia, meu rapaz!

Ella lhe abriu os braços, num jesto immenso como seu coração, que era todo um mundo vibrando tumultuoso. E elle se atirou áquelle peito como ao tempo de sua meninice: logo após, reagindo contra a exuberancia infantil, disse-lhe, com sua voz mais grave, de homem:

— Mamãe, hoje é o dia do teu anniversario. Venho buscar-te. Vaes sair commigo.

— Para ir aonde, santo Deus?!...

— Não sei. Onde tu quizeres. Vamos... fazer diabruras por ahi fóra.

Realmente, elle não havia ainda pensado aonde iriam. Isso porém pouco importava. Comtanto que houvesse alegria no ar, arvores farfalhando, concertos de passaros nos ramos, aguas espelhantes e a brisa a soprar na campina...

Elle ajudou-a a vestir-se, fel-a parecer joven, tão joven que lhe pareceu a elle revel-a quando era elle um petiz de apenas dez annos e que sua suprema occupação de filho dilecto era enchel-a de cuidados e receios pelas traquinadas delle.

* * *

Depois, levou-a de casa. Parecia uma fuga. Ella se sentia encantada e simultaneamente receiosa, a indagar de si para si até onde aquella ventura extraordinaria a poderia levar. E' que a vida nem sempre lhe fôra amavel e bôa. A unica alegria que conhecera fôra a de haver sempre cumprido o seu dever. Quanto mais se lembrava, mais se via subindo sempre o interminavel calvario de seus deveres de mulher e de mãe. Si bem que muitas vezes tivesse vislumbrado em outras o repouso, a felicidade, as grandes alegrias embriagadoras, não as invejara, no emtanto, nem se amargurára por não ter conseguido o mesmo. No silencio de sua alma, offerecia tranquillamente a Deus a homenagem de seus trabalhos, de sua dedicação, de seus sacrificios sempre renovados.

* * *

Como o filho nada havia previamente preparado, deixou-se ir e arrastar pelo instincto para as margens

(Continúa na 2ª pagina)

## LOPEZ E LYNCH

Depoimento arrasador contra Lopez II e sua famosa comborça Elisa Lynch constituem algumas poucas paginas de pequeno opusculo, hoje raro, obra de certo José Van Halle, industrial e mercador belga, fabricante de rendas de Bruxellas, bordados, paramentos, etc.

Bem poucos conhecem hoje esta "Viagem ao Paraguay", datando de 1864, em que o autor, nos subtitulos do folheto, promette narrar "episodios da vida intima do dictador e sua favorita".

E' quiçá opportuno reviver, no momento actual, estas paginas curiosas pela pittoresca feição anecdotica, tão singelamente verosimil e despretenciosamente narrada. A irrealizavel pretenção do actual lopizmo paraguayo, reduzido mas barulhento, de levar a cabo a rehabilitação (!) do dictador tem como todos sabem um certo numero de adeptos em nosso paiz, pessoas generosas que se deixam enganar pela mera apparencia das coisas ou os sentimentos de antipathia, recente ou antiga, pelo throno brasileiro.

Haja umas duzias de lopiztas no Paraguay; nada mais natural; nelles actua, em grande parte, os sentimentos tão respeitaveis do amor proprio nacional, fundamente ferido pelas reminiscencias da horrivel guerra dos cinco annos, a recordação da derrota e da ruina do sua nação heroica e desventurada. Isto quanto aos que possuem uma mentalidade culta e não obcecada, aos demais caberá incluil-os na feição eternamente humana, multi-secular, milliar, dos adoradores de Moloch e demais divindades "ejusdem farinæ".

Tenham os nossos patricios a Lopez sympathicos como um tecido de infamias e calumnias tudo que brasileiros escreveram contra o tyranno, repudiem toda esta documentação immensa. O que, porém, não podem destruir são os depoimentos contemporaneos da guerra, oriundos de estrangeiros, residentes no Paraguay, pouco antes ou durante a campanha, quasi todos elles insultuosos, ou pelo menos antipathicos, em relação ao Brasil, como os dos inglezes Thompson e Masterman, do hespanhol Ildefonso Bermejo, do prussiano Von Wersen, do americano Washburn, da franceza mme. Duprat de Laserre, etc., etc., quantos mais?! Thompson, por exemplo, vive a proclamar a ignobil covardia de nosso exercito.

Leiam os pormenores do processo havido, depois de 1870, entre a depredadora-mór do misero e heroico Paraguay, a concubina do tyranno, e o dr. Guilherme Stuart, o medico inglez, a quem ella accusava de ter direitos a cem annos de perdão.

Aprendam nos "Seven eventful years in Paraguay", de Masterman, o modo pelo qual a Lynch adquiria grandes predios nas melhores ruas de Assumpção, como a casa da Calle del Sol, "comprada" a um tal Pereyra. Conheçam o destino das ricas joias e alfaias do santuario de Nossa Senhora de Caacupé. E, se formos descer a pormenores deste jaez, respigados aqui e acolá, será um nunca acabar.

Mas, voltemos ao nosso belga, cuja historia é curta e incisiva. Chegou a Assumpção, a 10 de julho de 1864, levando as suas rendas e bordados ricos, joias e um famoso — assim o apregôa — album de autographos e retratos dos homens mais notaveis do seu tempo.

Já na Alfandega lhe revistaram a bagagem, como se não faria na Russia czarista, a ver se lhe descobriam jornaes e livros, mercadoria odeiada pelo lopizmo. O unico periodico admittido no paiz era o "Standart", de Buenos Aires.

Installou-se num hotel pavorosamente desconfortavel, então o unico da capital paraguaya. Foi á noite ao theatro, "espelunca, onde representavam saltimbancos, sem talento, nem graça e nem educação". No dia seguinte recebeu-o Lopez II em audiencia.

"Quem visse aquella bella figura, aquella physionomia, viril, aquellas maneiras affectuosas, supporia tratar com um cavalheiro digno de todos os respeitos", annota o industrial. Perguntou-lhe El Supremo se já não ouvira muito falar mal de sua pessoa e do Paraguay. Naturalmente, contestou-lhe o belga que não. A um dado momento, indagou colerico — O senhor vem então cá exclusivamente para me ver? Tranquillizou-o Van Halle; vinha ao Paraguay exclusivamente a negocios.

Já a s. ex. remettera de presente, no anno anterior, valioso presente: um gorro de velludo, com as côres nacionaes paraguayas, bordado a ouro com pedras preciosas. Não o recebera? Disse-lhe o dictador que não, e o flamengo despediu-se. No dia seguinte visitou a Lynch, cujo salão achou sumptuosamente mobiliado.

Qual lhe não foi, porém, o pasmo ao ver, numa das mesas, já installado, um bello estereoscopio que justamente trouxera para offertar á amasia de Lopez e deixára na bagagem, na Alfandega!

Appareceu-lhe Elisa, "vestida como uma rainha" e acompanhada, todo o tempo, de um cerbero, ajudante de ordens presidencial. Estava realmente deslumbrante de belleza, frescura, elegancia. Enthusiasmouse ao ver o vestido, bordado a ouro e seda, que o fabricante lhe destinava e declarou-lhe que lhe comprava todos os vestidos que trouxera. Ajustaram o preço: trinta mil francos. Perguntando o belga pelo gorro, disse-lhe que jámais o vira. Mas, qual não foi o pasmo de Van Halle ao saber que na Alfandega lhe haviam taxado de direitos cincoenta por cento "ad valorem"! Ficou espavorido. A Lynch consolou-o. Elevasse os preços das mercadorias de modo a se desforrar da esfoladura aduaneira.

Ao retirar-se, encontrou o flamengo a Benigno Lopez, irmão do despota, que, sombria e propheticamente, lhe vaticinou: "Esta mulher é o mão genio de meu irmão e de meu paiz!" Misero Benigno! acabaria victima do terrivel irmão.

Com geito procurou o bruxellez indagar do destino do seu malaventurado bonnet. Soube então que com elle, havia pouco, se apavonara o tyranno no grande baile de gala do dia de S. Francisco Solano.

"Estivera com elle na cabeça, assentado em seu throno, admirado por todas as pessoas presentes, por seu grande luxo."

"De maneira que elles soltavam os foguetes, e era eu quem pagava a festa?!" reflecte, comicamente indignado, o pobre mercador. Como, porém, no orgão official da Republica, "El Semanario", houvesse, pouco depois, lido encomiastico artigo acerca de suas mercadorias, creou alma nova, julgando poder desforrar-se dos prejuizos realizados e em perspectiva. Mas qual! nada conseguiu vender, "nem em casa, nem nas lojas onde foi offerecer os seus ricos pannos".

Soube depois que agentes de Lopez haviam percorrido o commercio ordenando que nada se comprasse "porque o governo ficaria com tudo". Aconselhou-o a Lynch que procurasse o bispo Palacios. Talvez lhe adquirisse paramentos.

Deste deploravel prelado tinha o belga as mais deprimentes informações. Para elle pedira uma apresentação do delegado apostolico no Rio da Prata, monsenhor Marini, arcebispo de Palmyra, e este lhe dissera agastado: — "Não me falle deste bispo!" Em todo o caso entendeu aproveitar-lhe talvez a visita e assim de s. ex. revma. solicitou audiencia. Esta demorou. Afinal avisou-o o secretario da Diocese que seria recebido. A demora fôra, pois, a da chegada do "placet" presidencial. Sem o consentimento do dictador, pretende Van Halle, não podia o chefe da egreja paraguaya receber estrangeiros!

Acolheu-o Palacios muito amavelmente e pediu-lhe para ver os paramentos. Explicou-lhe Van Halle que ainda estavam em Corrientes. Nada se firmou, pois, entre elles. Levou-o Palacios a ver as riquezas da Cathedral. Causou-lhe este thesouro: calices, lampadas, tocheiros, paramentos, em prata e ouro, verdadeiro deslumbramento. Saidos da Cathedral, dirigiram-se ao thesouro paraguayo, onde pôde o flamengo avistar enorme quantidade de prata e ouro amoedados: "tanta profusão que fiquei assombrado"!

Familiarizando-se com as coisas da terra, pôde logo Van Halle ter conhecimento de particularidades do regimen paraguayo, em vesperas da guerra. Muito matinal, estava Lopez de pé ás 5 da manhã. Consagrava as primeiras horas ao serviço policial. Recebia os espiões e galfarros, contando-se entre elles os creados do Club, associação unica deste genero na Assumpção, onde se reuniam as pessoas mais distinctas do paiz. Longamente conversava com os taes agentes e esbirros. Antes de 9 horas ninguem o via, a não ser esta gentalha sordida. A's 10 almoçava, saindo então a passear a cavallo, acompanhado de grande estado-maior e sempre fardado de grande gala. Muitas vezes o acompanhava o bispo. Ao melodia exercicios militares em frente ao palacio e revista. Isto diariamente.

Após a revista, concedia s. ex. audiencia aos numerosos solicitadores. "Tratava de tudo: politica, commercio, clero, tudo lhe passava pelas mãos." A's 4 da tarde, antes do jantar, apparecia o bispo, que com elle se entretinha em mexericos diarios. Contava-lhe tudo que se passava durante o dia a respeito do clero.

Affonso de E. TAUNAY.

## UM ESPERTALHÃO

(Do "Le Matin", de Paris)

— A senhora lembra-se de ter dado, ha uns dois dias, um pouco de rhum ao pobre mendigo que caiu sem sentidos em frente á porta?

— Sim, Maria, e então?

— Agora caiu outra vez sem sentidos!

# COMMENTARIOS

**BOAS ENTRADAS**

Apresentando ao general chefe de policia as suas sinceras e respeitosas homenagens de Anno Bom, o conselheiro Ruy Barbosa apresentou, ao mesmo tempo, a viva expressão dos seus votos para que Deus o auxilie — ao supradito general — no exercicio do espinhoso cargo que exerce.

O venerando e consagrado patrono de todas as liberdades, publicista e tribuno consagrado na evangelização do direito e da justiça e paladino das conquistas e reivindicações liberaes, o eminente senador pela Bahia mais um ensejo propicio soube aproveitar, para servir e honrar o seu nobre e alto apostolado, com essas singelas, mas eloquentes palavras de exhortação e conforto ao seu digno amigo, chefe de policia.

Embora esse cargo seja, de ordinario e, agora, extraordinariamente, mais espinhoso para aquelles sobre os quaes se o exerce do que para quem o exerce, não resta duvida que os bons votos externados pelos amigos, sobretudo por amigos de tão alta hierarchia moral e politica, muito podem, sendo exalçados, ajudar o seu bom e cabal desempenho. Por mais que o estado de sitio possa facilital-o, muito mais o facilitará o auxilio divino, que o despacho invoca e do qual não pode ninguem prescindir.

Se até forças sobrenaturaes precisam, ás vezes, do auxilio das deste valle de lagrimas, para serem de todo efficientes, muito mais carecem do divino auxilio as que, cá em baixo, temos á nossa disposição.

Não se deve esquecer a historia de certo pagé que, tendo vendido um amuleto infallivel contra assalto de cães, teve, depois, de supportar os protestos e reclamações do comprador, que lhe appareceu todo mordido, negando, indignado, as virtudes do tal amuleto, visto que os cães quasi o devoraram, embora o trouxesse sempre comsigo, desde que o adquirira.

— E você ajudou com pedra?

— ?!...

— Sim, homem; quando você apertava ao peito a reliquia, com uma das mãos, jogava pedras aos cães, com a outra?

Faltára isso, dahi o insuccesso daquelle infallivel especifico.

Multissimo natural é, portanto, que as favoraveis circumstancias do momento não bastem ao feliz exito e completo desempenho das funcções policiaes. Convem ajudar com o favor de Deus o estado de sitio. E são esses, de certo, os votos expressos pelo illustre signatario do tocante telegramma, supra mencionado.

* * *

**REGIMEN MAGRO**

Sergipe tambem entrou no regimen das economias, o regimen magro; mas, ou por ingenuidade de provinciana ou porque, longe dos meios super-civilizados, não saiba ainda empregar os artificios de prestidigitação orçamentria, o seu governo, em vez de annunciar e preconizar, apenas, côrtes nos gastos publicos e incentivos á producção para augmentar a renda, mas fazer justo o contrario, realizou economias reaes e, por actos, entrou no caminho que outros apontam, mas ninguem se dispõe a trilhar.

Noticias anteriores, aqui chegadas ha dias, mencionavam diligencias no sentido de se organizar o credito agricola no Estado e de estimular as industrias, dando-lhes maior escala; telegrammas de hontem referem a suppressão de diversos cargos publicos, alguns dos de maior representação, taes como, consultor juridico do Estado, director de secretaria, inspector medico, delegados de policia da capital e regionaes do interior, official de gabinete do presidente, etc. Não seriam de todo inuteis, talvez, esses cargos, ora extinctos; mas, se as condições do erario não permittem mantel-os, o que aconselham a prudencia e honestidade é isso mesmo: passar sem elles, até que os tempos ou o governo mudem.

Preferindo isso ao expediente de reduzir os minguados recursos de subsistencia do funccionalismo, mantendo, porém, todos os cargos, mesmo superfluos, os que governam Sergipe deram melhor cópia de si do

Mas esse exemplo de improbidade terá imitadores e ha de alastrar, fatalmente, por ahi além. O que é de duvidar é que venha a fazer escola o systema do actual governo sergipano, se é mesmo esse de gastar menos em burocracia e crear novos meios legitimos de gastar mais e mais proveitosamente, em beneficio do presente e do futuro do Estado.

Vão ver que os grandes oraculos da finança estarão rindo do presidente Graccho Cardoso, que toma a serio a situação do Estado.

## As reformas no Exercito

Solicitou reforma do serviço activo do Exercito, o coronel Narciso Peixoto Lopes.



O conto do O JORNAL

# A TENTAÇÃO DE "MÃESINHA"

(Conclusão da 1ª pagina)

de um rio, onde por vezes fôra elle outróra, em rapaziadas de companhias levianas. E subito, depararam-se aos olhos dos dois a bohemia esturdia e a casquinada irreverente dessas companhias trefegas, que se chamavam Helenita e Joanninha, Magdalena e Suzanna, a virem nos dentes perlados, como outróra...

Aquellas queridas louquinhas! Ai! que recordações de outros tempos doidivanas, que iam tão longe, quando Suzana e Magdalena, Joanninha e Helenita eram outras que não aquellas, mas o seu coração de agóra resuscitava naquellas figurinhas que lhe pareciam as mesmas de outróra...

As outras, que havia sido feito dellas, as do seu tempo? Tornaram-se-lhe sonhadores os olhos, banhados em scismas nostalgicus, ao contemplar agora, simples espectador, aquella mocidade juvenil e louca, deliciosamente louca... Leu-lhe a mãe o pensamento nos olhos e disse-lhe:

— E' aqui que vinhas antigamente, não é?

— Sim, mamãe.

— E... sentes saudades, não é?

— Ai, não, mamãe! Não, porque tu és hoje para mim mais joven e mais bonita que ellas todas!

Se elle jurasse que dizia a verdade, ella acreditaria, tanto se sentia transfigurada pela felicidade. Sentia-se orgulhosa delle, vendo-o a seu lado, bello e masculo, homem feito, robusto e forte, a que ella se apoiava como uma pequenita fragil e timida...

Depois de tomarem um refresco gelado no terraço, elle a collocou em um barquinho, sentou-se-lhe junto, e a embarcação deslizou á flôr da agua... A bôa senhora ia deliciosamente encantada, como que presa de uma embriaguez... Fitou-o nos claros olhos muito azues e indagou:

— As outras... tu as acompanhavas assim, tambem a ellas, não é?...

— Sim, mamãe...

Ah! Como as havia ella odiado, essas levianas, sem modos, sem compostura, nem pudor, que pouco a pouco lhe roubavam o coração de seu filho, ainda rapazola... Hoje, porém, já lhes não queria mal. Pelo contrario, como que se lhes sentia de certa fórma reconhecida e grata, pela alegria que haviam com suas estroinices trazido á vida de seu rapaz. Apenas, invejava-as. Comparando a vida melancolica de todo o seu passado de cumprimento do dever, com a vida alegre e descuidada das outras, que seu filho encontrára no caminho da vida, como aquellas que casquinhavam risos á margem do rio, sentiu-se a misera possuir de certa inveja, uma especie de remorso por se ter tão rigidamente mantido honesta e severa toda a sua vida sem alegrias, sem loucuras, quasi sem mocidade.

O homem, que lia nos olhos de sua mãe como num livro aberto, avisou sorrindo:

— Mamãe! Mamãe! Cuidado com os máos pensamentos!...

— Máo! Que imaginas tu que...

— Eu imagino o que tu adivinhaste.

— E' muito feio suspeitar dos pensamentos de sua mãe!...

Estremeceu. Essa palavra... Suspeitar! Elle, suspeitar daquella creatura adorada! Elle, teria querido tomal-a de novo, estreital-a contra o peito no seu grande abraço masculo e confiante e acalental-a após, para que adormecesse repousada em seu collo... Era preciso porém remar. Banhou-a com seu grande olhar de uma ternura infinita, e ele que sua velha mamãe sentiu que se fundia em lagrimas, que lhe saltaram dos olhos doloridos. Elle sorveu-as todas, em grandes beijos carinhosos e meigos. A noite beixou lentamente, e os surprehendeu.

Quando ella comprehendeu que aquelle bello dia findava, deixaram a pequenina embarcação, voltaram á cidade cujo tumulto de novo os empolgou, a pobre mãe tomou-lhe simplesmente as mãos, adorou-o ainda um pouco mais, e murmurou:

— Creio bem que foi este o dia mais bello de minha vida!

Elle então sentiu que o peito se lhe estalava, numa ancia, arrependido por não ter antes jámais offerecido á sua querida mamãe a alegria de outros dias como aquelle. Diz-se que elle chorou. E a velha querida, á noite, ao recolher-se a seu leito, ergueu seu coração em prece ao céo:

— Senhor, perdôa-me, foi a primeira vez que tive pensamento impuro, que a tentação me ameaçou, que eu quasi lamentei ter sido sempre tão honesta como fui. Perdôa-me. Nunca mais!

José GERMAIN

# RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua sessão de hontem das Camaras Reunidas, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: ordenar o registro de creditos supplementares na importancia de 1.856:250$, ás verbas 5ª e 7ª do art. 2º da lei da despesa de 1922, para o pagamento de subsidios aos membros do Congresso Nacional, durante a sessão extraordinaria de 10 de março a 2 de maio do anno findo; ordenar o registro da transferencia do saldo de réis 307:473$502, para o vigente exercicio do credito aberto do Ministerio da Justiça, no total de 1.500:000$, para despesas com as obras de installação e custeio de um hospital e dois pavilhões para 800 enfermos; ordenar a escripturação das tabellas de distribuição de creditos das verbas 29 e 30 — "Obras e Serviço eleitoral", do orçamento de 1922, do Ministerio da Justiça; autorizar a restituição do deposito de 6:502$500, á firma E. Silveira & C.; responder affirmativamente á consulta do mesmo ministerio sobre a legalidade da abertura do credito supplementar de 2:000$, para pagamento de ajuda de custo aos deputados Domingos Quadros Barbosa Alvares e Gentil Tavares Motta, pelos Estados do Maranhão e Sergipe, respectivamente; ordenar o registo das quotas de 2 %, a serem escripturadas, á conta da receita da Caixa Especial das Obras no Nordeste, nos [illegible] de 658:271$280, papel, e réis 105:223$093, ouro, correspondentes ao resultado da apuração das rendas dos balanços apresentados em novembro ultimo; ordenar o registo do contrato celebrado entre a Repartição de Aguas e Obras Publicas e a firma Hime & C., para fornecimento de 5.500 metros de tubos de ferro galvanizado; manter sua anterior decisão, mandando excluir da relação da despesa empenhada em 1921, pelo Ministerio da Fazenda, as contas referentes a qualquer das subconsignações ou decretos cujos saldos não comportem o total das despesas.

# AS DELEGAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Amanhã, ás 13 horas, realizar-se-á a posse dos funccionarios do Tribunal de Contas, nomeados para constituirem as delegações do mesmo tribunal nesta capital e nos Estados.

# OS ACONTECIMENTOS DE JULHO

## O processo dos militares vae á Auditoria de Marinha

Entrou hontem no goso de férias o auditor de guerra Ernesto Claudino, a quem estava affecto o processo dos militares envolvidos nos acontecimentos de julho.

Por esse motivo e estando tambem no goso de férias o primeiro auditor Garcia Pires, o que fez com que o 2º auditor Barbosa Lima assumisse o logar de chefe da Justiça Militar, competia-lhe fazer nova distribuição do processo a um outro auditor.

O auditor Barbosa Lima, porém, jurou suspeição, e em seu despacho mandou o escrivão fazer os autos conclusos ao seu substituto immediato, no momento, ao auditor Berredo Leal.

Tendo este tambem jurado suspeição e não havendo outro auditor de guerra disponivel, mandou elle em seu despacho que os autos do processo militar fossem remettidos á auditoria de Marinha.

## O abrigo dos ex-moradores no Castello

PROTESTO DO SR. HONORINO CHAVES CONTRA OS CASEBRES DA PRAÇA DA BANDEIRA

Ao director do Departamento de Assistencia, dirigiu o dr. Honorino Chaves um officio protestando contra as más condições sanitarias em que se encontram os casebres construidos proximos á praça da Bandeira e que estão servindo de abrigo aos ex-moradores no morro do Castello.

De posse dessa communicação, o dr. Julio Novaes vae entender-se com a Saude Publica afim de que sejam tomadas providencias para melhoria dessa situação.

## A reorganização da Justiça Militar

O auditor de guerra, Barbosa Lima, foi encarregado pelo ministro da Guerra de fazer a nova reorganização da Justiça Militar, de accôrdo com a autorização do Congresso.

## Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes

Tendo-se findado o anno lectivo, foram hoje desligados da E. A. O. os officiaes, que no corrente anno a frequentaram, devendo incorporados hoje, quinta-feira, ás 14 horas, ser apresentados ao chefe do Estado-Maior do Exercito, afim de terem o conveniente destino.

Esses officiaes deverão comparecer no uniforme de flanella, armados.

## A Commissão de Promoções do Exercito

Foi nomeado membro da Commissão de Promoções do Exercito, o general de brigada Octavio de Azeredo Coutinho.

## A viagem do sr. Francisco Sá

Conforme hontem noticiamos, segue hoje ás 19 horas e 15 para Minas Geraes, o ministro da Viação, dr. Francisco Sá, que vae officialmente assistir á incorporação do ramal de Diamantina, da E. F. Victoria a Minas, á rêde da E. F. Central do Brasil.

Acompanhará o ministro, o dr. Luiz Carlos da Fonseca, chefe do movimento da E. Ferro Central do Brasil.

## Homenagem ao presidente do Maranhão

O dr. Godofredo Vianna, senador pelo Estado do Maranhão e que seguirá amanhã para esse Estado, afim de assumir a presidencia para a qual foi eleito, hontem, ás 12 horas, foi alvo de significativa homenagem por parte dos seus conterraneos, que lhe offereceram, no Restaurant Sul-America, um almoço, ao qual compareceu toda a representação do Estado na Camara e no Senado, além de muitos jornalistas.

Ao champagne, o dr. João Rodrigues, presidente do Centro Maranhense, ergueu a taça enaltecendo as qualidades e virtudes do homenageado fazendo votos pela felicidade do seu governo, ao que respondeu com palavras cheias de modestia o dr. Godofredo Vianna, que disse tudo pretender fazer em beneficio da Alliança Brasileira.

— Hoje, ás 10 horas, no Cinema Pathé, deverá ser exhibido um film sobre a cultura do côco Babassu', devendo á mesma comparecer a colonia maranhense.

— A's autoridades federaes e municipaes, o dr. Godofredo Vianna apresentou as suas despedidas, pretendendo a colonia maranhense ainda homenageal-o por occasião do embarque, ás 9 horas, no armazem 12, do Cáes do Porto.

## A missão franceza na 2ª região

De accôrdo com uma solicitação do chefe do Estado Maior do Exercito, o ministro da Guerra mandou designar um official da Missão Militar Franceza para servir junto á 2ª região militar, afim de auxiliar seu commandante em certos assumptos que se relacionam com os ensinos da mesma missão.

## BOAS FESTAS

Ainda por motivo da entrada do anno novo recebemos cartões de boas-festas, que retribuimos: da Companhia Metropole Hotel; do sr. Francisco Marques dos Santos, da Casa Pratt; do maestro B. Mossurunga, do sr. Oscar Riéger, da Assistencia Judiciaria M. do Brasil, do sr. Juvercino Amaral, de Curvello e do sr. Antonio Nestor de Mello.

# HOJE

## Conferencias

Do engenheiro dr. Alexandre Góes, ás 15 1/2 horas, no Club de Engenharia, sobre "a questão social", sendo franca a entrada.

## Reuniões

Do Centro Cosmopolita, ás 22 horas, em sua séde á rua do Senado, 215, em assembléa geral.



# OS BRASILEIROS NA ACADEMIA DAS SCIENCIAS DE LISBOA

Acaba de ser eleito membro da Academia das Sciencias de Lisboa o sr. Antonio Austregesilo, antigo director da Academia Brasileira de Letras.

Eis a carta que a respeito lhe escreveu o sr. Candido de Figueiredo:

"Lisboa, 15 — XII — 922 — Meu exmo. confrade. Só hoje lhe venho agradecer a amavel e valiosa offerta do "Pessimismo Risonho", porque não desejava escrever-lhe, antes de lhe communicar a sua eleição de socio da Academia das Sciencias de Lisboa, — eleição demorada por varias causas, independentes dos academicos, seus admiradores.

A eleição realizou-se na sessão de hontem, e v. ex. ficou eleito por unanimidade. O parecer votado é um bello documento, em que se faz inteira justiça ao candidato, e em que mais uma vez se revelou o talento e a arte do relator, Julio Dantas. Além do relator, subscreveram o parecer Leite de Vasconcellos, Augusto de Castro, David Lopes, Henrique Lopes de Mendonça e Candido de Figueiredo.

Congratulo-me cordialmente pela sua eleição.

Quanto ao "Pessimismo Risonho", seria ocioso reeditar os conceitos que as suas obras me suggerem e que já tenho formulado, mas accentuarei que, neste volume, me impressionaram principalmente os formosos capitulos referentes á "Saudade" e a "Olavo Bilac".

Queira aceitar as minhas sinceras felicitações. Confrade obrigado e muito apreciador. (a) — Candido de Figueiredo."

Com a eleição do sr. Austregesilo, são em numero de 22 os brasileiros que actualmente fazem parte da Academia das Sciencias.

Eis a relação, por ordem de antiguidade:

José Antonio de Freitas, eleito em 1880; Cypriano de Freitas, em 1888; João de Mello Vianna, em 1892; Affonso Celso, em 1895; Joaquim Francisco de Assis Brasil, em 1896; Rodrigo Octavio, em 1900; José Carlos Rodrigues, em 1901; Clemente Ferreira, em 1909; Oliveira Lima, João Lucio de Azevedo, Tobias do Rego Monteiro e Alberto de Oliveira, em 1910; Olympio Arthur Ribeiro da Fonseca e Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, em 1911; Ruy Barbosa, em 1915; Graça Aranha, João Ribeiro e Mario Barreto, em 1921; Aloysio de Castro, Afranio Peixoto, Medeiros e Albuquerque e Antonio Austregesilo, em 1922.

## Os novos officiaes generaes da Armada

AS PROMOÇÕES E GRADUAÇÕES HONTEM ASSIGNADAS

O presidente da Republica assignou hontem, na pasta da Marinha, os decretos promovendo, no corpo da Armada, a vice-almirante o graduado Affonso da Fonseca Rodrigues e o contra-almirante Antonio Julio de Oliveira Sampaio, sendo este do Q. F.; a contra-almirante, os capitães de mar e guerra Julio Cesar de Noronha Santos e Augusto Carlos de Souza e Silva, pertencendo este ao Q. F.

O sr. Arthur Bernardes ainda assignou o decreto graduando no posto de vice-almirante o contra-almirante Francisco Barros Barreto.

## O effectivo do Exercito para o corrente anno

O presidente da Republica assignou hontem, na pasta da Guerra, o decreto sanccionando a lei de fixação das forças de terra para o exercicio de 1923.

## A força naval para 1923

O presidente da Republica assignou hontem, na pasta da Marinha, o decreto sanccionando a lei que fixa a força naval para o exercicio de 1923 e dá outras providencias.

## FOLHINHAS

Recebemos da General Electric, dois chromos com os respectivos calendarios para o corrente anno.

— Os fabricantes do tonico "Phospho-Calcina-Iodada" tambem nos presentearam com alguns calendarios-reclamo.

## OS PRESENTES AO "O JORNAL"

O Moinho Inglez, que é o unico agente da "Biscoitos Aymoré Limitada", a fabrica da excellente marca de biscoitos "Aymoré" e que, apenas ha um anno em actividade, está conquistando o mercado, enviou-nos tres latinhas do seu producto. Assim, recebemos biscoitos "Aymoré" das qualidades "Maria", "Chocolate" e "Cream Cracker". Essas marcas são excellentes e rivalizam ás similares estrangeiras.



# A desapropriação do Hotel Sete de Setembro

EM BEM DA VERDADE E ESCLARECENDO OS FACTOS

## Nova carta da firma Antonio Jannuzzi & C.

Da firma Antonio Jannuzzi & C., antigos e conceituados constructores nesta cidade, recebemos mais a carta que publicamos a seguir, ainda a proposito da desapropriação do Hotel Sete de Setembro. Nessa carta os srs. Antonio Jannuzzi & C. desfazem versões que reputam menos verdadeiras, procurando assim esclarecer os factos e orientar a opinião publica:

"Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1923 — Sr. director do O JORNAL — Mais uma vez somos obrigados a pedir-vos agazalho em O JORNAL, para algumas linhas escriptas com o objectivo de esclarecer o publico para que este possa apreciar a verdade dos factos sobre a desapropriação das nossas officinas feita pelo então prefeito dr. Carlos Sampaio.

Ha dias tivemos occasião de enviar a O JORNAL uma carta que gentilmente publicastes, deixando bem claro o modo e a fórma como foi feita a malfadada desapropriação.

Hontem, porém, uma folha da tarde, transcrevendo parte da nossa carta, estampou uma photographia, querendo provar que a desapropriação foi meramente de uns barracões e nada mais.

A gravura publicada é uma photographia antiga, tirada em 1897, isto é, ha mais de um "quarto de seculo", antes das nossas officinas terem sido devoradas por um tremendo incendio.

Naquella época, de facto, sobre o terreno de nossa propriedade, havia apenas os galpões da antiga serraria e um grande barracão para deposito de madeira.

Durante os ultimos vinte e cinco annos foram construidos todos os pavilhões indicados na nossa carta, construcção solida e carissima.

Pela photographia publicada vê-se apenas um grande deposito de tóras de madeira de lei, deposito este que foi occupado por uma grande construcção de tres corpos, sendo os dos extremos com tres pavimentos e o do centro com dois pavimentos. Neste é que se achavam os nossos depositos de material, no andar terreo, sendo o segundo pavimento destinado á moradia dos nossos operarios.

Esta construcção existe actualmente e não foi destruida. Devemos assignalar que o segundo pavimento foi transformado em dezesete (17) apartamentos de luxo, modificadas apenas as antigas casinhas em installações hygienicas.

O actual pavilhão em que se acha o grande salão de jantar e para banquetes, com todas as suas dependencias, era o nosso grande deposito, tendo sido aproveitadas todas as paredes, vigamentos e cobertura que ficaram tal qual existiam.

Os outros pavilhões foram outrosim aproveitados e modificados. O cáes, na frente das officinas, completamente aterrado e esgotado, com uma superficie de cerca de 3.000 metros quadrados, foi completamente aproveitado.

Vê-se, portanto, que a direcção do "Combate" foi illudida na sua bôa fé, dando uma photographia tirada ha mais de vinte e cinco annos passados.

Quanto ao dizer que a nossa casa tinha apenas uma hypotheca, sómente de mil contos, nada prova, porque esta foi feita por meio de "debentures" em importancia mais ou menos egual ao capital da nossa casa, naquella época.

Foram dados estes "debentures" em caução a um estabelecimento bancario que não nos podia constranger a immediato pagamento, exceptuados os juros e a amortização annual.

Não se pode inferir dahi que a propriedade não valesse mais do triplo do emprestimo. Se o fizemos naquella occasião, apenas de mil contos, foi de accôrdo com a nossa economia interna, na qual ninguem tem o direito de se immiscuir.

Ficam, portanto, de pé as nossas affirmativas, inclusive a de termos sido prejudicados enormemente com a desapropriação.

O proprio dr. Carlos Sampaio encarregou-se de dizer pelo "Correio da Manhã", de hoje, 3, que o cáes, terreno e construcções que nos desapropriou estavam em excellentes condições e que a desapropriação foi feita "abaixo da avaliação dos peritos da Prefeitura", fazendo assim alarde da sua sagacidade, não se lembrando de que esse seu procedimento violou o direito que nos assistia.

Respeitosas saudações — Antonio Jannuzzi & Companhia."

# FACTOS E INFORMAÇÕES

## Bellas-Artes

### As acquisições no salão deste anno

**OS QUADROS HISTORICOS DO CENTENARIO**

As compras officiaes do salão deste anno estão assentadas. A pequena verba de trinta contos destinada a acquisições para o museu da Escola de Bellas Artes, foi assim applicada: "Menina e moça", do esculptor Corrêa Lima, por 13 contos; "Sapucaleiras floridas", do professor Baptista da Costa, por 7 contos; "Natureza morta", de Pedro Alexandrino, por 10 contos.

A pia artistica vinda da Bahia para a exposição de arte retrospectiva, trabalho que vae ser adquirido para a pinacotheca nacional

Quanto á verba estabelecida pela commissão commemorativa do Centenario, foi resolvida a acquisição de uma pia em marmore, esculptura antiga, que veiu da Bahia, exposta na secção de arte retrospectiva e a reconstituição da cidade do Rio de Janeiro em 1822, pelo architecto Saldanha da Gama.

Os quadros historicos que figuram no salão deste anno e cuja execução foi animada pelo governo tiveram, da commissão encarregada de dizer sobre o valor dos mesmos, referencias bastante animadoras, accentuando ella, entretanto, que taes trabalhos ficarão melhor no museu historico, sendo justa a acquisição desses quadros, como merecida recompensa ao esforço dos seus autores.

Realmente essa recompensa se impõe. Os artistas que levaram ao salão os quadros de genero foram incentivados pela palavra official. Alguns delles, desejosos de dar o seu contingente á commemoração da grande data nacional, abandonaram outros affazeres de resultados certos e immediatos. O artista olha sempre mais para o ideal. Desejosos de ver o seu nome ligado ao momento historico da sua patria, elles fizeram o que puderam dentro da sua capacidade e dos elementos encontrados para o desempenho da tarefa. Desamparal-os agora seria iniquo, seria mesmo cruel...

**EXPOSIÇÃO LEVINO FANZERES**

Encerra-se depois de amanhã, sabbado, a exposição de pintura installada na Galeria Jorge, pelo artista patricio Levino Fanzeres. Como já tivemos opportunidade de registrar, consta a mesma de notas e aspectos colhidos no Espirito Santo. Muitas dessas paisagens foram adquiridas, continuando a exposição franqueada á visita do publico.

## A Exposição Internacional

**A ABERTURA DOS PAVILHÕES ESTRANGEIROS**

Attendendo ás ponderações do sr. Medeiros e Albuquerque, director dos Serviços Estrangeiros da Exposição, os commissarios dos diversos paizes, acreditados junto ao certamen resolveram, unanimemente, que a abertura dos respectivos pavilhões passasse a ser feita ás 10 horas.

Esse horario começará a vigorar desde já, tendo sido o sr. Medeiros e Albuquerque disso scientificado, hontem, no seu gabinete, por um grupo de commissarios.

**FESTIVAL DE ARTE**

E' o seguinte o programma do festival artistico que o tenor José Osorio e sua senhora, a cantora Antonietta Sá Osorio, realizarão domingo proximo, no Palacio das Festas:

a) Apresentação dos artistas pelo dr. Raphael Pinheiro.
b) F. Braga—Virgens mortas — Bilac — Sra. Osorio.
c) Poesia pela senhorita Margarida Lopes de Almeida.
d) J. Osorio — Regresso ao lar—G. Junqueiro — pelo autor.
e) Ponchielli — Cieca, "Gioconda"— Sra. Osorio.
f) A moleirinha — G. Junqueiro — Arranjo de J. Osorio.

Intervallo de 20 minutos.

a) Moutinho — As pombas—Raymundo Corrêa — Sra. Osorio.
b) Osorio — Fado de Coimbra — Affonso Lopes de Almeida — Pelo autor.
c) Nepomuceno — Anoitece — A. Lopes Vieira — Sra. Osorio.
d) Poesia pela senhorita Margarida Lopes de Almeida.
e) Massenet—Le Rêve de Des Grieux — Osorio.
f) F. Braga — Prece — Floriano Brito — Sra. Osorio.

**A DISTRIBUIÇÃO DE BRINQUEDOS**

Proseguiu, hontem, no Palacio das Festas, a distribuição dos cem mil brinquedos adquiridos pela Commissão Executiva para os pequenos visitantes da Exposição.

Apesar da chuva fortissima que caiu á tarde sobre a cidade, a concorrencia de crianças no recinto do certamen foi bastante animadora.

A distribuição dos brinquedos, que é feita das 16 ás 18 horas, só terminará no dia 6 do corrente.

**A FESTA DOS REIS MAGOS**

A Secção de Publicidade e Festas da Exposição está cogitando, com o maior interesse, da organização definitiva do programma commemorativo do dia de Reis, no recinto do grande certamen.

A tradicional festa catholica, tão amada do nosso povo, será ali celebrada, na sua feição propria, de 5 para 6 do corrente, com o concurso de innumeros ranchos de pastorinhas desta capital e Nictheroy. Esses ranchos, uma vez que se apresentem vestidos a caracter, terão entrada gratuita no recinto, onde entoarão, em conjunto, xácaras e lundús authenticos do "folklore" brasileiro.

**"COMMERCIO DO BRASIL"**

Por intermedio da Liga do Commercio, recebemos o ultimo numero do "Commercio do Brasil", correspondente ao mez de dezembro do anno findo.

O referido mensario está cheio de estatisticas referentes á nossa exportação e importação e tambem sobre a situação financeira do paiz.

## O DESPACHO PELAS TAXAS DO ANNO PASSADO

A Liga do Commercio dirigiu ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"A Liga do Commercio vem agradecer a v. ex. a expedição da circular n. 1, constante do "Diario Official" de hoje, baseada no art. 65, da lei da Receita. Havendo esta Liga solicitado de v. ex., em officio, de 29 de dezembro findo, o seu valioso apoio á medida que esta Associação acabava de solicitar do honrado relator da Receita do Senado, no sentido de ser permittido o despacho das mercadorias embarcadas no exterior, até 31 de dezembro, pelas taxas em vigor no exercicio findo, reconhece com prazer que v. ex., mandando adoptar os prazos constantes do decreto legislativo que organizou o Codigo de Contabilidade da União, correspondeu literalmente ao pedido do commercio, aproveitando esta occasião para instituir definitivamente o regimen adoptado pelo Codigo de Contabilidade, resultado de cuidadoso e consciencioso estudo do Legislativo e Executivo. Respeitosas saudações. — Raoul Dunlop, presidente; Alfredo Ferreira, secretario."

Ao senador general Lauro Muller dirigiu tambem a Liga o telegramma abaixo:

"Liga do Commercio, havendo solicitado do honrado relator da Receita no Senado, em telegramma de 29 de dezembro findo, a consignação, na lei da Receita, de medida permittindo o despacho pelas taxas em vigor em 1922, das mercadorias embarcadas no exterior até 31 de dezembro, vem agradecer a v. ex. a inserção da autorização contida no art. 65 da lei 4.625, autorização que o governo, em circular do Ministerio da Fazenda, constante do "Diario Official" de hoje, resolveu utilizar-se, marcando os prazos estabelecidos no art. 27 da lei 4.536, para que se inicie a arrecadação dos impostos e taxas creados e alterados pelo orçamento vigente. Respeitosas saudações.—Raoul Dunlop, presidente; Alfredo Ferreira, secretario."

## EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

**Continúa hoje, ás 4 horas da tarde, a distribuição de brinquedos ás crianças que se apresentarem acompanhadas de pessoas de suas familias.**

**Cada criança, acompanhada de uma pessoa, terá entrada livre nas "borboletas", que só registrarão a entrada da pessoa adulta.**

**Tres crianças, para effeito da entrada nas "borboletas", equivalem a um só adulto.**

**Na noite de 5 para 6 do corrente, será definitivamente inaugurado o tablado de dansas ao ar livre, já o não tendo sido feito na noite de 31 de dezembro, porque o não permittiu a enorme affluencia do povo no recinto da Exposição.**

**Nessa mesma noite de 5 para 6 celebrar-se-á a tradicional festa dos Reis Magos, para o que, entrarão no recinto diversos ranchos de pastorinhas, cantando lundús e "xácaras" authenticos da nossa tradição e do nosso folk-lore e vestindo a caracter, como no sertão bahiano e cearense.**



## A resaca na Australia

### Uma scena dramatica a pequena distancia da praia

Varios nadadores deixando-se levar pelas altas vagas da resaca

As costas da Australia são constantemente varridas pelo "surf", ou resaca, phenomeno muito conhecido, mesmo entre nós, porém com intensidade menor. Nem tão constantes são as resacas em qualquer parte do mundo como nas costas australianas.

Uma alta e larga columna de agua, mais semelhante mesmo a uma muralha, corre do mar alto e abate sobre a praia, que fica coberta de espuma.

E' a resaca.

Cavalgar a resaca tornou-se sport muito cultivado.

Os nadadores installam-se sobre largas pranchas de madeira e deixam-se, assim, elevar nas cristas de agua pelo proprio movimento dellas.

Parece, ao dizer-se isso, que os perigos não existem para os nadadores ou para aquelles que se servem das pranchas de madeira.

Mas não ha regras sem excepção, mesmo para o "surf riding", designação por que se tornou conhecido o sport a que nos referimos, como se póde saber, de accôrdo com o que não ha muito tempo divulgou o "Sunday Times", de Sydney, na Australia.

A scena teve logar á vista da praia de Googee. Centenas de pessôas gozavam a amenidade da temperatura, na praia, onde muita gente se dispunha ao delicioso banho, apezar da resaca.

Os socios do Googee Surf-Club haviam convidado sociedades congeneres da região de Sydney para um "match".

Emquanto aguardava, um joven empregado da estrada de ferro, com dezoito annos de edade, de nome Coghlan, resolveu divertir-se só.

Despiu-se, no pavilhão do Club, ganhou a extremidade de um rochedo proximo e atirou-se ao mar.

Todos o viram reapparecer a menos de vinte e cinco metros da praia, a pairar no canal profundo, escavado, em forma de crescente, entre as rochas de coral.

As vagas ahi tem uma violencia extraordinaria.

Coghlan estava havia quatro ou cinco minutos na agua, quando foi alcançado por tres outros nadadores.

Durante alguns momentos, os quatro jovens se divertiram a lutar contra as ondas.

Passado pouco tempo, Coghlan, que estava mais afastado, voltou-se, nadando furiosamente para a praia e gritando:

— Pelo amor de Deus! Fujam!... Eis ali um tubarão!

Os tres outros puderam refugiar-se, alcançando a base superior dos rochedos.

O alarma percorreu toda a praia com a rapidez do relampago, e as centenas de pessôas que se banhavam ganharam terra firme, ao passo que os socios do club se apressavam em correr ao soccorro de Coghlan.

Aos olhos da multidão, á distancia pouca, desenrolava-se um drama impressionante. Coghlan, que acabava de salvar a vida dos companheiros, tentava, bravamente, salvar tambem a sua, sem elevar a vóz para implorar auxilios.

Repellido pelas vagas, elle não avançava senão penosamente, ao passo que as "nadadeiras" do monstro, emergentes da espuma, se tornavam cada vez mais distinctas...

De repente, o braço direito do joven desappareceu sob a agua, alcançado pelo temivel tubarão. Mas, com o braço esquerdo, elle fendia a agua com mais energia do que antes. Depois, o monstro, descrevendo um circulo em torno da presa, atacou-a no braço esquerdo, que, por sua vez, se immobilizou. Da praia, os espectadores do drama viam nitidamente os traços physionomicos do joven turvados pela atrocidade da dôr.

Todos os incidentes occorreram em alguns segundos, emquanto Jack Chalmers, campeão australiano de "surf boating", se despia para correr em auxilio do desgraçado. Chalmers atou uma corda á cintura e atirou-se na agua, immediatamente seguido de Frank Beaurepaire, campeão de natação, e C. Green, secretario do Googee Club.

Em braçadas vigorosas, Chalmers alcançou Coghlan e começou a soltar gritos estridentes com o intuito de amedrontar o tubarão, que, realmente, se afastou. Enfim, o pobre moço, sustido por seu salvador, atingiu a praia, de onde foi transportado para o pavilhão do club. Seus dois braços estavam terrivelmente descarnados, principalmente proximo das axillas. O sangue corria abundantemente. E Coghlan perdeu os sentidos.

Transportado ao hospital de Sydney, em ambulancia, ali soltou o ultimo alento.

Conta ainda o jornal de Sydney que uma hora após o drama surgiu no local um bando de tubarões, de que, naturalmente, era guia o atacante do infeliz nadador.

Esse facto da apparição de tubarões atacantes nas proximidades de uma praia não foi mais do que a repetição do que se deu nas proximidades de Nova York, no estio de 1916. Ali, tambem, um homem que se banhava foi atacado por um tubarão, que o levou para o mar alto.

## UMA ESCOLA DE... "ESPIONAGEM"

### E conta já 17.000 alumnos!

Decididamente, os russos bolchevistas estão resolvidos a ir ás ultimas, no que concerne ao desassombro com que se atiram ás mais atrevidas... franquezas no que diremos o "desmascaramento das conveniencias". Estas sempre e em toda parte se guardaram ou procuraram guardar-se, de fórma a disfarçar o que de desagradavel ao proximo ha em certos actos e praticas a que se é forçado, com a vigilancia sobre actos e propositos alheios, que possam directa ou indirectamente visar-nos e nos prejudicar...

No campo internacional, assim se crearam e armaram dos mais variadissimos elementos os serviços de espionagem, que na Europa, maximé nos ultimos tempos anteriores á guerra e durante ella desenvolveram-se enormemente, — sempre, porém, ás occultas, sem que de maneira alguma nenhum governo confessasse que os dirigia, e muito menos qualquer espião se blasonasse de o ser.

Pois agora, os bolchevistas crearam em Petrogrado nada menos que uma "escola de espionagem" — para instruir, educar e aperfeiçoar espiões de ambos os sexos nas subtilezas, arguclas e "trucs" do perigoso officio. Fizeram essa creação ás escancaras, e a Escola conta já o numero verdadeiramente consideravel de... 17.000 alumnos!

Está-se a ver o fim que visam os "vermelhos": dentro em pouco, disseminar-se-ão pelo mundo inteiro esses e outros milhares de espiões bolchevistas, a juntarem esforços aos muitos outros que já se disseminam por todos os paizes que elles chamam "capitalistas". O que vae, indubitavelmente, impôr a todos estes o redobramento de vigilancia por que se não vejam um dia compromettidos irremediavelmente pela infiltração dos cupins demolidores...

Uma fornada de alguns milheiros de espiões que saiam por anno de tal escola de espionagem de Petrogrado... já é!



## ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIA E LABORATORIOS

**A UNIFICAÇÃO NOS PREÇOS DOS PREPARADOS NACIONAES**

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem mais uma assembléa da Associação dos Proprietarios de Pharmacia e Laboratorios, sob a presidencia do dr. Raul Leite. Compareceu elevado numero de socios. Aberta a sessão, congratulou-se o presidente com a selecta assembléa, dizendo que a presença de grande numero de associados, não só era um incentivo ao programma da directoria, como attestava, tambem, de maneira iniludivel, a consciencia, e, portanto, a força da classe, de dia para dia mais accentuada. Orgulhando-se do facto, concitava os associados a permanecerem cohesos, pois os fructos de uma tal comprehensão não se fariam esperar.

Um delles, por exemplo, era o que motivou a actual reunião: a unificação de preços dos preparados nacionaes, unanimemente aceite pelos droguistas.

Em seguida, historiou o trabalho da commissão incumbida de promover essa medida junto das drogarias, salientando a esforçada cooperação do illustre secretario, sr. David Meinicke, um incansavel, em se tratando dos interesses sociaes.

Depois de varios discursos, todos tendentes a realçar os beneficios da nova situação, foi eleita uma commissão, composta dos srs. David Meinicke, J. Domingues Maia, Abel de Oliveira, Alberto de Souza e Vianna Pires, para levar os agradecimentos da Associação a cada um dos signatarios do presente convenio.

## REVISTAS ILLUSTRADAS

**"D. QUIXOTE"**

Foi uma transformação quasi maravilhosa, a que soffreu esse semanario, que todo o publico conhece, por sua verve, seu bom humor, sua graça fina e attrahente: em logar de apparecer hontem, como de costume, veiu á publicidade hoje, com uma esplendida capa a côr, obra de Jefferson, um texto interessantissimo, cheio de "charges", leitura variada e escolhida.

## EM NICTHEROY

**ACCIDENTE NO TRABALHO**

Hontem, quando trabalhava a bordo do vapor "Jacuhy", foi victima de um accidente o operario Virgilio Fogaça, de 19 annos de edade, residente á rua Silva Jardim n. 213, na vizinha cidade.

Fogaça, que foi attingido por uma chapa de ferro que lhe produziu um ferimento na região dorsal do pé direito, foi soccorrido na Casa de Saude Icarahy, recolhendo-se em seguida ao seu domicilio.

**O SR. MAURICIO DE MEDEIROS RECEBE CUMPRIMENTOS**

O sr. Mauricio de Medeiros, secretario geral do presidente Raul Fernandes, recebeu, hontem, os cumprimentos de muitos funccionarios publicos do Estado do Rio.

Em retribuição aos cumprimentos, o sr. Mauricio de Medeiros fez um ligeiro discurso, saudando os funccionarios e concitando-os ao cumprimento do dever.

## OS GOVERNOS EM 1922

### As modificações havidas durante o anno findo

LONDRES, dezembro (U. P.) — O anno de 1922 viu a quéda de dois thronos e a mudança normal ou automatica de diversos governos.

A Grecia expulsou o rei Constantino, a 27 de setembro, em consequencia de uma revolta militar, devida á derrota do exercito grego na Asia Menor. O filho de Constatino, Jorge II, embora sob o contrôle de um comité revolucionario, foi posto no throno do seu pae.

A Turquia, representada pela Assembléa Nacionalista de Angora, expulsou o Sultão Mahomed VI e aboliu o Sultanato a 19 de novembro, elegendo Abdul Amid, Califa, ou chefe religioso do mundo mahometano.

Appareceram dois novos Estados. O Egypto a 16 de março, transformado do protectorado britannico em paiz independente, sob o sceptro de Ahmed Fuad.

O Estado Livre da Irlanda passou a ser um dominio britannico autonomo a 6 de dezembro, com o sr. Timotheo M. Healy, governador geral e William Cosgrave, presidente do Dail Eireann.

A China, em consequencia de uma formidavel luta interna, chegou, a 11 de junho, um novo presidente, Li Yuan-hung.

O Monaco teve uma mudança no seu governo: o principe Luiz succedeu, a 26 de junho, o principe Alberto, por morte deste.

De accordo com as suas Constituições foram eleitos novos presidentes, no Brasil o dr. Arthur da Silva Bernardes e na Argentina o sr. Alvear na Colombia o general Pedro Nel Ospina, em Haiti o sr. Luiz Borno, na Suissa o sr. Carl Scheurer.

A egreja catholica em Roma soffreu uma grande perda na pessoa do seu chefe Benedicto XV, morto a 22 de janeiro e substituido a 6 de fevereiro pelo cardeal Ratti, sob o nome de Pio XI.

Transformações politicas de natureza interna occorreram em muitos dos principaes paizes da Europa, sendo as mais inesperadas a quéda do ministro Lloyd George e a victoria do fascismo na pessoa do seu chefe sr. Benito Mussolini, na Italia.

Em Inglaterra, Lloyd George caiu depois de sete annos de governo, devido a uma revolta de parte do Partido Conservador na coligação. Renunciou elle a 19 de dezembro, sendo succedido pelo sr. Andrew Bonar Law.

Antes do advento de Mussolini a Italia soffreu duas crises ministeriaes.

O primeiro ministro Bonomi resignou em fevereiro, tentando em vão organizar um gabinete que, afinal, o foi pelo sr. Luigi Facta.

O gabinete Facta teve que abandonar o poder no verão passado, mas por circumstancias politicas voltou a reorganizar o gabinete.

Afinal, depois de ter estado o paiz praticamente sem governo durante quinze dias, os fascistas marcharam sobre Roma, na mais notavel "revolução constitucional" que a historia da Europa registra, e forçaram a nomeação do seu chefe, Mussolini, para o governo.

A França tambem teve uma crise politica em consequencia da conferencia de Cannes, caindo o gabinete Aristides Briand, logo substituido pelo sr. Poincaré, ex-presidente da Republica.

A Allemanha, depois de uma tumultuosa vida politica sob o governo Wirth, passou a ser dirigida pelo chanceller Cuno.

A Grecia acaba de executar os ex-ministros do rei Constantino responsabilizados pelo desastre militar da Asia Menor.

A Hespanha teve um anno politico bem perturbado. O primeiro ministro Allende Salazar foi substituido pelo sr. Sanchez Guerra, que renunciou, mas aceitou o governo logo após a 2 de dezembro.

Portugal mudou diversos ministerios, teve duas tentativas revolucionarias que, no emtanto, careceram de importancia internacional.

## DINHEIRO PARA OS ESTADOS

Por intermedio do Banco do Brasil o Thesouro Nacional suppriu a Delegacia Fiscal no Ceará, com réis 500:000$, para pagamento de despesas da Rêde de Viação Cearense, e á Alfandega da Parnahyba, com egual quantia, para despesas da E. F. Central Piauhy.

## INFRACTORES MULTADOS

O director da Recebedoria Federal multou, hontem, por infracção do regulamento do imposto do consumo, em 1:200$ a firma Vieira Monteiro & C., e em 200$ a Paulo Rocha & C.

## Os recursos scientificos da policia

### A policia de Nova York tem uma rêde telephonica privativa

Estes telephonistas não se distrahem um segundo, e as communicações, mais do que rapidas, correm velozes na rêde policial. De outra fórma, seria illusoria a organização — Um bello exemplo ás telephonistas de Paris... e do Rio de Janeiro tambem

O telephone é precioso instrumento de commodidade, dada a rapidez das communicações que pode realizar.

A segurança publica e particular, como a tarefa da policia são simplificadas pelo telephone, tornando possivel a prisão de um malfeitor que leva grande deanteira de seus perseguidores, uma distancia que, sem o telephone, lhe garantiria a perfeita impunidade.

A America do Norte é a patria do telephone; originou-se das primeiras applicações a idéa de tornal-o apparelho auxiliar da policia, nas grandes cidades, Nova York possue uma estação modelar.

A séde telephonica policial é completamente independente e mantem ainda communicações com a rêde geral, quando se torna necessario. Dispõe de operadores treinados para bem corresponder á urgencia do momento.

As ligações são feitas com assombrosa rapidez, porque em certos casos a menor demora importa em prejuizos insanaveis. Seria de grande conveniencia que as telephonistas de todas as cidades do mundo fizessem um estagio na secção telephonica da policia novayorkina.

Além da rapidez, o serviço exige completa discreção; talvez, por isso, os operadores são homens. Parece que são mais discretos e melhor sabem guardar sigillo.

Na estação "multipla", recebem-se communicações de incendios, desastres, crimes, emfim de tudo sobre que a policia tenha de agir.

Os agentes dispõem de apparelhos em todos os postes da via publica, para dar immediata communicação á "multipla" das occurrencias de rua. Deste modo, podem-se enviar a todas as estações os signaes caracteristicos de qualquer individuo, simultaneamente a todos os pontos para providenciar relativamente á captura.

Por sua vez, os malfeitores que conhecem os recursos scientificos da policia procuram annullal-os. Por isso recorrem aos meios mais engenhosos para se "defenderem"; já têm registrado fugas até em avião, em que, attingida a fronteira, ficam fóra da acção da policia do paiz.

Prevê-se a formação da policia aerea, e já existe em parte na America do Norte.

Fez-se em Paris um ensaio em avião dotado de telephone sem fio.

Espera-se que se descubra a transmissão da imagem pelo telegrapho sem fio: isto não produzirá grande sorpresa aos malfeitores, que apenas verão maiores riscos, e disporão de maior habilidade no seu trabalho.

## A NOVA EGREJA DE S. JOSE'

Está convocada para o proximo domingo, ás 19 horas, na residencia do capitão João Ribeiro Maltez, á rua Maria de Freitas, 6, estação de Madureira, uma reunião extraordinaria dos proceres da Irmandade de São José da Pedra, moradores e negociantes locaes.

Deverão examinar-se, então, as possibilidades para o levantamento da egreja de São José, no alto do morro do mesmo nome e na referida localidade.

Esse templo, uma vez concluido, ficará num dos pontos mais altos e pittorescos desta capital.

## O SELLO DOS TITULOS DE LICENÇA

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, transmittiu, hontem, em circular, a todas as repartições subordinadas ao seu Ministerio, copia do aviso em que o seu collega da Fazenda chama a attenção para o dispositivo do paragrapho unico do artigo 33, da lei de 1º de janeiro de 1921, que exige se marque em todos os casos de licença, um prazo nunca inferior de 30 dias, para que o funccionario possa entrar no goso da mesma, sob pena de incidir na vigente lei do sello, que comina a pena de multa de 100$000 a 500$000 para os chefes de repartição que appuzerem o — cumpra-se — em titulo de licença, cujo sello não tenha sido pago.

## UM GRAVE ERRO JUDICIARIO

### Mais um exemplo contra a pena de morte

A possibilidade, sempre imminente, de um erro judiciario, que resulte na condemnação de um innocente, tem sido um dos argumentos mais fortes em que se baseam quantos porfiam pela abolição de pena de morte, nos paizes em que se a applica — o mesmo vale dizer, em todos os paizes, salvo honrosissimas excepções entre as quaes, felizmente, conta-se o nosso Brasil.

Em França, a pena de morte é até hoje mantida. E para robustecer razão aos que lhe pleiteam a abolição, divulgou-se lá um caso, occorrido na Italia, e que de facto é eloquente. Em 1884, um tal Buttero, rapaz então de 17 annos de edade, foi accusado de coautoria num assassinio. As provas contra elle eram concludentes. Não havia como as destruir, e convencido da culpa, foi elle condemnado pelos tribunaes da época a nada menos que prisão perpetua.

Em vão protestou elle por sua innocencia: as provas de culpa eram robustas e... muito feliz se deve ter elle considerado com escapar á pena de morte e ter de recolher-se a uma cellula de penitenciaria por toda a vida.

Os tempos passaram. Em 1917, ha cinco annos, pois, um dos co-réos do crime de que o inculpavam, achando-se prestes a morrer fez revelações que forçaram a revisão do processo de 1884: iniciaram-se pesquizas minuciosas, colheram-se elementos e provas para o novo processo, durou todo esse trabalho cinco annos, até que finalmente em fins de 1922, recem-findo, chegou-se á demonstração cabal e iniludivel da innocencia de Buttero — que agora foi posto em liberdade aos 55 annos de edade, depois de ter passado 38 no seu cubiculo, desde os 17, expiando um crime que não praticou!

Se tivesse sido condemnado á morte...

# CHRONICA DA CIDADE

## CARNAVAL

### BATALHA DE CONFETTI NO LARGO DO ESTACIO DE SA'

Os foliões da Legião dos Reservistas estão em preparativos para a realização de uma batalha de confetti no largo do Estacio de Sá. Muitos premios serão distribuidos e varias bandas tocarão em coretos a serem armados pelas proximidades do largo.

### NA PRAÇA SAENZ PENA

Os moradores da praça Saenz Peña, que sempre dão a nota do destaque nas batalhas, já estão organizando uma para breve. Certamente será o inicio das expansões carnavalescas dos habitantes do bairro.

## BOTÕES DE MADREPEROLA ROUBADOS

### DE BORDO DO "SEATTLE MARU"

Ao juiz da 2ª Vara Criminal, o dr. Salvador Conceição, 1º delegado auxiliar, remetteu volumosos autos com o seguinte relatorio:

"Miguel Jacob Migalides, socio da firma M. J. Migalides & C., com fabrica de botões de madreperolas á rua Senhor dos Passos n. 156, queixou-se a esta delegacia, em data de 18 de julho do corrente anno, que, tendo importado, do Japão, certa quantidade de madreperola, aqui chegadas, pelo vapor "Seattle Marú", em principios do mesmo mez, incumbiu o despachante da firma de providenciar para a retirada da mercadoria, que vinha em dois caixotes. Foi então, pelo referido despachante, verificado que os alludidos caixotes se encontravam arrombados e que havia grande falta da mercadoria. Das diligencias iniciadas, foi descoberto o vendedor ambulante Elias Assar Mattar, que havia comprado certa quantidade de madreperola a Alexandre Aschout. Este, cujo verdadeiro nome é Alexandre Mario, depondo ás fls. 9, negou que tivesse vendido a Elias qualquer quantidade de botões. Mais tarde, em seguida á acareação procedida entre Elias e Alexandre, resolveu confessar que, effectivamente, vendera a Elias oitenta grosas de botões de madreperola, que lhe foram entregues, para negocio, por Abdon, syrio, estabelecido á rua da União. Com a confissão de Alexandre, foi Abdon Habib Cury intimado a comparecer á esta delegacia, onde, depondo ás fls. 12 e acareado com Alexandre, ás fls. 14, negou peremptoriamente a affirmativa de Alexandre, de que elle fôra quem fornecera os botões vendidos a Elias. Outras diligencias foram emprehendidas, sem nenhum resultado. Pelo exame procedido nos dois caixotes, documentos de fls. 20 e 21, verifica-se que o roubo attingiu ao peso de 23 kilos e 400 grammas, tendo esta delegacia conseguido apprehender 9 kilos e 640 grammas, auto de fls. 8. A avaliação indirecta, mandada proceder por peritos nomeados, foram os 23 kilos e 400 grammas avaliados em réis 2:195$000."

### Tiros a esmo

Ao chefe de policia, o 2º delegado auxiliar remetteu os autos do processo administrativo instaurado contra os guardas civis Raul Ferreira e João Evangelista do Amaral, accusados de perturbarem a tranquillidade publica, dando tiros a esmo, nas ruas da cidade.

### Dinheiro falso

O dr. Salvador Conceição remetteu ao procurador criminal da Republica os autos do processo instaurado sobre a apprehensão, na Caixa Economica, da cedula de 100$, numero 30.253, da 1ª série e 12ª estampa, reputada falsa, quando ali era apresentada pelo funccionario da Casa da Moeda, José Sebastião Pedro, para effectuar um deposito de 350$000.

Interrogado, o funccionario affirmou ter recebido a nota em questão das mãos do advogado Antonio Gonçalves Leite, que, por sua vez, disse ter recebido 10:000$ na 2ª pagadoria do Thesouro, trocando apenas, desse dinheiro, uma nota, na Charutaria Havaneza, distribuindo o dinheiro entre os seus clientes.

### Pinguelin apprehendido

Na casa de n. 74, da rua General Bruce, pelos auxiliares do 3º delegado, foi apprehendido um pinguelin, que ali funccionava, como muitos outros, em nossa cidade.

## PRISÕES LEGAES

### Os capturados no mez de Dezembro

Durante o mez de dezembro ultimo, os investigadores da secção de capturas da Inspectoria de Investigações e Segurança Publica detiveram sessenta e nove individuos, entre pronunciados e condemnados, que tinham contra si mandatos de prisão passados pelas nossas autoridades judiciaes.

Os presos depois de identificados foram enviados para a Casa de Detenção á disposição dos Juizos por onde correm os processos a que respondem.

São elles:

Joaquim Souza Cardoso, João Cosmi dos Santos, Justino Pereira de Vasconcellos, Manoel P. de Vasconcellos, José Pereira Almeida Ventura, Joaquim Nunes Rocha, Arthur Mathias, José de Souza, Nain Salin, José Alves Ferreira, Alfredo dos Santos, Leonel Gama de Oliveira, Eurico Vieira da Silva, Oswaldo Torres, Justino A. da Silva, José Marcellino S. Braga, João Malaquias, Antonio Paredi, Vicente Penna, Anna Ramiriz, João Evangelista Fellippe, Manoel Esteves de Castro, Antonio Caruso, Diva Champinelli, José Pinto de Magalhães, Antonio José da Silva, Alfredo Gomes, Heitor José Manoel Carlos, José Candido de Almeida, Gaspar Dias Araujo, Victorino Manoel Pereira, Manoel José de Souza, Antonio Fernandes Reis, João de Barros, Guilherme Cortez, José Duarte Ribeiro, Joaquim Nunes Rocha, Izidro Laurindo da Silva, Thomaz Costa, Arthur Alves da Silva, Nelson Penna, José Ignacio de Souza Filho, José Machado, José Luiz Gonçalves, Edmundo Pereira de Oliveira, João Candido do Nascimento, Manoel Augusto Carneiro, José Gomes Pinto, João Damasceno, Antonio Lourenço, Joaquim Gomes Ribeiro, Jaer Andrade, José Pedro C. Correia, Affonso C. Silva, Izidro Ambrosio Nicoláu, José Skasbutran, Geminiano C. Carneiro, João Marques, Altivo Liberal Castro, Antonio Ferreira, Abilio Magalhães, João S. Martins, Americo C. de Oliveira, Izidro B. da Silva, José Antonio A. de Souza, Mustafá Abdulatife, Raga-Ali e Victorio V. de Medeiros.

Coube o maior numero de prisões aos seguintes investigadores: 11 ao de numero 223, 9 aos 205 e 193.

### Baleado

Na Santa Casa falleceu José de Souza Mattos, de 27 annos de edade e residente á rua da America, 73, que no dia 31 do mez proximo findo foi attingido por uma bala no ventre, quando no largo do Santo Christo, conforme noticia publicada pelo O JORNAL sob o titulo acima.

O corpo foi removido para a "morgue" policial.

### Falsificador

Ao juiz competente, o 1º delegado auxiliar remetteu os autos do inquerito instaurado contra Antonio Torres, residente á rua D. Julia n. 101, accusado de falsificar o preparado "Caccdyline Jonnes". Foram recolhidas provas contra o falsificador.

### Foi cobrar e apanhou pancada

Indalecio Sendão Rodrigues, operario, residente á rua Eulina Ribeiro, 48, queixou-se á policia do 20º districto de que, pela manhã, indo ao botequim de Antonio Ferreira, á rua Borja Reis, 188, cobrar uma conta, foi aggredido por um grupo de individuos que ali se achavam, os quaes o deixaram caido no sólo, desacordado.

Indalecio foi medicado na Assistencia do Meyer, tendo sido aberto inquerito a respeito.

### FOGO!

Nos fundos do predio de n. 85, á rua S. José, onde funcciona a cosinha do restaurante "Toscana", manifestou-se incendio que se propagou aos fundos do predio de n. 87, em cujo primeiro andar acham-se installados os consultorios dos drs. Lafayette Rodrigues Pereira e Alvaro Gusmão, bem como a officina de ourives de Augusto Marques. Os prejuizos destes ultimos moradores foram grandes, pois as chammas destruiram totalmente as installações.

A policia do 5º districto abriu inquerito, parecendo ter ficado apurado que o fogo teve inicio num deposito de carvão de pedra existente na cosinha do alludido restaurante.

## O "ALMANZORA" EM VIAGEM PARA A EUROPA

### A SEU BORDO VIAJA UM DIPLOMATA ARGENTINO

Procedentes de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos, passou hontem pelo nosso porto em viagem para os portos europêos, o paquete inglez "Almanzora", conduzindo 56 passageiros para esta capital e 258 em transito.

A unidade mercante ingleza fez a travessia em quatro e meio dias e foi atracar ao cáes do porto depois de desembaraçada pelas nossas autoridades maritimas, que a encontraram em boas condições sanitarias.

Entre os passageiros aqui desembarcados, figuram a escriptora norte-americana Mary Royce Temple, o pintor suisso Eliseo Cammini e a professora ingleza Florida Richads, esta vinda de Santos e os demais de Buenos Aires.

Com destino a Southampton viaja no "Almanzora", em companhia de sua familia, o diplomata argentino Jacintho Villegas, que aqui foi visitado pelo pessoal da embaixada argentina nesta capital.

Depois de algumas horas de permanencia em nosso porto, o paquete inglez partiu para Southampton e escalas, levando 183 passageiros embarcados nesta capital, notando-se entre elles o ex-prefeito do Districto Federal, sr. Carlos Sampaio, e o diplomata patricio Francisco Rodrigues Alves e suas familias.

### Aggredido a soccos

O arabe Joseph Gabrau, pintor, com 48 annos de edade, morador á rua Senhor dos Passos, 48, ao passar pela rua do Nuncio, foi alvo de uma pilheria de um desconhecido.

Reagindo, recebeu elle, um socco no nariz.

Após os curativos, queixou-se á policia.

### VICTIMAS DOS TRENS

UM CEGO COLHIDO E MORTO — Na estação de Bento Ribeiro, quando atravessava o leito da Estrada de Ferro Central, foi colhido por um trem um homem branco, cégo, de 25 annos de edade presumiveis e trajando pobremente.

Levado para o posto de Assistencia no Meyer, o desventurado falleceu, sendo, então, o seu corpo removido para o necroterio policial.

### OS BONDES TAMBEM

UM CHOQUE COM SEIS FERIDOS — Na praça da Republica, proximo ao edificio da Prefeitura, o carro-reboque 1.158, puxado pelo motor n. 20, linha Andarahy-Leopoldo, dirigido pelo motorneiro Raphael Benito, do regulamento 3.720, chocou-se com os trilhos do bonde electrico n. 582, linha S. Januario, dirigido pelo motorneiro Ivo Augusto Costa, do regulamento n. 3.765. Com o choque, que foi violentissimo, o carro reboque soffreu serios damnos, tendo derreado a cobertura que foi ferir os seguintes passageiros: José Nascimento, morador á rua S. Christovão, 48; Gustavo Rodrigues Dias, residente á rua Mattoso, 101; Antonio Lisboa, morador á Estrada Braz de Pina, 144; Antonio Meyer, residente á rua Commendador Theodoro Coelho, 26; Arlindo Pinto Nogueira, morador á rua General Canabarro, 472, e Alfredo de Souza, residente á rua Emilia, 87. O motorneiro Raphael Pinto compareceu á delegacia do 14º districto, onde foi aberto inquerito.

### ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO SOTERRADO — Em uma barreira situada na Villa Orsina da Fonseca, quando ali trabalhava, foi soterrado por um grande bloco de barro, o operario José de Oliveira, portuguez, de 55 annos de edade e morador em um barracão, na praia do Pinto. Retirado de sob o barro pelos bombeiros da estação do sudoeste, foi o corpo do desventurado removido para a morgue policial.

COLHIDO POR UM GUINDASTE — Ariosto da Silva Pereira, foguista, residente á rua Sapopemba 4, em Santa Luzia, foi colhido por um guindaste, recebendo fractura exposta do braço direito.

Com guia do 5º districto foi internado na Santa Casa.

# RELIGIÃO

## CATHOLICISMO

### O SANTO DO DIA

A Oitava dos Santos Innocentes. Na Ilha de Candia, de S. Tito, o qual, sendo consagrado pelo apostolo São Paulo, para bispo da dita ilha, depois de ter prégado a palavra de Deus fidelissimamente, alcançou a bemaventurança e foi sepultado na mesma egreja em que o bemaventurado apostolo o puzera por prelado.

Em Roma, dos Santos Martyres Prisco Presbytero, Priscilliano Clerigo e Benta, mulher pia e devota, os quaes em tempo de Juliano impiissimo foram mortos á espada.

Tambem em Roma, de Santa Dafrosa, mulher de S. Flaviano Martyr, a qual depois da morte de seu marido foi desterrada e degollada por mandado do mesmo imperador.

Na cidade de Bolonha, dia dos Santos Hermes, Aggêo e Caio, os quaes foram martyrizados sendo imperador Maximiano. Em Mahometta, cidade da Africa, dia de S. Mavilo Martyr, o qual na perseguição do imperador Severo, por mandado de Escapula, presidente cruelissimo, foi lançado ás feras, e assim alcançou a corôa do martyrio. Tambem em Africa, dos illustrissimos martyres Aquilino, Gemino, Eugenio, Marciano, Quinto, Theodoto e Trifon.

Em Langres, de S. Gregorio Bispo, esclarecido com milagres.

Em Remis, cidade da França de S. Rigoberto Bispo e Confessor.

### CAPELLA DOS CARMELITAS DESCALÇOS

Começa, hoje, ás 18 1|2 horas, nesta capella, o triduo solemne preparatorio á festa do menino Jesus, a realizar-se com muita pompa nos dias 6 e 7 do corrente.

### EGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

Nesta egreja será celebrada, amanhã, ás 9 horas, uma missa com canticos e harmonium em honra do Senhor Desaggravado, cuja imagem ficará exposta á adoração dos fieis e devotos.

### EGREJA DE S. JOAQUIM

*Rua S. Christovão*

Missa solemne do Sagrado Coração de Jesus, no dia 5, primeira sexta-feira, ás 8 horas, acompanhada a orchestra, sob a regencia do rev. padre Romualdo.

A's 7 1|2, communhão geral reparadora.

### MATRIZ DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

*(Villa Isabel)*

Nesta matriz continuam diariamente sacerdotes á disposição das pessoas que desejarem preparar-se para o sacramento do chrisma, que será administrado no dia 6, ás tres (3) horas da tarde.

## ESPIRITISMO

### SESSÕES DE ESTUDO E PROPAGANDA

Haverá hoje as seguintes, ás 20 horas:

No Circulo Caritas, á rua Voluntarios da Patria 18, Botafogo; no Centro Vinha Celeste, á rua Sá 104, Encantado; na Associação Caritas, á rua Oscar Cruz 6, Andarahy; no Centro João Baptista, á travessa Hermengarda 13, Meyer; no Centro Francisco de Paula, á rua Nazareth 55, Piedade; no Centro Fraternidade, á rua Maria Angu' 271, Olaria; no Centro Espirita de Jacarepaguá, á estrada da Freguezia 552; no Centro Sebastião, á travessa Vicente de Paulo 23, Mattoso.

### CENTRO UNIÃO DOS FILHOS PRODIGOS

Realizou-se sabbado ultimo, em sua séde, á rua Barão de S. Francisco Filho 359, Villa Isabel, a eleição da nova directoria que deve reger os destinos desse sympathico nucleo de obreiros do espiritismo.

O resultado da eleição foi o seguinte: presidente, Octavio Walker; vice, Antonio Guimarães; 1º secretario, Augusto Amaro da Silva; thesoureira, d. Alice Sampaio Ferraz; bibliothecaria, d. Damiana Ayque, e procurador, Martinho José Abranches.

### GRUPO ESPIRITA CARIDADE E VERDADE

Realiza-se, amanhã, a sessão espirita livre, dos mediuns, que será presidida pelo confrade Manoel Machado. A sessão realizar-se-á ás 19 horas, á rua Dr. Bulhões, 92, no Engenho de Dentro.

### O TRABALHO

Desde o ser mais rudimentar até os espiritos angelicos, que velam pelos destinos dos mundos, cada um executa sua obra, sua parte, no grande concerto universal.

**Léon Denis.**

O trabalho é uma necessidade de ordem material e moral. Emquanto o homem trabalha não pensa no mal, não se preoccupa com as imperfeições alheias, não se maldiz de sua sorte mesquinha, não inveja a grandeza alheia, não vê "o argueiro no olho do vizinho, pois que entregue ao labor que eleva e dignifica, se esquece, até, das horas que correm".

E quando o sol declina, quando as sombras da noite se avizinham da terra, como querendo lembrar ao homem a necessidade imperiosa do descanso, pois, quem trabalha precisa repousar, eil-o que abandona a ferramenta ou a penna e procura o lar, no santissimo refugio do qual tem a certeza, a consoladora e bemdita certeza de encontrar no amor da esposa e da mãe, e na caricia dos filhos, o elixir sagrado que lhe dará forças, ao corpo e á alma, para as lutas arduas do "amanhã".

Deus, o eterno e celeste trabalhador, que não cessa um só minuto de produzir, creando astros e sóes, que espalha como o nababo do céo, pela amplidão do infinito, tambem não cessa de abençoar, lá das Alturas de Paz e de Harmonia, o esforço de todos os seus filhos, desde que esse esforço redunde em beneficio da humanidade, que é a sua familia.

E tanto é bemdito, para Elle, o homem humilde e rustico que cava o solo, sob a inclemencia caustica do sol, para plantar a semente que mais tarde se transformará em pão, que é alimento e vida, como aquelle outro que, no silencio da noite, na paz do seu gabinete, se entrega ao afan sagrado de descobrir o especifico que possa debellar a lepra ou o typho.

O marinheiro que atravessa os mares levando na alma, eternamente nostalgica, a dôr de uma saudade que não morre; o mineiro que desce no fundo humido da terra; o pescador de perolas que mergulha ao fundo do oceano; o machinista que dirige o comboio veloz que vence as distancias terrestres, penetrando o seio uberrimo dos sertões, galgando as serranias, se afundando nos valles, para levar de povo a povo o producto do esforço humano; o coveiro humilde que raspa o seio da terra, no afan de abrir a cova que recolherá e tragará os nossos corpos pereciveis; o jardineiro que cuida das flores, que são o "suave alimento" dos olhos; o padeiro que trabalha para que tenhamos o pão do corpo, e o intellectual que tambem trabalha, ambos no silencio da noite, para que tenhamos o "pão" do espirito; o medico, conscio da sua nobre missão, que abandona a caricia morna do leito e vae, pela calada da noite, exposto ao frio, acudir ao chamado do enfermo pobre que não o póde pagar senão com a moeda de luz da sua gratidão; e a abelha que vae de flor em flor, de corolla em corolla, colhendo os elementos para, no laboratorio maravilhoso da sua colmeia, fabricar o mel p[...]loso, que é alimento e remedio, t[...] collaboram, sob a benção de Deus, na grande obra solemne e grandiosa do progresso universal, visto como este globo, pequenino embora, é uma garantia do progresso do Grande Todo.

Tanto é nobre e santo o trabalho do sabio como o do ignorante, que ainda não póde escalar a muralha de luz do A. B. C.

Só não é santo, só não merece a benção do Eterno e o applauso dos homens honestos e sensatos, o trabalho maldito dos mãos, dos que procuram abafar a Verdade e entravar as rodas de oiro do luminoso carro do Progresso.

Pobres seres! O luminoso carro proseguirá na sua rota triumphal pela estrada infinita dos seculos, emquanto os seus espiritos retrogrados ficarão moralmente esmagados e vencidos, á margem dessa mesma estrada, pela qual hão passado e hão de passar as gerações, em busca da Perfectibilidade, — essa Chanaan almejada e procurada por todos aquelles que têm séde de luz.

Desde as mais priscas eras que as humanidades successivas vêm trabalhando, amando e soffrendo. E desse concerto sublime de esforços, regido pela Dôr, — essa soberana da Terra! — ha de nascer, num seculo que talvez não venha longe, a grande harmonia neste "valle de lagrimas", que será, então, o "valle das venturas".

Para que essa mutação sublime se opere é mister que o homem, divorciado das peias religiosas, comprehende que a unica religião verdadeira é a do Bem, visto como este póde ser praticado por todos os homens, mesmo por aquelles que não acreditem em Deus e na immortalidade da alma.

E é preferivel não acreditar em Deus, e ser bom, compassivo, tolerante e caridoso sem ostentação, do que acreditar no Ente Supremo e ser máo. Ai destes! "Pedir-se-á muito a quem muito se houver dado", disse o meigo Rabbi da Galiléa.

Pela expressão nazarena chega-se á conclusão que a responsabilidade das almas, perante as leis humanas conhecimentos adquiridos.

Trabalhemos, pois, para o bem, e divinas, cresce de accordo com os porque "trabalhar para o bem é orar", na expressão autorizada de Santo Agostinho.

"Despertae, oh vós que deixaes dormitar as vossas forças latentes! Levantae-vos, e mãos á obra! Trabalhae, fecundae a terra, fazei écoar nas officinas o ruido cadenciado dos martellos e os silvos do vapor. Agitae-vos na colmeia immensa! Vossa tarefa é grande e nobre e santa. Vosso trabalho é a vida, é a gloria, é a paz da humanidade!"

**Carlos B. de SOUZA.**

## THEOSOPHIA

### A ERA NOVA

A Edade de Ouro, rezam as lendas, foi a era feliz em que os Deuses se misturavam aos homens e com elles conviviam numa harmonia perfeita, ajudando-os, aconselhando-os, guiando-os.

Esta allegoria quer dizer, simplesmente que houve um tempo em que as raças humanas, na sua infancia não tendo mergulhado ainda na materialidade espessa que chegou ao auge no tempo dos Atlantes, expandiam a sua consciencia em planos muito mais elevados do que actualmente e possuiam a visão desses planos superiores onde os Devas (Deuses) habitam e desenvolvem a parte da actividade que lhes cabe no plano da Evolução. E' certo que certos Sêres Divinos se encarnaram tambem por aquelle tempo, o que dá á tradição uma significação dupla.

O facto, porém, é que, na Era Nova, os homens começarão novamente a gozar deste previlegio inaudito de communicar conscientemente com os Deuses ou Devas, chamados Anjos pela Theologia Christã.

O beneficio e o auxilio que semelhantes relações prestam aos homens são inconcebiveis. Além de outras vantagens, haverá a da Belleza que é inherente á sua natureza, a par dos espectaculos admiraveis que desvendam ante o olhar attonito dos que lhes conquistam os favores e a sympathia. E, se hoje a sua communhão com os homens é tão rara, é sómente porque os homens da nossa raça actual, pelos seus habitos anti-naturaes como os de devorar os animaes, mutilar as plantas, etc., cavam uma barreira que só muito raramente elles se aventuram a transpôr.

Esses Anjos ou Devas são de varios grãos de perfeição e poder; e, conforme esse grão e poder, assim a tarefa mais ou menos importante que lhes compete no Grande Schema evolutivo.

Rio, 3 — 1 — 923.

**Aleixo Alves de SOUZA**



# A VIDA DOS CAMPOS

## CORRESPONDENCIA

### OBRAS SOBRE O CAVALLO

**Carlos Straibler — Juiz de Fóra —** Esvreve-nos: "Peço indicar-me alguns tratados em portuguez sobre cavallos. Grato, etc."

RESPOSTA — Poucos, e estes mesmos já ha muito escriptos, são os tratados em portuguez sobre o cavallo. Eis uma relação das obras mais citadas.

"Curso de sciencia hippica", Houel, trad. de Cyrillo Pessôa, Rio, 1875. "O cavallo": Raças, producção, criação, hygiene e exterior, Emilio Adat, Rio, 1858. "Ensaio sobre a regeneração das raças cavallares", dr. A. L. C., Burlamaqui, Rio, 1856. "O cavallo", tratado completo sobre a criação, alimentação, etc., M. A. Azevedo Machado, Rio, 1890.

Ha, entretanto, escripto em lingua vernacula, excellentes estudos sobre o cavallo e cuja leitura vivamente recommendamos a v. s., que se interessa pelo assumpto. Estes estudos foram publicados no "Criador Paulista", durante alguns annos e assim merece ser consultada a collecção daquella revista especialmente entre os annos de 1906 e 1916.

Entre outros estudos apparecidos naquella revista citamos: "Como se deve examinar e julgar um cavallo", G. Plantade, em "Criador Paulista", janeiro e fevereiro de 1906. "A questão equina paulista", id. id., dezembro, 1906. "As raças cavallares", id. id., janeiro, fevereiro e junho, 1906. "Elementos necessarios á criação". Id. Id. janeiro, fevereiro e junho, 1906. "A proposito da criação do cavallo meio sangue", id., id., março, 1907. "A criação do cavallo de sangue, em S. Paulo", id., id., abril, 1907. "A remonta do Exercito", id., id., janeiro, 1907. "Os haras", id., id., janeiro, 1907. "A criação do cavallo de sella e de corridas", id., id., janeiro e março de 1907. "O cavallo nacional", id., id., fevereiro e março, 1908. "Criação nacional, contribuição para o estudo da questão das remontas do Exercito", A. Fomm., in., "Criador Paulista", novembro e dezembro, 1910.

Existe uma tiragem á parte, em folheto.

"O bom cavallo" — Conde de Granaud, in. "Criador Paulista", novembro e dezembro de 1911. "Estudo sobre a criação do cavallo de guerra", A. Fomm., in. "Criador Paulista", junho de 1913.

São tambem dignos de leitura os seguintes trabalhos:

"O cavallo de guerra" in. "Revista de Veterinaria e Zoothenica", n. 2, anno III, Rio. "A criação do cavallo de guerra, no Estado de São Paulo", conde R. de Grenaud, in. "Criador Paulista", junho de 1913. "A formação do cavallo Brasileiro", Manoel A. Santos Dias Filho, in. "Rev. de Vet. e Zoot.", anno I, Rio. "Como rolentar a criação cavallar no Brasil", Charles Conreur, ins. "Rev. de Vet. e Zoot.", anno I, numero I, Rio. "O cavallo crioulo", D. M. Riet, Porto Alegre, liv. Globo, 1918. "O cavallo militar", Assis Brasil, memoria apresentada ao 2.º Congresso Nacional de Agricultura.

Além destas excellentes contribuições que visam o estudo da criação do cavallo, em nosso meio, attendendo aos seus variados aspectos, convém ainda recommendar-lhe o "Zootechinie general", de P. Dechambre, e do mesmo autor o volume "Les equidés". E' tambem indispensavel a leitura da obra de G. Bonnefont: "Elevage et dressage du cheval".

Relativamente ao capitulo da alimentação deve ter sempre á mão o excellente estudo do dr. Nicolau Athanassof, "Alimentação dos equideos", Rio, 1913, e "Noções sobre a composição das forragens e o methodo de calcular as rações", Rio, 1912.

### TERRENOS APROPRIADOS A' CRIAÇÃO DE AVES

**Heitor Diniz —** Escreve-nos: "Pela presente, permitta-me solicitar de v. s. a fineza de me informar qual a qualidade de terra que melhor se adapta á criação de gallinaceos, isto é, só terreno arenoso, mangue, etc.

Outrosim, peço uma opinião sobre terras á beira-mar."

RESPOSTA: O terreno ideal para a criação de gallinhas é o calcareo ou o arenoso. Não quer dizer, entretanto, que nos demais terrenos não se possa fazer hygienica e economicamente criação destas aves. Sómente os terrenos humidos, encharcados, brejosos, não se prestam para este ramo de criação. Todos os solos permeaveis, seccos, prestam-se bem para a cria de gallinhas. Os terrenos argilosos, portanto, pouco permeaveis, não são dos melhores para que ahi se estabeleça uma criação de aves, mas, até estes pódem ser aproveitados, uma vez que se adoptem certos cuidados e que dêem bom escoamento ás aguas. Nos solos desta natureza os excrementos das aves acabam por formar uma crosta e para remover este inconveniente é preciso, de vez em quando, revolver o solo.

Podendo dividir-se o terreno em duas partes e cultivar uma parte durante certo tempo e criar gallinhas noutra, revezando depois, é uma pratica bem recommendavel.

Como vê sómente os terrenos encharcadiços, ou humidos, é que se não pódem aproveitar na gallinocultura todos os mais para isto se prestam, embóra alguns sejam melhores que outros.

A localização dos terrenos á beira-mar é perfeitamente bôa para a criação das aves, apresentando até algumas vantagens esta situação.

Aqui ficamos, ás ordens, para maiores esclarecimentos.

E. S.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO

DA UNITED PRESS

## PARA EVITAR AS GUERRAS

### O projecto allemão já fôra tentado por Wirth

BERLIM, 3 (U. P.) — O jornal "Germania" declara que suggestões semelhantes as que fez o chanceller Cuno para um pacto internacional contra a guerra, foram muitas vezes tentadas pelo gabinete Wirth, tendo mesmo progredido consideravelmente na Conferencia de Genova, que o teria sanccionado se não fôra a assignatura do tratado de Rapallo entre a Russia e Allemanha.

— Parece, a julgar por informações fornecidas por pessoas que tem caracter semi-official, hontem á noite, em resposta a uma agencia de informações da França, que a proposto para a conclusão de um pacto contra as guerras chegou a Paris, procuração o governo sustentar pontos technicos na previsão da reacção desfavoravel do resto do mundo, se ella rejeitar essas propostas.

O governo allemão considera terminado o incidente surgido em consequencia da apresentação das propostas, pela rejeição por parte da França, da suggestão de submetter-se á decisão do plebiscito nacional o conflicto antes de ser declarada a guerra, cuja disposição, dizem os francezes, não poderem aceitar por se achar em desaccordo com a Constituição do paiz.

Consta que a embaixada norte-americana nesta capital adoptou uma attitude neutra, não intervindo na questão das propostas.

Diz-se que a Allemanha, procurava por meio desse pacto dar garantias mais effectivas e mais amplas á Liga das Nações e allega que o seu offerecimento demonstra o seu desejo de paz.

## A SAUDE DE SARAH BERNHARDT

PARIS, 3. — (U. P.) — O boletim dos medicos que assistem á notavel actriz Sarah Bernhardt, publicado esta manhã, diz:

A senhora Bernhardt, passou uma noite bastante boa, sentindo-se hoje um tanto mais forte.

## DESMENTE-SE O NOIVADO DO PRINCIPE DE GALLES

LONDRES, 3. — (U. P.) — Lord Stamfordham, secretario particular do rei Jorge V, declarou á United Press que o boato relativo ao noivado do principe de Galles com uma das princezas da casa real da Italia, carece absolutamente de fundamento.

Accrescentou o lord que essa noticia "é uma verdadeira tolice".

## O INICIO DA LINHA PACIFICO-ARGENTINA-BRASIL

WASHINGTON, 3. — (U. P.) — A Shipping Board annuncia que o transatlantico "Presidente Harrison" iniciará provavelmente a linha Pacifico-Argentina Brasil, partindo de Los Angeles no dia 5 de fevereiro proximo.

Egualmente se annuncia que esse vapor fará a sua quarta viagem de Los Angeles a Honolulu no dia 13 do corrente.

O "Presidente Harrison" é um navio mixto de carga e passageiros.

## PAREDE NO MERCADO DE BERLIM

BERLIM, 3. (U. P.) — O Mercado Central fechou hontem, devido á gréve dos que alugam espaços no Hall, por acharem exhorbitante o preço do aluguel.

Os abastecimentos de vegetaes, carnes e peixes á cidade nada soffrerão a não ser que a gréve venha a durar mais de duas semanas.

## DE HESPANHA

MADRID, 3 — (U. P.) — O estado de saude do sr. Villanueva, commissario civil do governo em Marrocos, tem causado alguma ansiedade, devido á persistencia da febre e da lesão cathairal nos bronchios.

MADRID, 3 — (U. P.) — Communicam de Oviedo ter-se chegado a um accordo, por intermedio dos patrões, para a terminação da gréve.



## A CONFERENCIA DE LAUSANNE

### FRACASSARA' MAIS ESSA REUNIÃO DOS ALLIADOS

PARIS, 3 — (U. P.) — Segundo todos os indicios, a conferencia dos primeiros ministros alliados actualmente reunida nesta capital, não será bem succedida.

O jornalista addido á delegação britannica declarou que a conferencia encerrará amanhã os seu trabalhos se o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Poincaré, insistir em que as propostas francezas, relativas ás reparações allemãs, constituem a unica base para a continuação das discussões.

Continuando, o jornalista britannico disse:

"Por emquanto a delegação britannica não vê a menor probabilidade de conciliação entre as propostas da França e da Inglaterra."

LONDRES, 3 — (U. P.) — Todos os jornaes da tarde concordam em que a conferencia dos primeiros ministros alliados, ora reunida em Paris, está condemnada ao insuccesso, visto ser impossivel absolutamente que as delegações franceza e britannica adoptam uma base para a discussão da questão das reparações.

Algumas dessas folhas prevêem que o rompimento se dará mais ou menos á meia noite e outros dizem que a delegação britannica regressará a esta capital amanhã ou na sexta-feira, ao mais tardar.

O TEXTO DAS PROPOSTAS INGLEZAS

LONDRES, 3 — (U. P.) — O texto das propostas britannicas sobre as reparações, dado hontem, á noite, á publicidade, pelo Ministerio do Exterior, determina que os pagamentos annuaes das reparações pela Allemanha nellas comprehendidos, sejam feitos na fórma de bonds, vencendo juros de cinco por cento, cujos titulos a Allemanha emittirá aos alliados, que os conservarão como garantia.

Na proposta britannica nada consta a respeito da creação de um fundo de amortização, mas faz concessões para a Allemanha poder redimir os titulos com o producto de um emprestimo interno ou externo.

Uma parte dos titulos será redimivel no preço de 50 no dia 31 de dezembro deste anno, elevando-se gradualmente até o par no prazo de 32 annos, continuando os titulos restantes nessa data a vencer juros de cinco por cento.

O ACCORDO ITALO-FRANCO-BELGA

PARIS, 3 — (U. P.) — O sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, conferenciou a manhã inteira com os delegados italianos e belgas, conseguindo convencel-os de julgar a discussão de principios vitaes ao invés de ouvir os peritos.

REUNIÃO DO MINISTERIO FRANCEZ

PARIS, 3 — (U. P.) — O presidente Millerand convocou para as 11 horas de hoje uma reunião extraordinaria do ministerio, afim de estudar a situação da conferencia inter-alliada actualmente, sendo leva a effeito nesta capital.

PARIS, 3 — (U. P.) — O Conselho de Ministros, na sua reunião de hoje, de manhã, resolveu que a França absolutamente não poderá aceitar o plano de reparações proposto pela delegação britannica na conferencia dos "leaders" alliados, actualmente sendo realizada nesta capital.

O sr. Poincaré, presidente do ministerio, declarou que pedirá á conferencia para adoptar o plano francez, hontem apresentado.

A REJEIÇÃO DA PROPOSTA INGLEZA

PARIS, 3 (U. P.) — A sessão da Conferencia dos primeiros ministros alliados, que foi suspensa em virtude da rejeição pela Belgica e a Italia, das propostas britannicas, continuou e seus trabalhos á tarde.

O primeiro ministro da Grã-Bretanha declarou não se oppôr á discussão do plano francez sobre as reparações allemãs, sempre que fossem discutidas as propostas apresentadas pela Grã-Bretanha e pela Italia.

PARIS, 3 (U. P.) — As delegações belga e italiana, na Conferencia dos "leaders" alliados, actualmente sendo realizada nesta capital, recusaram o plano de reparações apresentado pela delegação britannica.

NOTICIAS DIVERSAS

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente em Bruxellas, da Agencia Reuter, telegraphou dizendo que o Encarregado de Negocios da Allemanha, na capital belga, dr. Landsberg, informou ao governo da Belgica que o plano de reparações do governo do Reich foi elaborado de pleno accordo com os "leaders" industriaes allemães.

Acreditam os industriaes allemães, que estão plenamente habilitados a levar a effeito o referido plano, o qual será apresentado na conferencia de "leaders" alliados, actualmente sendo realizada em Paris. Alem disso os industriaes allemães estão dispostos a fornecer garantias adequadas.

BERLIM, 3 (U. P.) — Communicam de Brechum, na Prussia;

"Uma convenção de mineiros socialistas, reunida aqui, hontem, protestou contra a imminente interferencia dos francezes no districto do Ruhr.

Os mineiros approvaram uma resolução pedindo aos operarios das nações da "Entente", que usassem das suas influencias, junto aos seus respectivos governos, afim de que a questão das reparações não fosse uma occasião de novas difficuldades e permitisse o temor do perigo e novas desordens.

A convenção propôz, tambem, que se consultassem os mineiros sobre o cancellamento dos contratos para excesso de tempo do trabalho, no fim de fevereiro".

## UM ARTIGO SEDICIOSO DE LLOYD GEORGE

COLONIA, 3. (U. P.) — A commissão alliada de controle na Rhenania publicou um decreto prohibindo a collocação de cartazes contendo trechos dos recentes artigos da autoria do ex-primeiro ministro britannico, Lloyd George, tratando da situação internacional.

A commissão acha que a divulgação do assumpto contraria os interesses da ordem.

## A CONQUISTA DA "TAÇA PULITZER"

NOVA YORK, 3. (U. P.) — O jornal "World", que pertence a Emilia Pulitzer, confirma a noticia que este anno, na corrida aerea da Taça Pulitzer, realizar-se-á numa pista aerea de 200 kilometros ou seja quatro vezes em torno dum triangulo equilatero cujos lados tenham o comprimento total de 50 kilometros.

Os regulamentos da corrida tambem foram modificados de forma a conseguir maior segurança para os pilotos, obrigando-os a dobrar os cantos da pista aerea num vôo mais largo.

## A LIBERDADE DA NAVEGAÇÃO AEREA

BERLIM, 3. (U. P.) — Os jornaes noticiam que o governo, daqui por deante, exigirá que qualquer aeroplano de qualquer das nações alliadas obtenha permissão antes de voar sobre territorio allemão.

O governo allega que a clausula do tratado de Versailles, relativa á liberdade do trafego, perdeu a validade no começo deste anno.

## OS INSURRECTOS IRLANDEZES

DUBLIM, 3. — (U. P.) — Communicam de Yougal:

"Os rebeldes ameaçam cortar os encanamentos d'agua desta cidade no caso de serem executados os quatro sentenciados do Condado de Kerry".

## OS PROJECTADOS EMPRESTIMOS ALLEMÃES

BERLIM, 3. — (U. P.) — A "Telefon Union", agencia orientada pelo grande industrial allemão Hugo Stinnes, declara que o governo do Reich tenciona offerecer as vias ferreas do Estado como garantia principal no caso de serem lançados os projectados emprestimos internacionaes.

## A ITALIA NÃO COGITA DE EMPRESTIMOS

WASHINTON, 3. — (U. P.) — A embaixada da Italia nesta capital desmente a veracidade das noticias allegando que o governo italiano está levando a effeito nos Estados Unidos negociações relativas ao levantamento de emprestimos.

## RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 3 — (U. P.) — O dr. Antonio Maria da Silva, presidente do Conselho de Ministros, recebeu um telegramma da parte do Congresso do Brasil, communicando o reconhecimento da "Historia da Colonização", como obra de utilidade publica.

— Os Serviços de Emigração communicam que no trimestre de julho a setembro ultimos, embarcaram em Leixões, com destino ao Brasil, 2.030 homens e 507 mulheres, todos portuguezes.

— Os vereadores de Lisboa reuniram-se particularmente, resolvendo continuar a exercer as suas funcções até a posse de seus successores. Será nomeada sexta-feira a nova commissão executiva.

PORTO, 3 — (U. P.) — A nova Camara Municipal do Porto, por motivos identicos aos formulados pelos vereadores de Lisboa, não tomou posse.

LISBOA, 3 — (U. P.) — Informações de Roma marcam para o dia 12 de fevereiro a ceremonia da imposição do barrete cardinalicio ao nuncio apostolico nesta capital, o revmo. monsenhor Achille Locatelli.

A coroação do monsenhor Locatelli com o chapéo cardinalicio será levada a effeito pelo dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, rezando a missa pontificia o proprio nuncio apostolico.

— Devido á gréve dos empregados do matadouro, ha absoluta falta de carne na cidade.

LISBOA, 3 (U. P.) — A ceremonia da imposição do barrete cardinalicio ao legado pontificio, monsenhor Locatelli, pelo presidente da Republica, sr. Antonio José d'Almeida, revestiu-se do maximo brilhantismo. Assistiram ao acto representantes do governo, todos os membros do corpo diplomatico, altos dignatarios ecclesiasticos, delegações do Parlamento, do Exercito e da Armada, sociedades religiosas e organizações catholicas.

Feita a entrega das respectivas credenciaes ao presidente Almeida, celebrou-se, na capella, a missa da pragmatica, a qual compareceram todas as autoridades e delegações referidas.

Em seguida, procedeu-se á leitura da bulla pontificia elogiosa á nação portugueza e relembrando a fidelidade da egreja lusa á Santa Sé Apostolica. O presidente Almeida collocou, então, o barrete na cabeça de monsenhor Locatelli, pronunciando uma pequena allocução de agradecimento ao "ab-legato" Forni, na qual affirmou que a Republica respeita a alta missão da Egreja.

— Pronunciando o discurso da ceremonia da imposição do barrete cardinalicio ao monsenhor Locatelli, o legado pontificio affirmou a satisfação de Sua Santidade o Papa Pio XI pela restauração das relações de amizade com a Republica Portugueza.

O cardeal Locatelli declarou que via no presidente Almeida toda a nação. O chefe do Estado respondendo, disse que Portugal não desmentia a tradição dos seus sentimentos religiosos e que a Cruz de Christo, o maior symbolo da grandeza nacional, fôra levada, no seu apparelho, pelos aviadores quando, em vôo audacioso, ligaram a sua terra á grande Republica do Brasil.

Em seguida, formou-se o cortejo, que saiu da Ajuda com o mesmo lusimento e sem se haver registrado nenhum incidente desagradavel.

— A autoridade ecclesiastica castigou o padre Melgação, por haver faltado com o devido respeito ao regimen do paiz.

— Realizou-se um almoço de noventa e quatro talheres, offerecido ao cardeal Locatelli.

— O presidente Almeida condecorou o cardeal Locatelli com a Grande Cruz de Christo; monsenhor Forni, com o officialato de Christo, e o marquez Bisleti, com a commenda de Aviz.

— Os jornaes publicam uma communicação da Camara de Commercio Portugueza do Rio de Janeiro, dizendo não ter havido violação dos productos destinados á Exposição do Centenario, os quaes permanecem guardados com a maxima segurança.

— Falleceram: em Lisboa, o juiz Accioly Coutinho; em Paris, o jornalista Pessoa Amorim; em Guimarães, o capitalista Silva Guimarães; em Povoa do Lanhoso, o vereador Albino Silva, e em Agueda, o notario Pinto Camello.

— Os livres-pensadores realizaram a sua annunciada romagem ao tumulo dos propagandistas da Republica, Elias, Garcia, Bombarda e Heliodoro Salgado, como uma affirmação do seu sentimento anti-religioso.

Os romeiros deixaram nas campas cartões de visita, ramos de flores, tendo proferido breves palavras de saudades.

## AS DIVIDAS DOS ALLIADOS

### O estudo do accordo anglo-norte-americano

WASHINGTON, 3. (U. P.) — Circula uma noticia, não confirmada, nesta capital, dizendo que as negociações entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, relativas á proposta operação de "funding" da divida de guerra britannica para com os Estados Unidos, continuarão, apesar do facto de estarem os leaders alliados agora reunidos em conferencia em Paris, tratando do caso das reparações, e outros assumptos.

Os commissarios britannicos são esperados em Washington, hoje, e diz-se, não officialmente, que a primeira sessão da conferencia dos commissarios dos Estados Unidos e Grã Bretanha realizar-se-á segunda-feira proxima.

LONDRES, 3. (U. P.) — Acredita-se aqui que a commissão composta de sir Stanley Baldwin, chanceller do Thesouro, e de mr. O. R. Norman, governador do Banco da Inglaterra, que deverá chegar hoje a Nova York, afim de negociar com o governo de Washington sobre o pagamento da divida de guerra britannica aos Estados Unidos, iniciará immediatamente o desempenho da sua grave incumbencia.

O governo espera que essa missão consiga fundar a divida e alliviar os interesses. Os membros do gabinete têm confiança em que sir Stanley obterá a reducção da quota annual de approximadamente setenta milhões de libras para cincoenta milhões.

O governo daqui comprehende ser impossivel reducção da taxa de juros sem especial determinação do Congresso americano, pois a lei orçamentaria vigente nos Estados Unidos consigna o pagamento annual da divida britannica em uma quantia que vae de sessenta e setenta milhões de libras.

Domina aqui a idéa de que o juro de 4 1|2 por cento é alto em vista do actual valor da libra, recordando-se que antes da guerra, os melhores titulos do governo não rendiam mais de 2 1|2 por cento.

A imprensa salienta que a missão de sir Stanley Baldwin e do sr. Norman é muito delicada e que por isso mesmo deve ter todo o cuidado no correr das negociações entaboladas.

## NOTAS DE ITALIA

ROMA, 3. (U. P.) — O deputado Eduardo Torre, ao assumir o cargo de alto commissario das Estradas de Ferro do Estado, hoje, enviou uma mensagem ao pessoal da administração ferroviaria, apresentando-lhe as suas felicitações.

O sr. Torre declarou que se dirigia unicamente áquelles que durante e depois do "periodo tempestuoso" permaneceram fieis ao paiz, cumprindo corajosamente os seus deveres.

E accrescentou:

"Os que fizeram "sabotage" contra o paiz e que ainda não abandonaram os seus empregos, com o novo regimen, melhor lhes seria procurar occupações mais proprias.

E' inconcebivel que empregados do Estado attentem contra a existencia desse mesmo Estado.

Começou para as vias ferreas uma nova era, em que se restaurará a disciplina de ferro e se equilibrará o desastroso orçamento."

O deputado Torre declarou tambem que cortará sem piedade o pessoal excessivo da administração das estradas.

— Os jornaes noticiam que o ex-primeiro ministro, sr. Salandra, aceitou a sua nomeação para chefe da delegação italiana á Liga das Nações, em substituição ao marquez Imperiali.

A nomeação do sr. Salandra é considerada como um preludio de transformações radicaes na representação da Italia, nas mais importantes commissões internacionaes.

— Annunciou-se que o major De Mandato, que pertencia ao Corpo de Carabineiros, tomará, dentro em breve, o commando dos Gendarmes do Papa, que acaba de sair das mãos do conde Ceccopieri, devido ao motim do ultimo verão.

Os jornaes informam que haverá proximamente um recrutamento para augmentar o numero desses gendarmes.

O major De Mandato obteve esse commando, competindo com diversos officiaes superiores do Exercito Italiano, entre os quaes tres generaes.

— Um communicado hoje publicado informa que o governo montenegrino desmentiu a noticia de que a rainha Milena iria residir em Belgrado.

O governo montenegrino diz que essas noticias são espalhadas pelos seus inimigos interessados em desacredital-o.

O communicado declara que a rainha Milena está firmemente resolvida a continuar a luta para "arrancar o paiz do jugo da Yugo-Slavia".

MILÃO, 3. (U. P.) — O sr. Pietro Denni, director interino do jornal "Avanti", na ausencia do sr. Serati, que se acha na Russia, num editorial publicado hoje, diz que a tactica do Quarto Congresso da Terceira Internacional, ordenando a fusão dos partidos socialistas e communistas da Italia não passa de uma grosseira mistificação.

Acha o articulista que essa ordem trará pessimos resultados, pois a maioria dos socialistas e communistas italianos é radicalmente contraria a essa fusão.

O sr. Denni accusou os delegados italianos em Moscou de terem excedido ás suas credenciaes, decidindo tão apressadamente sem consultar as apressadamente sem consultar as massas que "estão ainda separadas por antigas dissenções e não se submetterão cegamente á jurisdicção de Moscou".

FLORENÇA, 3. (U. P.) — Morreu hoje aqui o sr. Nicola Morra, que foi figura proeminente no famoso caso Cuoculo.

## NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

### Na Argentina

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

BUENOS AIRES, 3. — Na sua resposta ao governo do Chile, a Chancellaria Argentina, depois de accusar o recebimento da nota chilena e de se referir syntheticamente ao texto da mesma, agradece o convite para comparecer á Conferencia Pan-Americana de Santiago, e o aceita, declarando ao encarregado de Negocios do Chile que opportunamente serão designadas as pessoas que, na qualidade de delegados, representarão o governo argentino na referida Conferencia.

O presidente Alvear e o chanceller Angel Gallardo, conferenciarão com os provaveis delegados argentinos e tambem com os futuros ministros em Paris e embaixador em Washington, para cujos cargos se apontam como candidatos, respectivamente, os senhores Alvarez Toledo e Honorio Pueyrredon.

"RAID" DE AVIADORES

BUENOS AIRES, 3. — (A.) — Já se acham inscriptos quinze aviadores argentinos e uruguayos, para tomarem parte no "raid" Buenos Aires-Montevidéo-Punta del Este, que se projecta realizar.

FALLECIMENTO DE UM ESTADISTA

BUENOS AIRES, 3. — (A.) — Falleceu nesta capital o dr. Miguel Tedin, que occupou a pasta das Obras Publicas, no primeiro Ministerio, organizado pelo dr. Figueroa Alcorta, quando assumiu a presidencia da Republica, em 1906.

### No Chile

EMBAIXADAS ALLEMÃS

SANTIAGO, 3. — (A.) — Corre como certo, nos circulos diplomaticos desta capital, que a Allemanha elevará á categoria de Embaixada as suas Legações no Brasil, na Republica Argentina e no Chile.

# Telegrammas e Cartas dos Estados

## Da Bahia

FECUNDIDADE

BAHIA, 3 — (A.) — Na passagem do anno, pouco depois de meia noite de 31, a Assistencia foi chamada para soccorrer uma senhora, de nome Antonia Rosa da Silva, que déra á luz tres creanças, cada qual mais robusta. Os jornaes desta capital assignalam o facto, dando-o como interessante prognostico do fecundidade no anno corrente.

## De Pernambuco

A TRAGEDIA DA PENSÃO MIMI

RECIFE, 3 — (A.) — O juiz dr. Pedro Corrêa Filho concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor dos srs. Clodomiro de Oliveira e José Firmo, redactores do jornal "A Noite", desta capital, que se acham envolvidos na tragedia da Pensão Mimi.

FALLECIMENTOS

RECIFE, 3 — (A.) — Falleceu ante-hontem, repentinamente, quando assistia uma missa na matriz de Santo Antonio, o capitão Alvaro Augusto de Almeida, auxiliar da Fabrica de Fiação e Tecidos e ex-sub-delegado de Santo Antonio.

— Falleceu o pharmaceutico Mario Carneiro da Cunha, que era aqui geralmente estimado.

## De Minas Geraes

O CONSELHO DA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 3 — (A.) — O Conselho Deliberativo desta capital elegeu a sua mesa, que ficou assim organizada: presidente, dr. Hugo Werneck; vice-presidente, sr. Manoel Lopes Figueiredo e secretario, sr. Lauro Jacques.

A CAMARA DE POUSO ALEGRE

POUSO ALEGRE, 3 — (A.) — Com toda a solemnidade, tomou posse a nova Camara Municipal, sendo eleito presidente da mesma o dr. Olavo Gomes de Oliveira.

VICTIMA DE UMA FAISCA

AGUAS VIRTUOSAS, 3 — (A.) — Falleceu o fazendeiro sr. Deodato de Andrade Pereira, victimado por uma faisca electrica, que feriu tambem seis empregados seus, quando se entregavam á construcção de uma cerca em sua fazenda, que distava uma legua desta cidade.

A PRESIDENCIA DE ALFENAS

ALFENAS, 3 — (A.) — Realizou-se, nesta cidade, a eleição para o cargo de presidente deste municipio, sendo eleito o coronel Arlindo Silveira, e escolhido para vice-presidente o dr. Gabriel de Moura Leite.

## De S. Paulo

UM PERIMETRO DE IRRADIAÇÃO

S. PAULO, 3 — (A.) — O prefeito promulgou a resolução da Camara Municipal sobre o plano da abertura de um perimetro de irradiação, nesta capital, de accôrdo com o ante-projecto apresentado pela Directoria de Obras.

FALLECIMENTO DE UM PROFESSOR

S. PAULO, 3 — (A.) — Falleceu em Campinas, o sr. Miguel Feitosa, professor da Escola Normal de Itapetininga, que contava 64 annos de edade. O finado deixa viuva e cinco filhos, que são os drs. José, Francisco, Mario e Joaquim Feitosa e a senhorita Bemvinda Feitosa. O professor Feitosa foi director de varios collegios de S. Paulo, Jundiahy e Campinas, bem como do Gymnasio do Estado, nesta capital.

SUICIDIO EM SANTOS

S. PAULO, 3 — (A.) — Suicidou-se hontem, na vizinha cidade de Santos, o commissario de café sr. Julio Salgado, ex-caixa do Banco Ultramarino desta capital. O seu suicidio é attribuido a elevadas transacções de café que effectuára e não pudera solver dentro do prazo estipulado.

CANDIDATO AO SENADO

S. PAULO, 3 — (A.) — Foi dado á publicidade o boletim da commissão directora do Partido Republicano, apresentando a candidatura do dr. Bento Bueno a senador estadual, na vaga aberta pelo sr. Fernando Prestes, actual vice-presidente do Estado.

# O Direito e o Fôro

## CHRONICA DO FÔRO

### OS MILITARES REBELDES EM LIBERDADE — "HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

Perante o Supremo Tribunal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor do coronel João Maria Xavier de Brito e outros officiaes do Exercito accusados de haverem tomado parte no levante militar de 5 a 6 de julho do anno proximo passado.

Na sessão de hontem foi o caso julgado. Relatou o feito o ministro Godofredo Cunha, que historiou os factos e resumiu a longa petição do impetrante. Passando a dar seu voto, accentuou que o crime attribuido aos pacientes, era o de sedição, crime politico, da competencia da justiça federal. A justiça militar, pois, não tinha autoridade para fazer o processo a que estavam respondendo os pacientes.

Por taes fundamentos, concluiu concedendo a ordem impetrada. Os demais juizes acompanharam o relator na conclusão, alguns dos quaes só suffragaram a conclusão, pois admittiam apenas o excesso de prazo.

Apurados os votos, verificou-se que a ordem foi concedida contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Alfredo Pinto e Pedro dos Santos, votando pelo deferimento da ordem os ministros Edmundo Lins, Viveiros de Castro, Godofredo Cunha, Mibielli, Leoni Ramos e André Cavalcanti.

A' ordem de "habeas-corpus" aproveita aos pacientes coronel João Maria Xavier de Brito, capitães João Carlos Barreto e Leopoldo Tedy da Fonseca Junior, tenentes Aristoteles de Souza Dantas, Arthur Pereira Lima, Canrobert Penna Lopes da Costa, Edmundo Macedo Soares da Silva, Eugenio Exerton Pinto, Fernando Bruce, Henrique Ricardo Holl, Hugo Bezerra de Albuquerque, Hildo Romulo Colonia, Landerico de Albuquerque Lima, Mario Chaves Ferreira, Rubens de Azevedo Guimarães, Sylvio Gurtado Soares de Meirelles, Tasso de Oliveira Tinoco, Thales Villas Boas e Victor Cesar da Cunha.

### QUESTÕES COMMERCIAES

**O accusado impronunciado pelo juiz da 3ª Vara Criminal**

Javal & Bienaimé, estabelecidos em Paris, proprietarios da fabrica de perfumarias Houbigant, apresentaram queixa crime contra Antonio de Oliveira Tarré, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco 60, pelo facto de ter o supplicante registrado na Repartição Internacional de Berna, em 19 de agosto de 1922, um typo especial de frascos para conter perfumarias e apresental-os aos consumidores.

Confiantes nesta garantia foi com sorpresa que os supplicantes viram o supplicado violar esse direito, e usar os ditos frascos de fórma original registrada, usando por consequencia aquella marca.

Recebida a queixa, o processo correu seus tramites legaes, tendo o juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Alvaro Belford, por sentença de hontem, julgado improcedente a queixa e impronunciado o querellado, pelo facto de não ter ficado provado o crime imputado ao mesmo, tanto mais que o elemento essencial da prova, o dolo, o que no caso presente não se verifica.

Em todos os productos da fabricação do querellado existem as proprias marcas, de maneira inconfundivel, e ainda a indicação da procedencia dos productos "A. O. Tarré — Rio".

O uso portanto das marcas do querellado, e a indicação inconfundivel da procedencia, excluem evidentemente a concorrencia desleal imputada á Antonio de Oliveira Tarré.

### LADRÃO CONDEMNADO

No dia 5 de outubro do anno passado, cerca das 19 horas, José Carlos Burtan, em companhia de outro individuo, que conseguiu evadir-se, entrou no predio de n. 74 da rua Ubaldino do Amaral. Presentidos pelos donos da casa, puzeram-se em fuga, só conseguindo a policia prender o accusado Carlos.

Processado, foi elle hontem, em sentença do juiz da 3ª Vara Criminal, dr. Alvaro Belford, condemnado á pena de tres mezes de prisão cellular convertida em prisão com trabalho, grão minimo do art. 196, paragrapho unico do Cod. Penal.

### CONCURSO PARA UMA VAGA DE JUIZ

O dr. Mello Mattos, um dos candidatos que não foram classificados no concurso para juiz da sexta vara criminal desta cidade, requereu a annullação do concurso pelo fundamento de haverem tomado parte na votação por escrutinio secreto o sogro de um candidato e o irmão de outro, ambos classificados.

O ministro da Justiça mandou o requerimento ao presidente da Côrte de Appellação, para informar.

## EXPEDIENTE

### CORTE DE APPELLAÇÃO

**Sessão da 3ª Camara** — Presidencia do desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, M. Guimarães e C. e Mello.

Esteve presente o procurador geral do Districto, dr. Moraes Sarmento.

**JULGAMENTOS**

"Habeas-corpus":

N. 4.574 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, José da Silva Santos — Foi denegada a ordem.

N. 4.550 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, José Americo da Silva — Prejudicado.

N. 4.551 — Relator, o desembargador Angra; pacientes, Severino Paulo da Silva, Alexandre Pereira e Guilherme José da Silva — Prejudicado.

N. 4.556 — Relator, o desembargador C. e Mello; pacientes, Eduardo Rodrigues e Alexandre de Souza — Prejudicado.

Appellações crimes:

N. 5.726 — Relator, o desembargador C. e Mello; appellante, José de Andrade Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.757 — Relator, o desembargador C. e Mello; appellante, Albano José Fernandes; appellada, a Justiça — Idem.

N. 5.836 — Relator, o desembargador Angra; appellante, Avelino Corrêa de Mattos; appellada, a Justiça — Idem.

N. 5.845 — Relator, o desembargador M. Guimarães; appellantes, José Mariano Rodrigues e Mario de Mattos; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte para annullar a apprehensão dos moveis.

N. 5.858 — Relator, o desembargador M. Guimarães; appellante, José Luiz de Mello; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.931 — Relator, o desembargador Angra; appellante, Bethumel Domingos Lopes; appellada, a Justiça — Idem.

N. 5.954 — Relator, o desembargador C. e Mello; appellante, Arthur Pinheiro de Moraes; appellada, a Justiça — Idem.

N. 5.960 — Relator, desembargador C. e Mello; appellante, Mahomé Harsen; appellada, a Justiça — Idem.

N. 6.001 — Relator, o desembargador Angra; appellante, João dos Santos; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir-a pena ao minimo.

N. 6.011 — Relator, o desembargador M. Guimarães; appellante, José Ferreira de Souza; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.







# VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

## E. F. Central do Brasil

Foram concedidas licenças aos seguintes funccionarios: Floriano Carneiro Barbosa, Agostinho Rodrigues dos Santos, Joaquim Moreira da Silva, com ordenado; Carlos José Feliciano, Manoel Conceição, Wenceslão Ribeiro, Armando Narciso Coty; Augusto de Oliveira e Vicente Soares, com 2|3 do ordenado.

— Ao sr. Raul Ribeiro da Costa foi autorizada a restituição de réis 46$000.

— A directoria aceitou os fiadores propostos por Elpidio Vieira Maciel, Pedro da Silva Ribeiro, Emmanoel Victor Alves.

— Os guardas extranumerarios da estação de Lafayette não foram attendidos no pedido que fizeram de effectividade.

— Foi approvada a planta apresentada pela The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Ltd.

— O sub-director da 2ª divisão deferiu os requerimentos dos srs. Joaquim Lopes de Almeida, João Pennafirme Castro, Antonio Thimotheo de Sá, Juvenal Gomes Ribeiro, Luiz Edmundo Costa, Lourival Fritz Coelho e João Thomaz de Oliveira.

— Foi habilitado em telegraphia pratica e serviço do trafego em geral o praticante de conferente Julio Cesar de Paiva.

— A estação Central forneceu hontem 182 passagens ás diversas repartições publicas, na importancia de 2:315$100.

## No Lloyd Brasileiro

Foram designados hontem:

Para segundo machinista do "Ceará", o sr. Lourenço da Silva Santos; para segundo e terceiro machinistas do "Camamu", os senhores Carlos Torkey e José Walter da Fonseca.

— O vapor "Bagé", partirá no dia 3 de fevereiro proximo para os portos européos até Hamburgo.

— O vapor "Mercedes" volta hoje ao trafego, devendo zarpar para os portos do norte até Bahia.

Antes da sua saida, o "Mercedes" deverá ser inspeccionado pelo commandante Mario Aurelio.

— O vapor "Tapajóz" será vistoriado no sabbado pela capitania do porto.

— O vapor "Alegrete", chegou hontem ao porto de Lisboa.

—Foram designados hontem:

Para commandante do vapor "Guaratuba", o capitão Francisco Silva Barros; para immediato, primeiro, segundo e terceiro pilotos, do mesmo vapor, os senhores Alfredo Teixeira, João Duarte Nunes, Iberê Geelós e José Salgado Guimarães para praticante de piloto, chefe de machina e commissario, do mesmo navio, os senhores Dany Mentez, Severiano Augusto de Freitas e Joaquim Pacheco; para radio-telegraphistas, os senhores Dem[illegible] Pacheco e Ranulpho de Oliveira; para segundo, terceiro e quarto machinistas, os senhores Flavio Dutra, Vicente Teixeira e Antonio de Sá Machado, todos do "Guaratuba".

— A Capitania do Porto fará hoje vistoria do "Guaratuba", que foi completamente remodelado e que deve deixar o nosso porto no dia 7 ás 10 horas, para os portos da Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto, Praia, Las Palmas, Leixões, Lisboa, Havre e Antuerpia.





# A PEDIDOS

## A DOENÇA DE CHAGAS

Vae transcripto, a seguir, um artigo do "Brasil-Medico", folha de propriedade do professor Azevedo Sodré, redigida e dirigida por filhos do acatado scientista patricio que, ainda ha pouco, se manifestou, em entrevista a "A Noite", sobre esse momentoso assumpto, opinando pela revisão das conclusões do dr. Carlos Chagas á "molestia de Cruz e Chagas".

E' este o artigo do "Brasil-Medico":

"A DOENÇA DE CHAGAS

A proposito de uma referencia accidental, feita em discurso, na Academia Nacional de Medicina, pelo prof. Afranio Peixoto, veiu á baila a questão da trypanosomiase americana, proposta a discussão pelo proprio dr. Chagas, principal responsavel nos estudos desse mal dos nossos sertões.

Não podemos deixar de applaudir essa discussão, que para todos se afigura necessaria, indispensavel mesmo, deante das observações posteriores nos estudos de Manguinhos e que trouxeram a duvida sobre as conclusões do dr. Carlos Chagas e seus collaboradores.

Depois das provas positivas brilhantes, pelo menos em sua apparencia, apresentadas em favor da nova doença, sua extensão e gravidade social, vieram as provas negativas, suggeridas aqui e acolá por varios observadores. O confronto de umas e outras, submettidas todas á critica scientifica rigorosa, já se devia ter feito e só se não fez por um sentimento de falso respeito ao autor da descoberta, inteiramente descabido em se tratando de questão scientifica, por sua propria natureza eminentemente impessoal.

E é de lamentar tenha surgido a discussão de um incidente affectivo, molestado o dr. Chagas por algumas ironias academicas do prof. Afranio Peixoto. Não foi por isso mesmo dos mais opportunos o momento escolhido para a revisão dos trabalhos relativos á trypanosomiase americana. Mostrando-se offendido, propondo retirar-se da Academia, caso esta lhe diminua as proporções da descoberta, leva o dr. Chagas, com o seu pedido áquella sábia corporação, um formal constrangimento para que decida a seu favor.

Não é certamente assim, nesse ambiente de polemica e revides, que se devem discutir questões de tal magnitude. E assim parecem comprehendel-o em tempo tanto o dr. Chagas como o prof. Peixoto, como se verifica na correspondencia por ambos dirigida ao presidente da Academia. Um debate amplo sobre a trypranosomiase é o que devemos aceitar, com todas as provas e argumentos, não de um e outro lado, porque desenvolvidos sem partidarismo, sem espirito faccioso, mas com a palavra de todos os que se occuparam da questão e puderem contribuir para o seu esclarecimento."

## Actos officiaes da Prefeitura e do Conselho

O funccionario municipal é agora obrigado a comprar o orgão official da Prefeitura e tambem o do Conselho. Não seria mais logico e mais razoavel que a Prefeitura e o Conselho fizessem contrato com o "Diario Official" para a publicação dos seus actos?

Para o publico era muito mais commodo, pois teria todos os informes municipaes alli reunidos ás decisões do governo federal. Ficariam tambem evitadas as subvenções extras, que tanto oneram os cofres municipaes.

Interessados.

## Economias! Economias...

Foram dispensados, hontem, summariamente, 748 empregados da Limpeza Publica, sendo 108 da estação Central, 75 do Meyer, 83 do Rocha, 92 de Botafogo, 28 da Sapucaia, 39 do Rio Comprido, 58 do Andarahy, 26 da Tijuca, 19 de Santa Thereza, 38 de S. Christovão, 55 da Lagôa, 9 da ilha do Governador, 9 de Deodoro, 8 do Realengo, 6 de Bangú, 5 de Santa Cruz, 12 de Cascadura, 39 do Encantado e 6 de Paquetá.

Por uma emenda ao orçamento da Marinha, foi mandado reverter ao serviço activo o sr. Alfredo Ruy Barbosa, que pedira demissão da Armada, como capitão de corveta. Industriosamente, nada se diz nessa emenda sobre o pagamento de vencimentos do tempo em que elle esteve afastado...

Em compensação, o pessoal da Pagadoria de Marinha, que tinha 70$000 mensaes, para jantar, devido a permanecer na repartição até 8 e 9 horas da noite, se viu privado daquelle auxilio, a titulo de economia!

(Transcripto do "Correio da Manhã".)

## Beneficencia Portugueza

Para procurador o operoso e dedicado consocio commendador Arthur Vasconcellos.

Muitos socios.

## Cumplido de Sant'Anna

Docente de Direito Civil da Universidade. — Escriptorio: Ouvidor, 73. — Norte 3359 — Res.: S. 3003.

## EXPOSIÇÃO

**A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.**

ENTRADA FRANCA
Manoel Joaquim Marinho.

## Sul de Minas
## MUNICIPIO DE POUSO-ALTO

**(CARTA ABERTA AO SR. DR. JOAQUIM FERRAZ RIBEIRO DA LUZ)**

Não quiz o doutor attender ao meu pedido, elegendo e apoiando a reeleição, para presidente da Camara Municipal, do sr. coronel Fernando da Silva Costa ou a do chefe politico do municipio.

Este ultimo, ha mais de trinta annos que milita na politica, embora nunca tenha contribuido com mais de dez por cento do que tem para dar; ainda assim, merece bem mais honras do que qualquer Doutor Deputado, que apenas quer figuração.

O Doutor quiz e é o presidente da nossa Camara Municipal, porque a nossa commodista Directoria Politica preferiu aceitar a sua imploração a bater-se como devia.

O Doutor poz á margem o ex-presidente, que, durante muitos trienios, foi vereador e, ha mais de doze annos, vinha exercendo, sem interrupção, com inexcedivel honradez e competencia, aquelle cargo; além disso, é elle um Fazendeiro independente.

O Doutor vae administrar?... Servirá como aquelle? Nunca! O que o doutor quer é figuração lá em cima, mas essa figuração nunca se poderá medir com os predicados de qualquer eleitor consciente de seu dever, e muito menos com os nomes acima referidos.

O Doutor não tomou em consideração os meus amistosos avisos, para não se imiscuir na politica local, fez-se inculcar representante de um eleitorado districtal, que, se houvesse reflectido, nem um só voto lhe teria dado.

O Doutor verá, como lhe disse em minha ultima carta, que centenas de eleitores lhe serão contrarios, e eu junto delles.

Se mais não digo, é porque venero e respeito a memoria de seu dignissimo e inolvidavel Pae, o Exmo. Sr. Desembargador Ribeiro da Luz.

Itanhandú, 2 de janeiro de 1923.

BAPTISTA SCARPA.

## Criticas e criticos

Vamos agora dar um grande prazer ao "futurista" Ronald, com a noticia de mais um poeta para o seu pauperrimo gremio. E' o nosso creado Manoel Planeta, homem atirado á arte poetica, decorador de quanto livro de versos lhe cáe ás mãos, rapaz muito estudioso, verdadeiro diccionario de rimas, mas falho completamente de inspiração.

A sua mania é o "soneto"; mas não lhe entram as regras na cachola, nem consegue coisa que preste nesse genero, como aliás em nenhum outro.

Tivemos dó do pobre diabo e fomos ao encontro da sua mania.

No fim de duas lições comprehendeu perfeitamente a poesia futurista e fabricou dois trabalhos que dedicou ao seu illustre mestre e chefe Ronald de Carvalho.

São as seguintes poesias:

TEMPESTADE

Céo côr de chumbo;
O trovão é bumbo!

Chuva copiosa.
Muita agua.

Fria!

Cessa a chuva;
A agua secca.

Fria!

Fica um buraco,
Sahe a minhoca,
Vem a gallinha
Choca,
Come a minhoca...

A segunda poesia do Manoel Planeta é a

SOLIDÃO

Um quarto vasio!
Ninguem!
Uma cama em desalinho!

Ninguem!

De sob os lençóes
Sahe uma pulga:
Sóbe ao travesseiro
E do travesseiro desce
Aos lençóes.

Ninguem!

Entreabre-se a porta
Do quarto.
Surge um gato...

A pulga era do gato!

Vejamos agora o outro, o Renato Vianna, com a promessa de uma "segunda aggressão", quando achar theatro para de novo exhibir a sua genial creação. Emquanto isso não se dá — ficará á espera dentro dos seus 28 annos, edade que elle julga ser invejada por nós.

Não resta duvida. Já o poeta brasileiro, sob o titulo — "Circulo vicioso", traçou o Sol invejando a Estrella: a Estrella desejando ser o vagalume e este almejando ser o Sol.

Se Renato julga ser invejado por ter 28 annos e ainda não ser um homem, tão pequenino, coitado, e rachitico por dentro e por fóra, invejoso seria, por sua vez, se visse um macaquinho que temos em casa, mais moço do que elle e capaz de fazer um "diabinho" com mais graça do que Renato na segunda encadernação de Mephistopheles, transformado em Mico!

Oscar Guanabarino.

(Da chronica "Pelo Mundo das Artes".)

## Malas e artigos de viagem

**A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66, — Manoel Joaquim Marinho.**

## O Banco do Brasil como instituto emissor

Causou penosa impressão no espirito publico o facto de haver o presidente demissionario do Banco do Brasil dado publicidade a uma carta que dirigiu ao sr. presidente da Republica, primeiro porque, evidentemente, não lhe assistia o direito de fazer essa publicação, depois pela estranheza dos conceitos dessa carta, dada a responsabilidade que pesa sobre quem a escreveu.

O dr. J. M. Whitaker havia apresentado um projecto para transformar o Banco do Brasil em banco de emissão, mas o governo não o aceitou por entender que o Banco de Emissão deverá emittir notas que sejam realmente conversiveis em ouro, quando a conversão fôr opportuna, isto é, quando a economia nacional tiver forças para sustentar a conversão. Entretanto, pelo projecto do dr. Whitaker, essa conversão seria apenas apparente, em relação ao publico, e não real. Não tendo sido aceito o seu projecto, o presidente demissionario achou então que não se devia tratar mais de Banco Emissor e propoz que o nosso "stock" de ouro fosse remettido para Londres, para servir de base ás operações cambiaes do Banco do Brasil. A isso, como era natural, oppoz o governo formal resistencia, ponderando que até perante a opinião publica não seria justificavel que se aventurasse o nosso "stock" de ouro nos azares de operações cambiaes.

Parece que em todas essas coisas referidas não houve a menor desconsideração pessoal a quem quer que seja, e sim a affirmação de uma politica financeira em defesa dos verdadeiros interesses nacionaes e do proprio Banco do Brasil. Por tudo isso é estranhavel que se formulem apprehensões deante de uma organização que vae dar grande força e prestigio ao Banco do Brasil, dotando-o de formidaveis elementos de resistencia, capazes de enfrentar as maiores crises, como tem acontecido com as instituições congeneres, durante a propria guerra.

De resto, a organização central do credito no Brasil, baseado num grande orgão emissor, que satisfaça automaticamente a todas as necessidades da economia nacional e realize o saneamento da nossa moeda, é um ponto pacifico, na opinião unanime de todo o paiz.

Em ultima analyse:

A reorganização do Banco do Brasil sómente será realizada após estudo ponderado e consciencioso, com o accordo prévio dos accionistas. Por emquanto, o que ha é apenas uma autorização legislativa.

(Do "Jornal do Commercio".)

# DECLARAÇÕES

## REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

**Servindo-me da vantagem concedida pelo Art. 46 dos Estatutos da Sociedade, convido aos Exmos. Srs. Membros do Conselho Deliberativo, para nova reunião, Segunda-Feira, 8 do corrente mez, na séde social, ás 8 horas da noite, para cumprimento definitivo do preceituado no Art. 51.**

ELEIÇÃO DA DIRECTORIA

Biennio de 1923-1924

ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS MORDOMOS E SUPPLENTES

Anno de 1923

**Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1923. — JOSE' RAINHO DA SILVA CARNEIRO, Presidente.**

## A' praça

Tendo-se exonerado do cargo de cobrador da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, nesta praça, o Sr. Joaquim Vieira Nunes, levamos, por meio desta declaração, o facto ao conhecimento de nossos prezados amigos e clientes, para os devidos effeitos.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1923. — COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO.

## Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONTAS EM ATRAZO

Pagam-se hoje, 4 do corrente, as seguintes contas: — Numeros: 877, de Mayrink Veiga & C., 806, 808, 812, 813, 817 e 817, de Wilson Sons & C., 1.161, de Antonio Vianna & C.; 1.129, de Alberto d'Almeida & C.; 1.035, de Agostinho Ferreira & Irmão; 1.039, de Amaral Pimentel & C.; 1.048 da Comp. Fab. de Vidros e Crystaes Brasil; 945, da Companhia Bizet; 1.222 e 1.223, da Comp. du Port de Rio de Janeiro, e 1.972, de Giorelli & C. — Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1923. — Mario B. Carneiro, Secretario.

## Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONSIGNAÇÕES

Pagam-se hoje as consignações dos vapores abaixo, referentes ao mez de novembro pp.: "Maranguape", "Mandú", "Mantiqueira", "Poconé", "Pelotas", "Parnahyba", "Santarém", "Santos", "Tabatinga", "Taubaté", "Tocantins", cujo pagamento não foi effectuado nos dias annunciados por não terem comparecido os interessados. — Rio, 4 de janeiro de 1923. — Mario B. Carneiro, Secretario.





# EDITAES

## Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

EDITAL

De ordem do sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o dr. Olympio Arthur Ribeiro da Fonseca, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas nos fundos do predio n. 35 á Estrada da Gavea.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 19 de dezembro de 1922. — O chefe, Arthur A. Machado.







## EM NOVA FRIBURGO

Entre esta cidade e Conselheiro Paulino, á margem da linha ferrea 1k.113, com estrada para automovel, vende-se um bellissimo sitio, sendo o terreno um dos melhores do municipio, proprio para qualquer cultura, tendo bôa casa de moradia, com excellente agua de nascente, bom pomar com muitas variedades de frutas, entre as quaes contam-se 900 enxertos de pêra Kipper, e mais de 500 ditos de marmello Japão. Tambem têm bôa lavoura e outras mais bemfeitorias. Vêr e tratar, no mesmo sitio, com o proprietario José Ferreira Thomé.

# NOTAS MUNDANAS

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

O sr. Alvaro Howard de Miranda, do commercio desta cidade;

— O commandante José Joaquim Soledade.

— Fez annos ante-hontem, o sr. Seraphim Carneiro Pereira, funccionario do Banco do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje o sr. Lindolpho Alves Ferreira, funccionario do Ministerio da Agricultura.

**CONTRATOS NUPCIAES**

Contratou casamento com a senhorita Maria Luiza Americano, filha do coronel Luiz Americano, official-maior do Thesouro do Estado de S. Paulo, o engenheiro civil dr. Mario Leite.

— Contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Vianna, o sr. Pompilio Magalhães Moreira, ambos residentes na cidade de Rio Branco, Estado de Minas.

**NUPCIAS**

Realiza-se, hoje, o casamento do sr. Henrique Simões da Motta, com a senhorita Judith da Costa Nunes, filha do sr. Joaquim Ferreira Nunes Filho, funccionario da policia civil.

**ALMOÇO**

Festejando a passagem do natalicio do sr. A. C. de Alencastro Guimarães, redactor de "A Patria" e funccionario do D. N. de Saude Publica, realizou-se, hontem, um almoço intimo na sua residencia, á rua Fernandes Guimarães, comparecendo os representantes da imprensa junto a secretaria da presidencia da Republica.

O agape transcorreu no meio da melhor camaradagem, sendo erguidas e trocadas diversas saudações, muito affectuosas.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

A bordo do "Ceará", segue, acompanhado de sua esposa e filhos, amanhã, para o Maranhão, o dr. Godofredo Vianna, presidente eleito do Estado.

Ao seu embarque, comparecerá o Centro Maranhense, cujo director presidente, dr. João Rodrigues, fez expedir convite a todos os consocios. O embarque será ás 9 horas, no armazem 12.

**EM ACÇÃO DE GRAÇAS**

A turma de 1922, de engenheiros agronomos e medicos veterinarios, da Escola Superior de Agricultura, manda rezar, hoje, na egreja da Candelaria, uma missa solemne, em acção de graças, pelo termino do seu curso.

A' essa solemnidade, devem comparecer o ministro Miguel Calmon e o deputado Simões Lopes, paranympho das duas turmas.

**FALLECIMENTOS**

Na residencia dos seus paes, commandante Mario Barros Barreto e d. Laura Rimes B. Barreto, á rua Yvoire 25, falleceu o menor Mario de 3 annos de edade, que foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista. O menor Mario era netto do juiz de direito Aurelio Figueiredo Rimes.

**MISSAS**

Reza-se, hoje, ás 9 1|2, na egreja de S. Januario, a missa de 7º dia do fallecimento da senhorita Odette Wildaghen, neta do major Alfredo de Barros Azevedo, chefe de secção da Secretaria da Guerra.

Reza-se, hoje, ás 9 1|2, na egreja da Cruz dos Militares, missa de 7º dia, por alma do capitão Eduardo Jansen, mandada rezar pelo coronel João Augusto da Costa.

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, pelo dr. Jorge Gomes de Mattos, ás 10 horas;

por Alvaro Joaquim Oliveira, ás 9 horas;

por Jurandyr dos Santos Martins, ás 9 1|2;

por José da Rocha Ferraz, ás 9 1|2;

por José Bloem, ás 9 1|2;

Na matriz da Candelaria, por Francisco Marques Costa Braga, ás 9 horas;

por João Avigo Miscow, ás 10 horas; ras:

pelo dr. Jorge Gomes Mattos, ás 10 horas.

Na egreja da Conceição, na Tijuca, por José Luiz, ás 8 horas;

Na egreja do Espirito Santo, no Estacio, por Miguel José da Costa, ás 9

por Antonio Valença Sampaio, ás 8 1|2;

Na egreja de N. S. Boa Morte, por Eleusina Costa Teixeira, ás 8 1|2;

Na matriz do Realengo, pelo sargento Josino de Magalhães, ás 9 horas;

Na egreja da Cruz dos Militares, pelo capitão Eduardo Jansen, ás 9 1|2;

pela viuva Alice Niemeyer Toledo, ás 9 1|2;

Na egreja da Lapa, por Eduardo Vieira, ás 8 1|2;

Na egreja de N. S. das Dores, em Cascadura, por Luiza Miranda Fonseca, ás 7 horas.

Na egreja de Santa Rita, por Manoel Alves Nogueira, ás 9 horas;

Na egreja de Santo Affonso, por Herundina Cunha Vieira, ás 9 horas;

Na matriz de S. José, no Engenho de Dentro, por Frederico Duque Estrada Resener, ás 9 horas;

Amanhã:

Na egreja de N. S. do Carmo, por Antonio Xavier Alhadas, ás 8 1|2;

Na matriz de S. Joaquim por Josepha Bastos Damon, ás 9 horas;

Na egreja de S. Francisco de São Paula por Casemiro Fernandes Guimarães, ás 9 1|2;

por Edith Mello, ás 10 horas..

## Senhorinha de Menezes

**(VIUVA DO DR. ANTONIO AUGUSTO DE MENEZES E FILHA DO BARÃO DE AQUIRAZ)**

Jacob Kosinski e Helena Thompson Kosinska, tendo recebido do Ceará a infausta nova do passamento daquella sua bondosa e inolvidavel amiga, mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua alma no altar-mór da egreja de N. S. do Parto amanhã, sexta-feira, ás 9 ½ horas e para esse acto religioso convidam os seus parentes e amigos, a quem de antemão se confessam agradecidos.

## Antonio Xavier Alhadas

Esther Amaral Alhadas, Maria Esther e Edgard Alhadas, Raul Amaral Alhadas e senhora, Guilhermina A. Mendes e filhos (ausentes), Oscar Xavier Alhadas e familia, demais parentes e amigos e a firma A. X. Alhadas agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro, irmão, primo, cunhado, tio e chefe, **ANTONIO XAVIER ALHADAS**, á sua ultima morada, e novamente os convidam a assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento, que será celebrada sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. dos Passos, na egreja de N. S. do Carmo, pelo que, mais uma vez, se confessam eternamente gratos.

## Coronel Antonio Maria Fragozo

**(VETERANO DO PARAGUAY)**

A familia Maria Fragozo, participa a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu venerando esposo, pae, sogro, tio e avô **CORONEL ANTONIO MARIA FRAGOZO**, hontem, ás 15 horas e convida para o acompanhamento do feretro hoje, ás 16 horas, da rua Conde de Leopoldina n. 46, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já agradece,

# HOJE O Governo da Republica e o Governo da Cidade HOJE

## Presidencia da Republica

**NO CATTETE**

Realizou-se, hontem, á tarde, a costumada reunião do Ministerio para o despacho collectivo semanal. Presidiu-a o chefe do Estado, e estiveram presentes os senhores Felix Pacheco, João Luiz Alves, Sampaio Vidal, Miguel Calmon, Francisco Sá, almirante Alexandrino de Alencar e general Setembrino de Carvalho.

**CONFERENCIA**

Conferenciou, hontem, á noite, com o presidente da Republica sobre a marcha dos serviços a seu cargo, o general Carneiro da Fontoura, chefe de Policia.

**DESPEDIDAS**

Os senadores Hermenegildo de Moraes e Vespucio de Abreu apresentaram, hontem, as suas despedidas ao sr. Arthur Bernardes, por terem de partir para os Estados de Goyaz e Rio Grande do Sul, onde passarão as férias parlamentares.

**REPRESENTAÇÃO**

O chefe do Estado fez-se representar pelo capitão Daltro Filho, seu ajudante de ordens, nos embarques do deputado Rodrigues Alves Filho e do sr. Carlos Sampaio, ex-governador da cidade.

**TELEGRAMMAS RECEBIDOS**

O sr. Libanio Vaz, presidente da Associação Operaria da America Fabril, telegraphou ao chefe do Estado, affirmando os agradecimentos pela sancção da resolução legislativa sustando os despejos judiciaes.

— O sr. Dorotheu Costa, por sua vez, presidente da Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, tambem telegraphou apresentando os agradecimentos pela assignatura do decreto da concessão do terreno para a construcção da respectiva séde social.

— O sr. Arthur Bernardes continua recebendo innumeros telegrammas de congratulações pela passagem do anno novo.

**DECRETOS ASSIGNADOS**

O presidente da Republica assignou, hontem, ao correr a reunião ministerial os seguintes decretos:

**Na pasta da Guerra**

Promovendo no quadro dos officiaes de Administração, a capitão, o graduado Graciliano de Abreu Gonçalves;

Nomeando inspector do Tiro de Guerra e Instrucção Militar da 2ª circumscripção, o capitão da arma de infantaria Luiz de Oliveira Pinto;

Nomeando 2º tenente da arma de infantaria da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, para servir na 6ª região, o 2º sargento do mesmo Exercito Mario Mello de Moraes; e segundos tenentes da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, os primeiros sargentos Deodoro Nunes Pereira e Jason Barbosa de Moura, sendo incluidos nos quadros das armas, respectivamente, de cavallaria e infantaria, para servirem, o 1º na 2ª circumscripção e o ultimo na 2ª região;

Reformando: o 1º tenente José Armando de Oliveira, julgado incapaz do serviço; o major do extincto quadro de intendentes, Antonio Monteiro de Meirelles; o major Fabio Fabrizzi; e os capitães Pedro Antunes de Alencar, de infantaria, e Ivo Leite de Salles, de cavallaria, sendo os tres ultimos compulsoriamente;

Declarando sem effeito o decreto de 27 de dezembro findo, na parte relativa á transferencia do tenente-coronel de artilharia João Sother da Silveira, do quadro supplementar para o ordinario e sua classificação no 2º grupo de artilharia a cavallo;

Nomeando primeiros adjuntos do promotor, da 12ª circumscripção judiciaria militar, o bacharel José Pereira Teixeira Filho e da 5ª circumscripção o bacharel Ubaldino Francisco de Assis Filho;

Aposentando no logar de contra-mestre do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Manoel Francisco Mendes, por invalido;

Declarando que se chama Ramiro Goretta Junior e não Ricardo Corrêa Junior, o 2º tenente de artilharia, promovido a este posto por decreto de 30 de abril de 1922;

Mandando admittir no quadro do serviço de saude da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, no posto de 2º tenente pharmaceutico, para servir na 2ª região militar, o civil Antonio Barbosa de Macedo Junior;

Classificando na artilharia, o coronel Luiz Maria Xavier de Brito, no 2º regimento de artilharia montada, no Curato de Santa Cruz; o tenente-coronel João Moreira Cesar Barroso, no 2º grupo a cavallo em Alegrete; e o major João Candido Pereira de Castro Junior, no 1º grupo de montanha, no Campinho;

Transferindo: na infantaria, o tenente-coronel Mneel Henrique da Silva, do 21º de caçadores, no Recife, para o 1º regimento na Villa Militar; o major Celso Avelino de Moraes Sarmento, do 3º batalhão do 5º regimento, sem effectivo, em Piracicaba e Lipeira, para o 3º batalhão do 2º regimento na Villa Militar; na artilharia, os capitães José Gomes Carneiro, da 3ª bateria do 1º regimento regimento montado, na Villa Militar, para o cargo de ajudante do mesmo regimento e Francisco Mendes da Silva Sobrinho, da 1ª bateria do 2º grupo de artilharia pesada, em Quitauna, para a 3ª bateria do 3º regimento montado, na Villa Militar; na cavallaria, os capitães Renato da Veiga Abreu, do cargo de ajudante para o 2º esquadrão e Cedar Marques da Silva, deste esquadrão para aquelle cargo, ambos do 13º regimento independente no Rio Pardo; e o capitão João Damasceno Marques Dias, da companhia de metralhadora mixta do 1º batalhão de caçadores, nesta capital, para a 2ª companhia do 12º regimento, em Bello Horizonte; para o Exercito de 2ª linha, sendo classificados na infantaria, devendo servir na 2ª circumscripção militar, o major da antiga G. N., Ephigenio Lopes; da 2ª circumscripção para a 5ª região militar, a pedido, o 1º tenente medico de 2ª classe, da reserva do Exercito de 1ª linha, dr. Francisco Tavares de Carvalho.

**Na pasta da Marinha**

Promovendo: no corpo de saude da Armada, pharmaceuticos, a capitão de corveta, o graduado Egas Moniz Barreto de Aragão; a capitão-tenente, o graduado Julio Cesar da Fonseca; a primeiros tenentes, os segundos Henrique Meirelles Gasparry, Oscar Dardeau, José de Mendonça Filho, Orlando Maranhos, José de Freitas, Eurico Figueiredo e Juvenil Lopes.

Nomeando, o capitão de mar e guerra Ernesto Mafaldo de Oliveira para o cargo de vice-director da Escola Naval de Guerra.

Exonerando o capitão de fragata Luiz Diniz Junqueira do cargo de commandante do cruzador "Bahia", e nomeando para substituil-o o capitão de fragata Alfredo de Andrade Dodsworth;

Exonerando o capitão de fragata Carlos Alves de Souza do cargo de capitão do porto de Pernambuco;

Concedendo as honras de capitão-tenente aos instructores do Batalhão Naval e Corpo de Marinheiros Nacionaes, respectivamente, Anthero Marques e João de Magalhães Padilha;

Transferindo para a reserva o 1º tenente do Corpo da Armada, Henrique Moreira, visto ter obtido licença para empregar-se na Marinha Mercante, durante 25 mezes.

**Na pasta da Viação**

Sanccionando as resoluções legislativas que autorizam: a conceder ao engenheiro Luiz Augusto Pereira de Queiroz ou empresa que organizar, licença para construir um canal destinado a ligar as bahias de Cananéa e Paranaguá, mediante condições; abrir o credito especial de 97:650$270, para pagamento do que é devido aos empregados da administração dos Correios do Maranhão;

Autorizando o Estado de Minas Geraes a executar, na Rêde de Viação Sul Mineira, que lhe está arrendada, o regulamento dos transportes e telegraphos, approvado pelo decreto 10.204, de 30 de abril de 1913, com as modificações que com o mesmo baixaram;

Approvando o projecto e orçamento, na importancia de 14:601$701, para a construcção de um desvio addicional, no pateo da estação de Santa Anastacia, ramal do Tibagy, E. F. Sorocabana;

Autorizando a Companhia Docas de Santos a adquirir e installar uma bomba destinada ao serviço de tanques para o oleo, no porto de Santos, e approvando os respectivos projectos e orçamento na importancia de 79:448$093 e a installar 22 grupos sanitarios na zona do cáes do porto, assim como approvando os respectivos projectos e orçamento na importancia total de ...... 225:525$828;

Promovendo a director de secção do Ministerio da Viação, o 1º official dessa secretaria de Estado, Adriano de Abreu; a 1º official, o 2º Alberto Randolpho Paiva, e a 2º o 3º bacharel Trajano Furtado Reis.

## No Ministerio da Fazenda

**VARIAS NOTICIAS**

O ministro, transmittindo ao seu collega da Agricultura, o processo relativo ao pagamento de 79:158$740 á Escola de Engenharia de Pernambuco, proveniente de subvenção a que tem direito em 1921, declarou-lhe que deixa de ser attendido o pedido por não constar da respectiva escripturação nenhum "deposito" em nome daquella escola.

— Transmittindo ao seu collega da Viação o processo relativo ao pagamento, por exercicios findos, da quantia de 2:431$821, a que se julga com direito a "Middletown Car Company", por fornecimento de material á Estrada de Ferro Central do Brasil, o ministro communicou que, não tendo sido a respectiva despesa previamente empenhada para que pudesse correr á conta de "depositos" a liquidação da divida de que se trata só poderá ser feita por meio de credito especial solicitado ao Congresso Nacional.

— O ministro communicou ao seu collega da Agricultura haver o Tribunal de Contas resolvido negar registo ao pagamento na importancia total de 64:998$819, de que é credor o dr. Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho, ajudante de engenheiro da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, proveniente de indemnização de despesas feitas pelo mesmo em proveito dos trabalhos no edificio do alludido serviço.

Egual communicação foi feita relativamente ao pagamento da importancia total de 3:108$ de que são credores a E. Ferro S. Paulo-Rio Grande e outras, proveniente de transportes feitos em proveito do mesmo Serviço de Industria Pastoril.

— O ministro, a proposito da acquisição do predio e terreno á Praia de S. Christovão, 593, suggeriu ao seu collega da Guerra a conveniencia de um novo accordo com o vendedor, excluida do preço da venda a parte referente ás marinhas e accrescidos de marinhas, que pertencem á Fazenda Nacional, como se evidencia dos documentos que instruem o respectivo processo.

## No Ministerio da Marinha

**O QUANTITATIVO DE RANCHO**

Mais uma vez funccionarios publicos e militares sentem na diminuição de seus vencimentos o peso dos gastos exaggerados que os recursos do paiz não comportavam na occasião.

....

Depois, então, lançou-se sobre seus vencimentos o imposto de 5 "|", coisa que a fazer-se podia ter sido feita desde o começo.

Diz-se agora que foi supprimida a quantia mensal a que têm direito, na Marinha, os officiaes e sub-officiaes embarcados, para pagarem suas despesas de mesa. Essas pessoas como se sabe vivem larga parte do seu tempo a bordo; mesmo quando no porto, e ahi são brigadas a tomar suas refeições. O quantitativo de rancho os allivia dessa despesa; elle não é um vencimento; nem passa pelas suas mãos, sendo totalmente entregue a quem administra o "rancho". Supprimil-o, representa mais uma taxação, mais um imposto e um sacrificio para o pessoal embarcado, que teria então de fazer essa despesa de seu bolso.

Diz-se que no comer e coçar o ponto é principiar. Esperemos que tal, agora, não se dê. Um imposto basta.

**VARIAS NOTICIAS**

Reassumiu, hontem, as funcções de chefe do gabinete do ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho.

— O ministro da Marinha tornou sem effeito a licença concedida ao professor da Escola de Grumetes, Joaquim Pedro da Cunha.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes: Envidio Ferreira Guimarães — Em vista das informações juntas, indeferido; Laurentino Tavares Brandão — Indeferido, de accordo com a informação da Inspectoria de Machinas; Joanna de Barros Castro — Indeferido; Alexandre Ferreira da Silva — Indeferido; Luiz Pereira dos Santos — Legalize a cópia de assentamentos; Wilson, Sons & C. — Compareça na Directoria do Expediente; Demetrio Ribeiro Dias — de accordo com a informação, indeferido.

## No Ministerio da Guerra

**OS UNIFORMES**

Corre por toda a parte a noticia de que os uniformes vão ser mudados. E tal noticia encontra com facilidade os fóros de fundamentada, porque ninguem se espanta que os uniformes sejam mudados cada anno.

Se em algum tempo a mudança de uniformes poderia tornar-se pesada, agora não se dá o mesmo. Não só porque a vida ficou mais barata, como tambem porque os vencimentos tiveram augmento negativo de 5 "|".

Não se póde encontrar, portanto, melhor opportunidade de uma mudança radical dos uniformes.

Demais, é indispensavel uma compensação á reducção dos effectivos. E o que se perde em soldados, póde-se muito bem ganhar em uniformes. E' a lei.

Mesmo ninguem mais se preoccupa com a questão de Exercito. Agora é só a paz, cuja melhor segurança está, segundo philosophos novos, na completa extincção das forças armadas.

Houve, quasi que em todos os cerebros, uma perfeita reviravolta: os que votavam, o anno passado, tudo o que o sr. Calogeras desejava, para darem arrhas de enthusiasmo pela defesa nacional, hoje não querem nem ouvir falar em canivetes, quanto mais em fuzis e canhões.

Mas ninguem se fie muito desses sentimentos pacifistas, que são mais para o uso interno. E quem quizer ver, que bula com um desses apostolos.

De sorte que, para não deixar o Exercito morrer de todo, só ha um meio: mudar-lhe os uniformes.

**VARIAS NOTICIAS**

O commandante da 2ª região militar pediu ao ministro para serem conservados nos corpos dessa região o fardamento e equipamento que lhes foram distribuidos para o periodo de exercicios de 1922, como assimilados de "stock" de mobilização.

Visando esse pedido a tornar a citada região apparelhada nas convocações futuras de reservistas, o ministro communicou á Intendencia da Guerra que, quanto ao fardamento, deverá proceder de accordo com os artigos 35 e 13 da Revisão da Consolidação das disposições sobre fardamento, e relativamente ao equipamento, deverá o mesmo ser recolhido ás intendencias dos corpos em que serviram os reservistas, para ser utilizado em novas incorporações.

— Foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de chefe do serviço de engenharia e communicações do quartel-general do commandante da 5ª região, o capitão Custodio dos Reis Principe Junior.

— Foram transferidos: do 2º grupo de artilharia a cavallo (Alegrete), para a 8ª bateria isolada de artilharia de costa (forte Marechal Luz), o 1º tenente Raphael Villeroy França, e daquelle grupo para o 5º grupo de artilharia de costa (Coimbra), o 1º tenente Cyro de Carvalho Abreu.

— Foram exonerados: a pedido, os primeiros-tenentes Alfredo Maciel da Costa e Luiz de Mendonça Padilha, dos logares de ajudantes de ordens do chefe do D. G.; Edgard Soares Dutra, do de instructor do 2º grupo do Collegio Militar de Barbacena.

— Foi nomeado commandante do Deposito de Remonta do Estado do Rio, o major Augusto de Lima Mendes.

— Foi licenciado, por seis mezes, o 3º official da Contabilidade da Guerra, Oscar Barcellos.

— Foram sorteados, para constituirem os conselhos de justiça desta capital, os seguintes officiaes: 1º conselho: presidente, major Epaminondas Lima e Silva; juizes, capitão Evaristo Marques da Silva e primeiros-tenentes J. Baptista Braga de Araujo e Goutran Pinheiro Cruz; 2º conselho: coronel Waldomiro Castilho, presidente; capitão João V. de Amorim Mello e segundos-tenentes Antonio de Mello e Preseverando da Silva Oliveira, como juizes.

Esses officiaes devem comparecer na Auditoria da 6ª C. J. M., amanhã, ás 13 horas.

## No Ministerio da Justiça

**VARIAS NOTICIAS**

O ministro da Justiça transmittiu: ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul, por cópia, o termo de obito do almirante João Cordeiro da Graça, fallecido em Londres; ao governador do Amazonas, o de Gonzaga Rodrigues de Figueiredo, lavrado no consulado brasileiro em Coimbra; ao juiz da 1ª Pretoria Civel desta capital, o de Maria Moss de Mattos, lavrado em Coimbra; nascimento de Martha das Mercês, filha de Arthur Maria Teixeira e sua mulher, Maria dos Anjos Carvalho Teixeira, no consulado, em Braga.

— Ao juiz da 6ª Vara Criminal transmittiu-se, para ser instruido e informado, o requerimento de Luiz Salvador, pedindo indulto do resto da pena a que foi condemnado pelo Jury desta capital.

**POLICIA**

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— O coronel Damaso Proença Gomes, secretario geral, fez entrega ao chefe de policia da lista de todos os funccionarios da policia com a declaração do tempo que têm de empregados da União.

## No Ministerio da Agricultura

**VARIAS NOTICIAS**

Por conveniencia do serviço, o ministro da Agricultura resolveu tornar sem effeito a portaria que transferiu a séde da 6ª circumscripção da Inspectoria Agricola para a Villa de Passa-Quatro, no Estado de Minas Geraes.

— Tendo regressado da Allemanha, para onde seguira em commissão, reassumiu o cargo de director do Instituto de Chimica o sr. Mario Saraiva.

— O ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega das Relações Exteriores, junto á nossa embaixada em Washington, no sentido de serem revigoradas as firmas dos inspectores brasileiros de fabricas e entrepostos de carnes e derivados, revogadas por deliberação do "Bureau of Animal Industry", em maio do anno findo.

## No Ministerio da Viação

**VARIAS NOTICIAS**

O sr. Francisco Sá recebeu hontem communicação telegraphica do representante da Companhia Carbonifera de Araranguá, de haver sido inaugurado o trafego provisorio do trecho de Tubarão a Criscíuma, no ramal de Araranguá.

O ministro recebeu ainda um telegramma de congratulações do intendente municipal de D. Pedrito, Estado do Rio Grande do Sul, pela chegada ali da primeira locomotiva do ramal de S. Sebastião áquella cidade.

— O sr. Francisco Sá fez-se representar pelo sr. Armando de Barros, seu official de gabinete, na missa que os carteiros da Directoria dos Correios mandaram celebrar hontem, na Cruz dos Militares, em suffragio da alma do seu ex-director, coronel Ernesto Lirio de Siqueira.

— Por acto de hontem o ministro nomeou 3º official da secretaria, o 4º escripturario da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, Jeronymo Calazans.

— O ministro mandou restituir ao governador do Estado de Pernambuco as relações dos materiaes destinados ás obras do porto de Recife, a serem importados pela Empresa W. J. Kalis Wzn. & C., afim de serem satisfeitas as formalidades constantes do decreto n. 8.592, de 8 de maio de 1911.

## Na Prefeitura

**VARIAS NOTICIAS**

A Directoria do Patrimonio baixou um edital para arrendamento do theatro S. Pedro.

De accordo com as clausulas do referido edital, as propostas deverão ser enviadas áquella directoria, até o dia 15 do corrente.

— Pelo prefeito, foi concedida aposentadoria ao magarefe do Matadouro de Santa Cruz, Manoel Pereira Cardoso.

— Para substituir, interinamente, a directora da Escola Profissional "Orsina da Fonseca", designou o director de Instrucção a professora do mesmo estabelecimento d. Carmelia Leite Dutra.

— O sr. Carneiro Leão assignou, hontem, as seguintes designações: das adjuntas de 2ª classe, d. Laura Pinto Albuquerque, para a 7ª mixta do 2º, e Cecilia Mourão, para a 3ª mixta do 5º districto, e as de 3ª classe, Dóra Bandeira de Mello Rodrigues, para a 12ª do 7º, e Luiza Campbell, para a 2ª mixta do 4º districto.



# CHRONIQUETA PARISIENSE

**Villegiatura**

Quem parte em villegiatura não póde deixar de levar um "manteau" de viagem ou, pelo menos, um "tailleur" de circumstancia.

Como traje de viagem, principalmente se a viagem fôr de automovel e feita em dia chuvoso, o que sonhar de mais apropriado e de mais chic do que o modelo da nossa figura 3? Saia de setim 'glacé' preto e amplo casaco meio cumprido de 'crépavellaine' amarello quadrilhado de listas brancas e vermelhas.

Os bolsos, punhos e a longa charpa que completa, enrolando o pescoço, são de setim "glacé preto.

O "tailleur" numero 2 executa-se em "houppelaine" preta com largas listas brancas e desenhos vermelhos. Os punhos, o collete da jaqueta meio curta e a gola são de organdi branco. Cinto de camurça branca, fazendo ligeiramente blusar dos lados o casaco.

E, para não sairmos das modas de verão, desde que tratamos de villegiatura, ahi vae um lindo modelo de vestido para moças, o modelo 4.

E' de voile encarnado, voile ou crêpe da China, com os "panneaux" dos lados da saia de organdi branco plissé. A parte de baixo, blusada, do corpete, as manguinhas e o viéz branco do decote são feitos de babadinhos "lilliput", minusculos por conseguinte, de organdi branco picotados na ponta. O conjunto é adoravel de mocidade e fina elegancia.

**CHIFFON.**

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 4 DE JANEIRO DE 1923.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

| LONDRES, 3 de janeiro. | | Hontem | Anterior |
|---|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | | 3 % | 3 % |
| Do Banco da França | | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Italia | | 5 ½ % | 5 ½ % |
| Do Banco de Hespanha | | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | | 10 % | 10 % |
| Em Londres, 3 mezes | | 2 7/16 % | 2 ½ % |
| Em Nova York, 3 mezes | | 4 % | 4 % |
| Londres s/Bruxellas, á vista £ | | 68.40 a 68.50 | 69.10 a 69.15 |
| CAMBIO: | | | |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $ | d. | 2 5/16 | 2 5/16 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $ | d. | 2 7/16 | 2 7/16 |
| Genova s/Londres, á vista, por £ | L. | 90.75 | 91.50 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ | P. | 29.55 | 29.50 |
| Paris s/Londres, á vista, por £ | F. | 62.86 | 63.53 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. | F. | 69.25 | 69.75 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. | F. | 216.50 | 215.75 |
| N. York s/Londres, á vista, por £ | D. | 4.64.75 | 4.63.62 |
| N. York s/Paris, tel. bancario, por F. | D. | 7.43.25 | 7.33.25 |
| N. York s/Genova, tel. bancario, por L. | Cts. | 5.22.00 | 5.10.00 |
| N. York s/Londres, t. tel. por £ | Cts. | 4.65.00 | 4.63.87 |
| N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S. | Cts. | 18.97.00 | 18.93.00 |
| N. York s/Berlim, por marco | Cts. | 0.01 ½ | 0.01 ⅝ |
| TITULOS BRASILEIROS: | | | |
| *Federaes:* | | | |
| Funding, 5 % | | 81 ½ | 82 |
| Novo Funding, 1914 | | 68 | 67 ¾ |
| Conversão, 1910, 4 % | | 44 | 44 |
| Do 1908, 5 % | | 58 | 59 ½ |
| *Estaduaes:* | | | |
| Districto Federal, 5 % | | 67 | 67 |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | | 64 | 64 |
| Estado do Rio, bonus ouro, 5 % | | 65 ½ | 65 ½ |
| Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % | | 20 ½ | 21 |
| TITULOS DIVERSOS: | | | |
| Brasil Railway Common Stock | | ½ | ½ |
| Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord. | | 47 | 47 ½ |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. | | 130 | 129 ½ |
| Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord. | | 38 | 35 ¾ |
| Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref. | | 5 ¼ | 5 ¼ |
| St. John d'El-Rey Mining Ord. | | 18 | 18.1 ½ |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | | 72.6 | 72.6 |
| London & Brasilian Bank Ltd. | | 27 | 21 |
| Mala Real Ingleza, Ord. | | 99 | 99 |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | | |
| Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47 | | 100 | 100 |
| Consols 2 ½ % | | 55 ⅝ | 55 ⅝ |
| Rente Française, 4 % 1917 | | 63.70 | 63.55 |
| Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris) | | 59.05 | 58.70 |
| Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado | | 62.90 | 63.90 |
| Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) | | 76.40 | 76.60 |

LONDRES, 3 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £ $ | 4.66.50 | 4.63.62 |
| S/Genova, á vista, por £ | 90.50 | 91.00 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 29.55 | 29.50 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 62.85 | 62.85 |
| S/Lisboa, á vista, por $ d. | 2 ⅝ | 2 ⅝ |
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 33.300 | 33.000 |

BERNA, 3 de janeiro.
Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Londres s/Berna, á vista, por £ | 24.50 | 24.50 |
| Paris s/Berna, á vista, por 100 frs. | 256.25 | 259.00 |

## Mercados dos principaes productos

### CAFE'

NOVA YORK, 3 de janeiro.
O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 20 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 2 a 11 e alta de 2 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 9.99 | 10.01 |
| Para maio | 9.56 | 9.60 |
| Para setembro | 8.70 | 8.72 |
| Para dezembro | 8.40 | 8.45 |

NOVA YORK, 3 de janeiro.
O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 20 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 2 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 9.90 | 10.01 |
| Para maio | 9.56 | 9.60 |
| Para setembro | 8.70 | 8.72 |
| Para dezembro | 8.43 | 8.45 |

NOVA YORK, 3 de janeiro.
O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café do Rio e tambem para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

| *Do Rio:* | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| N. 6 | 11 ⅞ | 11 ⅞ |
| N. 7 | 11 ⅝ | 11 ⅝ |
| *De Santos:* | | |
| N. 4 | 15 ⅝ | 15 ⅝ |
| N. 7 | 13 ⅝ | 13 ⅝ |

NOVA YORK, 3 de janeiro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou calmo, com alta de 2 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 10.01 | 9.88 |
| Para maio | 9.90 | 9.57 |
| Para setembro | 8.72 | 8.70 |
| Para dezembro | 8.45 | 8.00 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 1.000 |
| No dia anterior | | 20.000 |

LONDRES, 3 de janeiro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 20 minutos, manifestava-se com baixa parcial de 1 ½ d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 59.1 ½ | 59.3 |
| Para maio | 59.0 | 59.0 |
| Para julho | 58.0 | 58.0 |
| Para setembro | n/cot. | n/cot. |

HAVRE, 3 de janeiro.
O mercado do café a termo, abriu, hoje, estavel, com alta frs. 0.75 a 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 205.25 | 204.25 |
| Para maio | 197.00 | 196.00 |
| Para julho | 183.00 | 182.25 |
| Para setembro | 171.50 | — |

NOVA YORK, 3 de janeiro.
Segundo a estatistica da New York Coffee Exchange, o movimento desse mercado, durante a semana finda, foi o seguinte:

| *Entregas:* | *Saccas* |
|---|---|
| Durante a semana | 185.000 |
| Na semana anterior | 105.000 |
| Em egual periodo de 1922 | 151.000 |
| *Stock:* | |
| No fim da semana | 780.000 |
| Na semana anterior | 733.000 |
| Em egual periodo de 1922 | 1.123.000 |
| *Supprimento:* | |
| Na semana finda | 1.198.000 |
| Na semana anterior | 1.207.000 |
| Em egual data de 1921 | 1.519.000 |

SANTOS, 3 de janeiro.
O mercado do café disponivel, hontem, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

| | Hontem | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | 22$800 | 22$800 | 17$600 |
| Typo 7 | 20$600 | 20$600 | 15$300 |

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 31.017 |
| No dia anterior | 31.122 |
| Em egual data de 1922 | 30.798 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 2.332.708 |
| No dia anterior | 2.301.291 |
| Em egual data de 1922 | 2.012.718 |

*Embarques:*
Não houve.

SANTOS, 3 de janeiro.
O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hontem, calmo, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 22$700 | 22$725 |
| Para fevereiro | 22$450 | 22$400 |
| Para março | 22$375 | 22$325 |
| Para abril | 21$900 | 21$775 |

| | | |
|---|---|---|
| Para maio | 21$175 | 21$275 |
| Para junho | 20$975 | 20$900 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 91.000 |
| No dia anterior | | 89.000 |

S. PAULO, 3 de janeiro.
Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

| *Em Jundiahy:* | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pela E. Paulista | 21.000 | 21.000 | 21.000 |
| *Em S. Paulo:* | | | |
| Pela Sorocabana, etc. | 10.000 | 10.000 | 9.000 |

JUNDIAHY, 3 de janeiro.
As entradas de café com destino a São Paulo e Santos foram de 21.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | — | — | 1.000 |
| Santos | 21.000 | 21.000 | 22.000 |

### ALGODÃO

LIVERPOOL, 3 de janeiro.
O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 19 a 23 pontos, assim discriminada:
No disponivel Brasileiro, baixa de 19 pontos.
No disponivel Americano, baixa de 20 pontos.
No Americano a termo, baixa de 21 a 23 pontos.
*Cotações:*
Pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 14.93 | 15.05 |
| Maceió "Fair" | 14.55 | 15.05 |
| American "Fully" Middling | 15.20 | 15.40 |
| *Opções:* | | |
| Para março | 14.46 | 14.57 |
| Para maio | 14.28 | 14.51 |

LIVERPOOL, 3 de janeiro.
O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 14.65 | 14.61 |
| Para maio | 14.47 | — |

NOVA YORK, 3 de janeiro.
O mercado do algodão abriu, hontem, apenas estavel, com baixa de 18 a 22 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 26.39 | 26.61 |
| Para outubro | 24.41 | 24.62 |

NOVA YORK, 3 de janeiro.
O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 6 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 26.61 | 26.62 |
| Para maio | 21.62 | 26.67 |

PERNAMBUCO, 3 de janeiro.
O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

| *Entradas* | *Fardos* |
|---|---|
| No dia de hoje | 1.400 |
| No dia anterior | 200 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 63.000 |
| No dia anterior | 62.200 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 7.000 |
| No dia anterior | 8.000 |

*Primeiras sortes:*
Preços por 15 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | retrah. | retrah. |
| Compradores | 66$000 | 66$000 |
| *Embarques:* | | |
| Para o Rio de Janeiro | | 200 |
| Para Liverpool | | 800 |
| Total | | 1.000 |

### ASSUCAR

PERNAMBUCO, 3 de janeiro.
O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

| *Entradas* | *Saccos* |
|---|---|
| No dia de hoje | 8.200 |
| No dia anterior | 23.100 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 1.536.700 |
| No dia anterior | 1.528.500 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 223.000 |
| No dia anterior | 318.000 |
| *Embarques:* | |
| Para Santos | 13.500 |
| Para portos do sul e norte | 8.000 |
| Para a Europa | 45.000 |
| Para o Rio da Prata | 37.400 |
| Total | 103.900 |

COTAÇÕES

| Usina superior e 1ª | 15 kilos |
|---|---|
| Hoje | 10$300 a 10$500 |
| Dia anterior | 10$300 a 10$500 |
| Segunda: | |
| Hoje | 9$300 a 9$500 |
| Dia anterior | 9$300 a 9$500 |
| Crystaes: | |
| Hoje | 9$400 a 9$900 |
| Dia anterior | 9$500 a 9$800 |
| Demeraras: | |
| Hoje | n/cot. n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. n/cot. |
| Terceira sorte: | |
| Hoje | 8$500 a 9$000 |
| Dia anterior | 8$500 a 9$000 |
| Somenos: | |
| Hoje | 7$500 a 8$000 |
| Dia anterior | 7$500 a 8$000 |
| Brutos seccos: | |
| Hoje | 4$800 a 5$200 |
| Dia anterior | 4$400 a 5$000 |

### TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de janeiro.
O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 11.45 | 11.50 |
| Para março | 11.55 | 11.65 |

## PRAÇA DO RIO

### NOTAS COMMERCIAES

#### CAMBIO

O mercado cambial abriu hontem ainda frouxo e com as suas taxas em declinio.

Poucos foram os negocios effectuados no decorrer da abertura de hontem, porém, do médio em deante o registro de vendas muito cresceu, vindo assim fortalecer um pouco o mercado.

A procura pelo bancario para remessas tambem foi sensivelmente desenvolvida, notando-se que as taxas affixadas para esse mistér eram bem favoraveis.

Os saques a 90 dias foram negociados ás taxas de 5 31|32 a 6 1|32.

A de 6 1|32 serviu de base para as operações do Banco do Brasil.

A de 5 31|32 foi sustentada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York, pelo Banco Francez e Italiano, pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo River Plate Bank, pelo Banco Portuguez e pelo Banco Hollandez.

Para os saques á vista vigoraram as taxas de 5 29|32 a 5 31|32.

A de 5 31|32 serviu para as negociações do Banco do Brasil.

A de 5 15|16 foi adoptada pelo Banco Francez e Italiano.

A de 5 29|32 foi firmada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York, pelo Banco Nacional Ultramarino, pelo River Plate Bank, pelo Banco Portuguez e pelo Banco Hollandez.

Para as remessas de numerario para o exterior vigoraram as taxas de 5 7|8 a 5 59|64.

#### BOLSA DE TITULOS

O movimento nesta Bolsa foi, hontem, regular, notando-se alguma procura pelas acções do Banco do Brasil e pelas da Companhia Usinas Nacionaes.

Foram vendidos durante os pregões 2.009 titulos, na importancia total de 803:838$000, assim discriminados:

*Apolices* — Federaes 684, no total de 536:721$; municipaes 119, no de 28:559$; estaduaes 34, no de 32:708$.

*Acções* — Banco do Brasil 502, no total de 142:400$; Companhia Seguros Brasil 520, no de 11:700$; Companhia Usinas Nacionaes 200, no de 29:000$.

*Debentures* — Companhia Progresso Industrial 50, no total de 9:750$000.

#### CAFE'

O mercado do café disponivel manifestava-se, hontem, firme, tendo os vendedores affixado significante majoração.

Tivemos um movimento regular de negocios effectuados, sendo notada maior animação durante as primeiras horas dos trabalhos, affrouxando mais tarde.

No periodo das negociações foram vendidas 9.801 saccas, sendo o typo 7 cotado ao preço de 26$800 pela arroba, correspondente a 18$146 por 10 kilos.

Para o exterior foram embarcadas 5.681 saccas de café.

— O mercado do café a termo manifestava-se firme durante todo o seu expediente.

Na primeira bolsa os vendedores, animados, affixavam preços altos para todos os typos commerciaveis e nem por isso deixaram os compradores de firmarem-se e desenvolver satisfatoriamente as suas operações.

Na segunda bolsa continuavam os vendedores animados e assim tambem os compradores, porém, o numero de negocios diminuiu um pouco.

As vendas alcançaram o numero de 37.000 saccas, sendo o typo 7 collocado aos preços de:

24$900 a 25$100 pela arroba, correspondentes de 16$953 a 16$408 por 10 kilos, para as entregas de café durante o corrente mez;

26$800 a 27$100 pela arroba, equivalentes de 18$247 a 18$151 por 10 kilos, para as entregas durante os mezes de fevereiro a junho.

## CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 3

| | | |
|---|---|---|
| *A 90 dias:* | | |
| Londres | 5 31/32 a | 6 1/32 |
| Paris | $631 a | $645 |
| *A' vista:* | | |
| Londres | 5 29/32 a | 5 31/32 |
| Paris | $636 a | $650 |
| Italia | $418 a | $451 |
| Allemanha | 1 1/2 a | 2 1/4 |
| Belgica | $586 a | $589 |
| Nova York | 8$699 a | 8$739 |
| Portugal (escs.) | $410 a | $435 |
| B. Aires (ouro) | 7$515 a | 7$580 |
| B. Aires (papel) | 3$310 a | 3$350 |
| Montevidéo | 7$425 a | 7$500 |
| Suissa | 1$650 a | 1$665 |
| Suecia | — | 2$380 |
| Noruega | — | 1$670 |
| Hollanda (florim) | 3$450 a | 3$460 |
| Syria | $639 a | $611 |
| *Vales:* | | |
| Vales café | $638 a | $650 |
| Vales-ouro, por 1$ | — | 4$615 |
| *Pelo Cabo:* | | |
| Sobre Londres | 5 7/8 a | 5 59/64 |
| Sobre Paris | $639 a | $642 |
| Sobre N. York | 8$730 a | 8$780 |

### CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

| *Praças* | 90 d/v. | A' vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 5 31/32 | 5 29/32 |
| Sobre Paris | $638 | $641 |
| Sobre Italia | — | $416 |
| Sobre Portugal | — | $455 |
| Sobre Hamburgo | — | 1 9/16 |
| Sobre Belgica | — | $586 |
| Sobre Hespanha | — | 1$382 |
| Sobre Suissa | — | 1$658 |
| Sobre Suecia | — | 2$380 |
| Sobre Dinamarca | — | — |
| Sobre Noruega | — | 1$650 |
| Sobre Syria | — | $645 |
| Sobre Palestina | — | $645 |
| Sobre Montevidéo | — | 7$510 |
| Sobre N. York | — | 8$742 |
| Sobre Buenos Aires (peso papel) | — | 3$339 |
| Sobre Buenos Aires (peso ouro) | — | 7$605 |
| Sobre Hollanda (florim) | — | 3$470 |
| Sobre Tcheco-Slovaquia | — | $280 |
| Sobre Rumania | — | $055 |
| Sobre Austria | — | 009.16 |
| *Extremas:* | | |
| Bancario | 5 29/32 a | 6 1/32 |
| C. Matriz | 5 15/16 a | 5 31/32 |
| *Moedas:* | | |
| Libra esterlina | — | — |
| Libra (papel) | — | 40$500 |
| Lira (papel) | — | — |
| Dollar | — | 7$135 |
| Franco (papel) | — | $625 |
| Escudo | — | $175 |
| Peseta | — | — |
| Peso argentino | — | — |

## Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 3:

APOLICES

| *Federaes:* | | |
|---|---|---|
| Geraes 1:000$ | 6 a | 800$000 |
| Geraes 1:000$ | 14 a | 802$000 |
| Geraes miudas | 1:200$ a | 780$000 |
| D. Emissões nom. | 21 a | 794$000 |
| D. Emissões nom. | 353 a | 795$000 |
| D. Emissões caut. | 200 a | 780$000 |
| D. Emissões 1917 port. | 4 a | 720$000 |
| D. Emissões 1917 port. | 5 a | 723$000 |
| D. Emissões 1917 port. | 10 a | 725$000 |
| D. Emissões 1920 port. | 10 a | 722$000 |
| D. Emissões 1920 port. | 3 a | 725$000 |
| D. Emissões 1921 port. | 8 a | 723$000 |
| D. Emissões 1921 port. | 50 a | 725$000 |
| O. Thesouro | 50 a | 940$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| E. Rio G. Sul, nom. | 34 a | 962$000 |
| *Municipaes:* | | |
| Emp. 1914, port. | 7 a | 177$000 |
| Emp. 1917, port. | 92 a | 160$000 |
| Emp. dec. 1.535 | 20 a | 170$000 |

ACÇÕES

| *Bancos:* | | |
|---|---|---|
| Brasil | 152 a | 300$000 |
| Brasil | 50 a | 301$000 |
| Brasil | 100 a | 304$000 |
| Brasil | 50 a | 306$000 |
| Brasil | 150 a | 307$000 |
| *Companhias:* | | |
| Seg. Brasil | 420 a | 35$000 |
| Usinas Nacionaes | 200 a | 145$000 |

DEBENTURES

| | | |
|---|---|---|
| Prog. Industrial | 50 a | 195$000 |

### ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

| *Federaes* | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Uniformizadas | 808$000 | 805$000 |
| Obras do Porto | — | — |
| Div. Emissões | 799$000 | 795$000 |
| Div. Emissões 1917, port. | — | 722$000 |
| Div. Emissões 1920, port. | 725$000 | 722$000 |
| Div. Emissões 1921, port. | 725$000 | 722$000 |
| *Estaduaes:* | | |
| E. do Rio, Popular | 96$000 | 95$500 |
| *Municipaes:* | | |
| De 1906, port. | — | 177$000 |
| De 1920, port. | 155$000 | — |
| De Nictheroy, 2ª em. | — | — |
| De 1911, port. ex/. | 177$500 | — |
| Dec. n. 1.535, port. | 171$000 | 170$000 |
| £ 20, port. | — | 180$000 |
| De 1917, port. | 162$000 | 160$000 |
| Dec. n. 1.622 | 169$000 | 167$000 |

ACÇÕES

| *Bancos:* | | |
|---|---|---|
| Portuguez, port. | 187$000 | 180$000 |
| Portuguez, nom. | — | — |
| Mercantil | 250$000 | 215$000 |
| Commercial | 200$000 | 185$000 |
| Brasil | 307$000 | 306$000 |
| *Companhias diversas:* | | |
| Terras | 13$000 | 11$000 |
| D. de Santos, port. | 460$000 | — |
| D. de Santos, nom. | — | — |
| Docas da Bahia | 52$000 | 50$000 |
| Diamantifera | 7$000 | — |
| *C. de E. de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | — | 129$000 |
| *Companhias de Tecidos:* | | |
| Manuf. Fluminense | — | 205$000 |
| Taubaté Industrial | — | 400$000 |
| Prog. Industrial | — | 255$000 |
| America Fabril | — | 325$000 |
| D. Isabel | — | 490$000 |
| Alliança | 210$000 | — |
| Lanificio Petropolis | 229$000 | 206$000 |
| *Companhias de Seguros:* | | |
| Argos | 1:550$ | — |
| Previdente | 1:650$ | — |

DEBENTURES

| | | |
|---|---|---|
| Docas da Bahia | 117$000 | — |
| Docas de Santos | 199$000 | 197$000 |
| Usinas Nacionaes | — | — |
| Mercado | — | 204$000 |
| Prog. Industrial | 195$000 | — |
| Corcovado | 299$000 | — |
| America Fabril | — | 203$000 |
| Fiat Lux | 209$000 | — |

## ALFANDEGA

O Inspector da Alfandega baixou, hontem, a seguinte portaria:

"O inspector declara aos srs. conferentes encarregados da conferencia de frutas verdes e outros artigos frigorificados, que não devem estes ser desembaraçados sem que a caução feita garanta os direitos respectivos, devendo, quando a mesma caução for insufficiente, exigir o necessario reforço, na fórma das disposições em vigor. — *Julio Sylvio de Miranda.*"

### RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

| Renda arrecadada hontem, 3: | |
|---|---|
| Em ouro | 21:219$923 |
| Em papel | 48:109$700 |
| Total | 69:329$623 |
| Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente | 115:088$602 |
| Em egual periodo de 1922 | 231:136$811 |
| Differença a menor em 1923 | 116:048$209 |

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 3 | 16:758$500 |
| De 1 a 3 do corrente | 83:181$400 |
| Em egual periodo do anno passado | 131:359$100 |
| Differença para menos em 1923 | 48:171$700 |

## Diversos productos

### CAFE'

NO DIA 2

| *Entradas* | *Saccas* |
|---|---|
| Pela Leopoldina | 10.627 |
| Por Alfredo Maia | 463 |
| Pela Maritima | 816 |
| Total | 11.906 |
| Desde o dia 1º | 11.906 |
| Média | 5.953 |
| Desde 1º de julho | 1.716.381 |
| Média | 9.238 |
| *Embarques:* | |
| Para os Estados Unidos | 1.500 |
| Para a Europa | 10.740 |
| Para o Cabo | 1.118 |
| Para o Rio da Prata | 300 |
| Por cabotagem | 50 |
| Total | 11.008 |
| Desde o dia 1º | 11.008 |
| Desde 1º de julho | 2.016.263 |
| *Existencia:* | |
| No mercado | 1.119.698 |

NO DIA 3

| *Typos* | Arroba | 10 kilos |
|---|---|---|
| Typo 3 | 29$600 | 20$153 |
| Typo 4 | 28$900 | 19$676 |
| Typo 5 | 28$200 | 19$200 |
| Typo 6 | 27$500 | 18$723 |
| Typo 7 | 26$800 | 18$217 |
| Typo 8 | 26$100 | 17$770 |
| Typo 9 | 25$100 | 17$283 |
| Palha — kilo | — | 1$790 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| Pela manhã | | 8.271 |
| A' tarde | | 1.533 |
| Total | | 9.801 |

EMBARQUES NO DIA 3

| | Saccas |
|---|---|
| Para Nova York: | |
| E. Johnston & C. | 750 |
| Para Marselha: | |
| Ornstein & C. | 2.466 |
| E. Johnston & C. | 1.250 |
| Eugen Urban & C. | 591 |
| C. C. Franco-Brasileira | 250 |
| F. Soares & C. | 216 |
| Para Hamburgo: | |
| Eugen Urban & C. | 125 |
| Total | 5.681 |

BOLSA DO CAFE'

No dia de hontem vigoraram para as entregas de janeiro a junho as seguintes cotações:

| Na 1ª bolsa: | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Janeiro | 26$900 | 26$800 |
| Fevereiro | 26$600 | 26$500 |
| Março | 26$650 | 26$150 |
| Abril | 25$900 | 25$750 |
| Maio | 25$600 | 25$500 |
| Junho | 25$400 | 24$900 |
| Na 2ª bolsa: | | |
| Janeiro | 27$100 | 26$850 |
| Fevereiro | 26$700 | 26$600 |
| Março | 26$550 | 26$500 |
| Abril | 26$100 | 25$900 |
| Maio | 25$700 | 25$450 |
| Junho | 25$100 | 24$200 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| Na 1ª bolsa | | 24.000 |
| Na 2ª bolsa | | 13.000 |
| Total | | 37.000 |

## Cotações de cereaes

### ARROZ

| Por 60 kilos: | |
|---|---|
| Brilhado de 1ª | 54$000 a 58$000 |
| Brilhado de 2ª | 42$000 a 46$000 |
| Especial | 45$000 a 45$000 |
| Superior | 40$000 a 43$000 |
| Bom | 36$000 a 38$000 |
| Regular | 32$000 a 35$000 |

### BANHA

| Por kilo: | |
|---|---|
| Latas de 20 kilos | 1$800 a 2$000 |
| Latas de 20 kilos | 1$950 a 2$000 |
| Latas de 2 kilos | 1$800 a 2$000 |

### BATATAS

| Por kilo: | |
|---|---|
| Typo especial | $500 a $600 |
| Typo regular | $350 a $460 |

### CARNE DE PORCO

| Por kilo: | |
|---|---|
| Carne salgada | 1$500 a 1$800 |

### FARINHA DE MANDIOCA

| Sacco de 45 kilos: | |
|---|---|
| De 1ª qualidade | 17$500 a 18$000 |
| De 2ª qualidade | 16$000 a 16$500 |
| De 3ª qualidade | 15$000 a 15$500 |
| Farinha grossa | 13$500 a 14$000 |

### FEIJÃO

| Sacco de 60 kilos: | |
|---|---|
| Preto especial | 33$000 a 34$000 |
| Preto superior | 27$000 a 30$000 |
| Mulatinho | 16$000 a 17$000 |
| Branco commum | 64$000 a 68$000 |
| Manteiga | 66$000 a 68$000 |
| Côres não especificadas | 28$000 a 60$000 |

### FUBÁS

| De milho: | |
|---|---|
| Grosso especial | 14$500 a 16$000 |
| De arroz | 34$000 a 36$000 |
| Fino | 17$500 a 18$000 |
| Mimoso | — 24$000 |

### MANTEIGA

| Por kilo: | |
|---|---|
| Mineira | 6$200 a 6$500 |
| Dita superior | 6$000 a 6$400 |
| Dita regular | 5$500 a 5$600 |

### MILHO

| Por sacco: | |
|---|---|
| Vermelho regular | 15$000 a 15$500 |
| Branco superior | 12$000 a 14$000 |

### TOUCINHO

| Por kilo: | |
|---|---|
| Commum | 1$600 a 1$800 |
| De fumeiro | 2$100 a 2$500 |

### ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

| Preços por 10 kilos: | |
|---|---|
| Sertões | 56$000 a 57$000 |
| Primeiras sortes | 55$000 a 56$000 |
| Medium | 53$000 a 54$000 |
| Paulista | Nominal |

MOVIMENTO DO DIA 2

| *Entradas* | *Fardos* |
|---|---|
| De Natal | 1.634 |
| Do Ceará | 1.450 |
| Da Parahyba | 450 |
| Do Pará | 110 |
| Total | 3.644 |
| Saidas | 430 |
| Em deposito | 12.382 |

Mercado firme.

### ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

| Preços por kilo: | |
|---|---|
| Branco crystal | $780 a $860 |
| Segundo jacto | $620 a $640 |
| Crystal amarello | — — |
| Terceira sorte | — — |
| Mascavinho | $540 a $580 |
| Mascavo | $120 a $450 |

MOVIMENTO DO DIA 2

| *Entradas* | *Saccos* |
|---|---|
| De Sergipe | 8.970 |
| De Campos | 2.405 |
| De Pernambuco | 2.000 |
| De Maceió | 106 |
| Total | 13.481 |
| Saidas | 6.840 |
| Existencia | 252.211 |

Mercado firme.

BOLSA DO ASSUCAR

Vigoraram hontem, para as entregas de janeiro a maio as cotações seguintes:

| A's 11 horas: | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Janeiro | 47$500 | 46$500 |
| Fevereiro | 48$000 | 47$000 |
| Março | 48$000 | 47$500 |
| Abril | 48$300 | 47$500 |
| Maio | 47$800 | 47$500 |
| Junho | 47$500 | 47$100 |
| A's 16 horas: | | |
| Janeiro | 47$500 | 46$400 |
| Fevereiro | 47$100 | 46$900 |
| Março | 47$800 | 47$500 |
| Abril | 47$900 | 47$100 |
| Maio | 47$900 | 47$500 |
| Junho | 47$500 | 47$100 |
| *Vendas* | | *Saccos* |
| A's 11 horas | | 12.000 |
| A's 16 horas | | 9.000 |
| Total | | 14.000 |

### CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 5 horas e terminou ás 9 horas e 55 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 50 minutos.

Foram rejeitados: 1 1/4 1/8 rezes e 5 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 18 1/4 1/4 rezes e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 471 |
| Vitellos | 11 |
| Porcos | 78 |

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 556 rezes, 60 vitellos e 115 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos da Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.010 rezes, 131 vitellos e 520 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 396 1/4 1/8 rezes, 14 vitellos e 59 1/2 porcos, pelos seguintes preços:

| | Kilo |
|---|---|
| Rezes | $840 a $560 |
| Vitellos | 1$200 a 1$300 |
| Porcos | 1$400 a 1$650 |

## CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

*Armazens:*

Interno 1 — Vapor allemão "Christel Vinnen" — Descarga de milho em grão no armazem 3.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Europa".

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga d o"Hameln".

Interno 3 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Fé".

Interno 4 (mixto A) — Vapor hespanhol "Aizkarai Mendi".

Interno 5 (mixto A) — Vapor belga "Indier".

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldyck".

Interno 6 (mixto A) — Vapor inglez "Sheridan".

Interno 7 (mixto A) — Vapor francez "Amiral Jaureguiberry".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Furst Bulow" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 8 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 9 — Pontão nacional "Heluanda" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Tiradentes".

Pateo 10 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Pateo 10 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Interno 10 — Vapor nacional "Philadelphia" — Cabotagem.

Interno 10 (mixto C) — Vapor sueco "Kronprinz Gustaf Adolf".

Pateo 11 — Hiate nacional "Esperança" — Cabotagem.

Interno 11 — Hiate nacional "Godofredo" — Cabotagem.

Interno 18 (mixto C) — Vapor hespanhol "Abodi Mendi" — Descarga de cimento no armazem 8.

Interno 18 — Vapor inglez "Almanzora" — Transporte de passageiros.

## Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 3

"Almanzora" — Paquete inglez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á Mala Real Ingleza.

"Hallside" — Vapor inglez, de Rosario de Santa Fé, com trigo ao Moinho Inglez.

"Coral" — Motor nacional, de Cabo Frio, com sal á Pring Bastos & C.

"Gantoise" — Vapor finlandez, de Nova York e escalas, com carga geral á Stray & C.

SAIDAS NO DIA 3

"A. Jaureguiberry" — Paquete francez, para Buenos Aires e escalas.

"Iris" — Paquete nacional, para Santos.

"Centenario" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Delta" — Rebocador nacional, para Cabo Frio.

"Heluanda" — Pontão nacional, para Cabo Frio.

"Almanzora" — Paquete inglez, para Southampton e escalas.

"Rio de Janeiro" — Paquete nacional, para Santos.

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Londres e escs. — "High Pride" | 4 |
| Nova York e escs. — "Vasari" | 4 |
| Liverpool e escs. — "Deseado" | 4 |
| Portos do Norte — Manáos" | 4 |
| Helsingfors e escalas — "Rio de Janeiro" | 4 |
| Nova York — "Western World" | 4 |
| Hamburgo e escalas — "General Belgrano" | 5 |
| Florianopolis e escs. — "Anna" | 5 |
| Buenos Aires — "Giulio Cesare" | 6 |
| Hamburgo e escs. — "Gotha" | 6 |
| Southampton e escs. — "Andes" | 7 |
| Portos do Sul — "Sirio" | 7 |
| Portos do Sul — "Santarém" | 7 |
| Hamburgo e escs. — "Baependy" | 8 |
| Buenos Aires e escs.—"Cap Norte" | 8 |
| Buenos Aires e escs. — "Massilia" | 9 |
| Buenos Aires e escs. — "Alba" | 9 |
| Buenos Aires e escs. — "Palermo" | 9 |
| Buenos Aires e escalas — "Tomaso di Savoia" | 9 |
| Hamburgo e escs. — "Bagé" | 9 |
| Buenos Aires e escs. — "Atlanta" | 9 |
| Buenos Aires e escs. — "Pacific" | 10 |
| Buenos Aires e escs.—"Pan America" | 10 |
| Portos do Norte — "Rio Amazonas" | 10 |
| Buenos Aires e escs. — "Orania" | 10 |
| Buenos Aires e escs. — "Darro" | 10 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Buenos Aires e escs. — "Vasari" | 4 |
| Nova Orleans — "Sahara" | 4 |
| Rio da Prata — "Highland Pride" | 4 |
| Aracaju' e escs. — "Itacolomy" | 4 |
| Bahia e escs. — "Mercedes" | 4 |
| Porto Alegre e escs. — "Capivary" | 4 |
| Buenos Aires e escs. — "Deseado" | 4 |
| Portos do Norte — "Itapuhy" | 4 |
| Laguna e escs. — "Ipanema" | 4 |
| Buenos Aires e escalas — "Western World" | 5 |
| Buenos Aires e escalas — "Rio de Janeiro" | 5 |
| Portos do Norte — "Ceará" | 5 |
| Porto Alegre e escs. — "Bahia" | 5 |
| Portos do Sul — "Itanema" | 5 |
| Santos — "Aracaty" | 5 |
| Porto Alegre e escalas — "Philadelphia" | 6 |
| Genova e escs. — "Giulio Cesare" | 6 |
| Buenos Aires e escs. — "Gotha" | 6 |
| Buenos Aires e escalas — "General Belgrano" | 6 |
| Hamburgo e escs. — "Guaratuba" | 7 |
| Portos do Norte — "Tabatinga" | 7 |
| Parahyba e escs. — "Itapuca" | 8 |
| Buenos Aires e escs. — "Andes" | 8 |
| Hamburgo e escs. — "Cap Norte" | 8 |
| Pelotas e escs. — "Itapacy" | 8 |
| Hamburgo e escs. — "Eerland" | 8 |
| Tutoya e escs. — "Piauhy" | 8 |
| Bordéos e escs. — "Massilia" | 9 |
| Bordéos e escs. — "Alba" | 9 |
| Messina e Napoles — "Palermo" | 9 |
| Laguna e escs. — "Anna" | 9 |
| Barcelona e Genova — "Tomaso di Savoia" | 9 |
| Trieste e escs. — "Atlanta" | 10 |
| Manáos e escs. — "Manáos" | 10 |
| Aracajú e escs. — "Itaperuna" | 10 |
| Nova York e escs.—"Pan America" | 10 |
| Liverpool e escs. — "Darro" | 10 |
| Porto Alegre e escs. — "Cubatão" | 10 |
| Amsterdam e escs. — "Orania" | 10 |
| Montevidéo e escalas — "Rio Amazonas" | 10 |
| Suecia e escs. — "Pacific" | 11 |

# THEATRO, MUSICA E CINEMA

## POLA NEGRI FALA DE SUA VIDA

A SEDUCÇÃO DO FILM — IMPRESSÕES DEIXADAS PELAS PELLICULAS NORTE-AMERICANAS — OS FILMS ALLEMÃES E SCANDINAVOS — NOVOS EXITOS NO THEATRO IMPERIAL — COMO PÓDE REVIVER EM POLA NEGRI A SUA AFFEIÇÃO AO CINEMA — DOIS PAPEIS DA SCENA FALADA LEVARAM-N'A A' SCENA MUDA — POLA AUTORA, INTERPRETE, DIRECTORA E PRODUCTORA DO SEU PRIMEIRO FILM — O GRANDE EXITO DE "AMOR E PAIXÃO" — DE ESTRELLA DE THEATRO A ESTRELLA CINEMATOGRAPHICA — VARSOVIA EM PODER DOS ALLEMÃES

Pola Negri ao compôr o argumento do seu primeiro film, intitulado "Amôr e Paixão"

Tinha immenso desejo de conhecer o titulo da primeira pellicula americana que levou á tela as manifestações iniciaes da arte da scena muda, pois para ella e para os seus interpretes, tenho guardada uma divida de gratidão.

Era eu ainda educanda do Collegio da Condessa Platen quando a vi, e isto ha uns quinze annos — e devo confessar que despertou em mim o desejo ardente de conhecer os Estados Unidos e de chegar a ser uma "estrella" cinematographica.

O meu interesse pelo cinema começou, verdadeiramente, desde que vi em pellicula, uma romantica historia dos "cow-boys", do agitado Oéste norte-americano. Não foi, todavia, a tela, minha primeira vocação; a scena dramatica do theatro falado parecia-me então muito mais importante.

Preciso é que o diga, porém, que ha dez annos, não havia ainda o cinema ganho a popularidade que hoje tanto o favorece em todo o territorio europeu. Na Polonia, quasi que elle não existia. As poucas pelliculas que entrão ali se conheciam, eram as importadas das pequenas fabricas suecas e allemãs e, de raro em raro, um ou outro film norte-americano, com seus inevitaveis "cow-boys" e luttas terriveis.

Não esquecerei nunca a forte impressão que me causava o cinema, em os seus primeiros passos, como jamais olvidarei os heroicos "cow-boys" dos "films", os homens mais admiraveis, que até hoje vi. E como invejava eu as heroinas de pello vermelha, que entre seus braços, livravam os brancos da pilhagem dos indios. Os soberbos cavallos e inegualaveis cavalleiros; a vida em plena natureza; o ambiente de aventura de taes pelliculas, exerciam em meu sensivel temperamento, uma fascinação indescriptivel.

Sempre que me era possivel, frequentava o cinema; os lentos e pesados quadros da arte muda allemã ou scandinava, porém, não me satisfaziam. Faltava-lhes a acção, a espontaneidade, a vida das pelliculas norte-americanas, que eu via pela primeira vez.

Durante o anno que passei em S. Petersburgo fui prohibida de frequentar sessões cinematographicas; demais, as minhas obrigações no Conservatorio Dramatico, que então cursava, me não permittiam distrair o tempo em taes diversões.

### O CINEMA NA POLONIA

Muitos mezes haviam passado após a minha entrada para o Theatro Imperial, sem que me interessasse eu mais pelo cinema. Eis, porém, que interpreto com grande exito papeis de criaturas mudas, como a mulher fatal, do "Sumurun" e o da "Muda de Portici". Varios amigos procuraram-me então para dizer que, pelo que demonstrava, a minha actuação na scena muda attingira no maximo do realismo, tal a precisão dos meus gestos, das minhas attitudes e, principalmente, das minhas expressões physionomicas. Não tomei muito a sério taes elogios e continuei o meu trabalho no theatro, sem dar maior importancia á arte cinematographica. De facto, o meu interesse pelo cinema só se reanimou e robusteceu, quando, visitando dois ou tres cinemas principaes de Varsovia, pude vêr algumas pelliculas francezas e allemãs.

Não eram taes pelliculas grande coisa, é certo; mas tiveram a propriedade de fazer reviver o meu esquecido interesse pela arte muda.

Quiz então trabalhar em um "film", a vêr de quanto seria eu capaz. Isso occorreu no verão de 1916, — em pleno vigor da grande guerra — época em que, de posse das mais favoraveis condições, era empresa difficil editar uma boa producção cinematographica. Por isso, quando me apercebi dos obstaculos que teria a remover, quedei sorpresa com o meu impensado atrevimento.

Em tal época, não havia em toda a Polonia, um unico "atelier" cinematographico, embora modestissimo; não havia tampouco um só technico capaz de desenvolver ou ensenar um quadro e, o que era mais sério, — não tinha eu o dinheiro necessario para custear empresa de tão alta monta.

Nada disso, porém, conseguiu atemorisar-me, demovendo-me do meu audacioso proposito. Assim, em os meus momentos de ociosidade, aliás diminutos, em face da minha constante actividade theatral, escrevi uma historia de amor, em cinco partes, intitulada — "Amor e paixão".

Era um romance de pouco interesse: a aventura de uma menina que abandonára o lar para dedicar-se á scena, e que se tornára uma ballarina celebre. Tempos depois, o acaso a põe deante do homem a quem amára e com quem se casa por fim. Uma historia, como vê, insignificante, para servir de assumpto a uma pellicula.

### O PRIMEIRO FILM DE POLA NEGRI

Concluido que foi o argumento, consegui obter um pequeno "studio", onde dei começo á filmação da obra, por mim dirigida e interpretada em o seu principal papel.

Praticamente, o unico material de que dispunha para levar a cabo tal tarefa, era uma pequena camara photographica de propriedade de um photographo tornado operador á custa de seu proprio esforço.

Sem os apparelhos proprios á producção de luz artificial tinhamos que nos cingir ao trabalho á luz do dia; e quanto a actores tive de recorrer á boa vontade de alguns amigos, que só por distincção e boa vontade a tanto se prestaram.

As scenas interiores nós as tomavamos no proprio "studio", para onde levei de minha casa moveis e o quanto mais se tornava preciso. As scenas exteriores, obtivemol-as em um parque proximo, cedido por seu proprietario, com a condição, porém, de figurar sua filha em uma das scenas da pellicula.

Apesar de todos os contratempos, "Amor e paixão" foi filmado em menos de um mez e concluido, com letreiros, no transcurso de mais alguns dias.

Prompta a pellicula, pude então observar o quanto era ella deficiente, sobretudo quando recebi uma offerta de cem rublos apenas, pelo meu pobre film. Vendi-o, é claro.

Essa falta de confiança em mim mesma, representou apenas um consideravel prejuizo. O grande interesse que havia em Varsovia por conhecer o meu "film", aliás o primeiro em 5 partes, que se editava na Polonia, e mais, por ser eu a protagonista e autora, valorizou a producção. As suas exhibições alcançaram grande exito, produziram excellentes resultados e consagraram a mim "estrella famosa do cinema".

Durante varios mezes "Amor e paixão" foi exhibida em toda a Polonia russa. Minha maior sorpresa, porém, foi a noticia do seu grande successo na Russia.

Em Moscou produziu o "film" tal sensação, que a censura se viu obrigada a mandar fechar os cinemas que a estavam exhibindo.

### NAS GARRAS DA CENSURA RUSSA

A censura cinematographica na Russia, antes da revolução, era originalissima. Uma actriz podia perfeitamente mostrar-se em scena despida, sem que com tanto escandalizasse os censores; se em um "film", porém, era feita qualquer allusão á egreja, por mais leve que fosse, estava elle irremediavelmente condemnado.

A scena culminante de "Amor e paixão" era a dansa de "Salomé", com a cabeça de João Baptista, que eu havia intercalado no "film", para exhibir minhas habilidades de bailarina, sem que tanto prejudicasse a harmonia da obra em o seu todo.

Antes de ser a pellicula exhibida em Varsovia, esse trecho foi eliminado pelo proprio comprador; o empresario que a exhibiu depois, em Moscou, obteve a pellicula completa e assim a exhibiu. E até que a policia a confiscasse, ganhou com ella elevada somma.

Esse gesto de violencia da censura russa redundou, afinal, em um excellente reclamo para a pellicula, pois quando mais tarde se a póde exhibir de novo, fez o seu proprietario com ella optimos negocios.

Eis ahi o meu primeiro ensaio cinematographico. Muitas actrizes, é certo, se têm tornado "estrellas" de cinema; acredito, porém, que nenhuma houvesse debutado na tela com o quadruplo caracter de productor, director, autor e "estrella", como aconteceu a mim. E se alguma houver nesse caso, só essa comprehenderá o que isso significa.

No verão, as armas victoriosas dos allemães chegaram até ás trincheiras de Varsovia. De outra feita já ahi haviam chegado, sendo rechassados pelos russos victoriosos; desta vez, porém, o exercito moscovita só pudera oppôr uma debil resistencia.

E assim, certa manhã, ao despertarmos, soubemos, eu e minha mãe que as tropas allemãs se haviam apoderado da nossa grande cidade.

(Continúa).

## O CINEMA

### Programmas novos

#### "DELIRIO DO LUXO" e "SALSICHEIROS", NO ODEON

Um film de grande luxo

O nome bem o indica — "Delirio do luxo" é uma mostra do luxo nababesco que ha nos palacios da 5ª Avenida de Nova York, dos Cabarets de Broadway, e dos interiores soberbos. E' um film montado com todo o rigor do explendido, tudo emoldurando um romance de sensação, interpretado por uma artista de um alto valor, já pelo seu trabalho, já pela sua belleza: — Anna Q. Nilsson.

O romance se borda sobre o que póde acontecer a uma filha de familia criada em plena liberdade, capaz de frequentar garçonniéres e cabarets, sósinha, em si propria se confiando. E' uma amarga lição para paes que se desapegam e por sua vez vivem vida separada, de diversões e quiçá de orgias. Por amor do luxo e dos prazeres, a moça se vae deixando resvalar por um caminho atapetado de petalas, até que seus pesinhos se rasgam nos espinhos que as petalas escondem.

Esse grandioso trabalho da First Circuit constitue um "Programma Serrador", que o Odeon começou a exhibir hontem e no qual figura ainda a nova e interessante "charge" — "Salchicheiros", por Mutt e Jeff.

#### "DUAS AO MESMO TEMPO" E "BASOFIAS NA PRAIA", NO PARISIENSE

"O casamento é uma loteria"... diz a sabedoria popular.

E', mas uma loteria ingratissima onde só ha uma meia duzia de premiados; o resto, se não sae branco, é contemplado com um premiosinho de consolação, o que vale dizer que dois ou tres casos são felizes; os outros têem sempre em casa alguma coisa a aborrecel-os.

A's vezes, por felicidade, a coisa póde ser encarada sob um aspecto alegre, e então os espectadores gosam momentos de riso delicioso.

E' o que succede em "Duas ao mesmo tempo", film da Realart, cuja protagonista é a deliciosa Wanda Hawley.

Juntae ainda uma impagavel comedia de Baby Peggy, a actrizinha de um palmo de altura, "Basofias na praia", onde ha um bando de lindas girls, em companhia do extraordinario cão Teddy, e tereis o programma formidavel que o Parisiense começa hoje a exhibir.

#### "SUBLIME SEGREDO", NO AVENIDA

Jack Holt e Bébé Daniels são os interpretes principaes do novo film Paramount que o Avenida começa hoje a exhibir em programma novo. O seu titulo é — "Sublime segredo", como se vê um titulo altamente suggestivo.

E o film satisfaz perfeitamente ás supposições que um tal titulo faz despertar, tal a propriedade do seu entrecho, todo elle bafejado por uma verdade que encanta, que o torna uma obra admiravel.

Quanto á ensceneção e desempenho dados á pellicula, só ha que elogiar, pois mereceram o carinho de commum dispensado pela Paramount na execução das suas magnificas producções.

Dá-nos assim o Avenida mais um magnifico programma.

#### QUATRO NOVOS FILMS NO IRIS

A successão das obras cinematographicas de valor, no cartaz do Iris, não soffre solução de continuidade. Dahi o exito sempre crescente dos seus programmas.

O de hoje, por exemplo, é de tanto mais uma prova, pois formam-n'o 4 films esplendidos: "Luzes do deserto", com Shirley Mauson; "As 4 virgens marcadas", com a exhibição do 3º e 4º episodios; "Cynico perfeito", comedia da Sunshine e "Revista Odeon", com o novo numero de "Gaumont-Actualidades".

## O THEATRO

#### A PRIMEIRA DE "ETC... E TAL!...", HOJE, NO S. JOSE'

O S. José, em sua nova phase de elegante theatro popular, dá-nos hoje a sua terceira peça: a revista "Etc.., e tal!", da autoria do festejado escriptor sr. J. Praxedes, com musica do maestro sr. Roberto Soriano.

Será sem duvida um novo successo para o antigo theatro da Empresa Paschoal Segreto, a julgar pelas noticias até hoje vindas a publico, com relação á magnifica feitura de "Etc.. e tal"!, e mais ainda, a ensceneção e montagem que lhes foram dadas.

São "compères" da nova revista do sr. J. Praxedes, os actores senhores Alfredo Silva e Asdrubal Miranda, que terão a seu lado, tambem atravessando a peça, o actor sr. Augusto Costa, o "Costinha", que encarnará a impagavel figura do dentista "Dr. Sabino".

Os srs. Asdrubal Miranda e Augusto Costa, recentemente contratados pela empresa, fazem hoje a sua estréa no novo S. José.

"Et... e tal!", ao que estamos informados, possue todas as qualidades para o seu completo agrado: tem graça, originalidade, scenas de fantasia, bonita musica, guarda-roupa luxuoso, scenarios de bello effeito e "mise-en-scene" a capricho, do sr. Isidro Nunes.

#### RÉCITA DE AUTOR, NO TRIANON

Realiza-se, hoje, no Trianon, a recita do autor de "O tio Salvador", o sr. Armando Gonzaga.

As justas sympathias que lhe dispensa o publico do elegante theatrinho da Avenida, e o agrado daquella sua interessante comedia, emprestarão por certo caracter festivo ás duas sessões de hoje do Trianon que, sem duvida, ficará repleto.

O espectaculo para ambas as sessões constará da representação de "O tio Salvador", (que deixará hoje o cartaz), e de um acto variado, em que tomarão parte os artistas senhoras Italia Ferreira e Palmyra Silva, e os actores senhores Augusto Annibal, Vicente Celestino, Jayme Costa, o jornalista sr. Paulo Magalhães e o autor.

Fará o "cabaretier" o actor sr. Ignacio Brito.

#### A "ALVORADA DOS NOVOS" E "O AMOR VENCEU..."

O Trianon dará inicio amanhã a sua época de verão, pela empresa denominada "Alvorada dos novos". No seu decurso serão apenas nelle representadas peças de autores novos.

A primeira, do sr. Paulo Magalhães, intitulada — "E o amor venceu", subirá á scena amanhã, em "premiére", tendo como principal interprete o actor sr. Augusto Annibal, que recentemente contratado pela empresa do Trianon, reapparecerá ao publico da Avenida.

## MUSICA

#### RECITAL DE CANTO

No salão da Associação dos Empregados no Commercio, realiza-se hoje, uma festa musical, cujo producto reverterá, em parte, em favor de sociedades de beneficencia, francezas e portuguezas.

E' organizadora do festival a baroneza Alicia de Roca, cantora, já applaudida pelo nosso publico.

O programma a executar é o seguinte:

Primeira parte — "Guarany", protophonia, pela orchestra.

Verdi, Invocação do "Ballo in maschera"; "Romança", de Florence Chipam; "Gavotta", pela orchestra, e "Samsão e Dalila", para canto.

Segunda parte — "Le nozze di Figaro", protophonia, pela orchestra. "Favorita" (ó mio Fernando); "Gioconda" (aria da Céga); "Samsão e Dalila" (melodia do duetto do 2º acto); "L'amico Fritz", orchestra.

## CINEMATOGRAPHIA

#### A INDUSTRIA DO CÔCO BABASSU', ATRAVÉS O FILM

O Centro Maranhense faz exhibir hoje, ás 10 horas, no Cine Palais, um interessante film documentario da industria do "côco babassú", para cuja exhibição fez expedir numerosos convites.

#### CAPRICHO, SEMPRE CAPRICHO!

Casar-se! Desejo ansiado de milhares de individuos, para os quaes a vida de solteiro já perdeu os seus encantos ou que vêem no matrimonio, além de um auxilio para a luta pela vida, um meio de garantir uma velhice descansada e uma prole continuadora de seus feitos e acções.

Mas entre esses milhares de pretendentes ao casamento poucos, muito poucos levam em conta o caracter e o genio de suas futuras. Dahi, a quantidade quasi fantastica de casos infelizes.

O menor defeito que se pode encontrar na mulher é o capricho, caracteristica por assim dizer essencial do sexo fragil. E uma mulher caprichosa quantos dissabores pode acarretar ao marido!...

E' o caso do film Realart — "Duas ao mesmo tempo" — que o Parisiense começará a exhibir amanhã, e que tem como protagonista Wanda Hawley, a formosissima estrella, querida do publico.

#### ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O tio Salvador".
CARLOS GOMES — "A casa do diabo".
S. JOSE' — "Etc... e tal!..."
RECREIO — "Meu bem, não chora".

## CINEMAS

ODEON — "O delirio do luxo" e "Salsicheiros".
PALAIS — "Entre o amor e ambição".
AVENIDA — "Sublime segredo".
PARISIENSE — "Duas ao mesmo tempo" e "Basofias na praia".
CENTRAL — "Acima das leis humanas".
PATHE' — "Luzes do deserto".
IDEAL — "O aguia".
IRIS — "Luzes do deserto" — "As 4 virgens marcadas", "Cynico perfeito" e "Revista Odeon".

# TODOS OS SPORTS

## TURF

#### A CORRIDA DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Ficou, hontem, definitivamente, organizado, pela fórma seguinte, o programma para a reunião extraordinaria de domingo vindouro, no alegre hippodromo do Derby Club:

Pareo — 6 de Março — 1.600 metros — 2:000$ — Aventureiro, 53 kilos; Incendio 51, Revanche 50, Mascotte 49, Diamantina 50 e Aeroplano 51 kilos.

Pareo — 22 de Abril — 1.100 metros — 2:000$ — Veterana 50 kilos, Relampago 48, Lena 49, Sombra 52, Negrita 50, Esclava 48 e Jurity 52.

Pareo — Associação de Imprensa — 1.500 metros — 2:000$ — Chispa 51 kilos, Killal 48, Mascarado 52, Sombra 51, Wilson 49 e Palmella 51.

Pareo — Commendador Seabra — 1.250 metros — 2:000$ — Esplendida 48 kilos, Leopardo 50, Mysteriosa 50, Antilope 50, Vigia 50 e Ironia 49 kilos.

Pareo — Jockey Club — 1.800 metros — 2:500$ — Alerta 50 kilos, Catunga 49, Mosquette 48, Canteu 50 e Manilha 50.

Pareo — Dr. Frontin — 1.609 metros — 2:000$ — Alsaciana 51 kilos, Cirrus 48, Kamakura 49, Sopeton 51, Argentina 49 e Marivau 53.

Pareo — Centro dos Chronistas Sportivos — 2.100 metros — 3:000$ — Kellermann, 49 kilos, Divino 52, French Warrior 50, Minoru' 53, Patricio 52 e Maroim 52.

Pareo — Taça Seabra — 1.500 metros — 2:000$ — Atroz 48 kilos, Mira 51, Cabiria 48, Atyra 51, Hercules 50, Amaná 51, Noé 49, Celeuma 51, Kidnapper 51 e Amaneri 48.

Pareo — Itamaraty — 1.609 metros — 2:000$ — Primoroso, 50 kilos, Lumiar 52, Salerno 50, Querella 52, Alaska 52, Zombador 52 e Petroleo 50.

Pareo — Derby Club — 1.800 metros — 2:500$ — Deserente 49, Divino 51, Cancan 48, Quirno Costa 52 e Morenito.

## FOOTBALL

#### A ASSEMBLÉA DE HOJE, NO FLAMENGO

Para tratar da eleição da directoria que tem de presidir os destinos do club, no biennio 1923-1924, reunem-se, hoje, as 20 1/2 horas os socios do Club de Regatas do Flamengo.

#### S. C. BRASIL

Os socios do S. C. Brasil reunem-se hoje, ás 20 horas, em assembléa geral, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos Estatutos;
b) eleição da directoria;
c) interesses geraes.

## VOLLEY-BALL

#### O CAMPEONATO INTERNO DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Encerram-se no dia 6 as inscripções para o 3º campeonato interno da A. C. M., devendo os jogos realizar-se no decorrer de janeiro a fevereiro. Com o incremento que vae tendo, felizmente, este interessantissimo jogo, que aos seus predicados recreativos, allia altas qualidades hygienicas, temos a certeza de que o presente campeonato interno da A. C. M. transcorrerá debaixo do intenso enthusiasmo. Na secretaria da A. C. M. encontrarão os socios o livro de inscripções.

## ROWING

#### O CONSELHO DA FEDERAÇÃO DO REMO, PARA O ANNO DE 1923

De accordo com os estatutos em vigor, os clubs filiados á Federação Brasileira das Sociedades do Remo deverão enviar á sua secretaria as suas credenciaes de representantes para a formação do conselho do corrente anno, até o proximo dia 10.

Ainda de accordo com a lei, a eleição para a nova directoria verificar-se-á dentro da primeira quinzena do mesmo mez.

#### A NOVA DIRECTORIA DO BOQUEIRÃO

Em assembléa realizada no dia 30 do mez de dezembro ultimo, foi eleita a seguinte directoria para presidir os destinos do C. R. Boqueirão do Passeio, durante o corrente anno:

Presidente, Antonio de Oliveira Maia; vice-presidente, Candido José de Araujo (reeleito); 1º secretario, Walter Lima Torres (reeleito); 2º secretario, Armando Santos; 1º thesoureiro, Theophilo Tavares Paes; 2º thesoureiro, Antenor Moreira Balthar (reeleito); procurador, Victorino Edmundo Fortes; 2º director de regatas, Orlando Amendola, e director de sports terrestres, M. Jorge Lopes.

Commissão fiscal: J. Luiz Affonso, Carlos Jouan e Jesus Rodrigues.

## WATER-POLO

#### OS JOGOS DE HOJE

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo realiza hoje, na piscina do Fluminense F. C., em continuação á disputa do campeonato do water-polo, o seguinte encontro:

Vasco da Gama x Flamengo — Terceiros quadros, ás 21 horas.

Segundos quadros, ás 21 horas e 40 minutos.

Primeiros quadros, ás 22 1/2 horas.

Para designar os concorrentes nelles, foi designado pelo presidente da Federação, o sr. Gastão Ladeira, do C. R. Boqueirão do Passeio.

# Ultimas Noticias

## Ultimos telegrammas dos Estados

### S. PAULO

**DE S. PAULO PARA O RIO**

S. PAULO, 3. — (A.) — Pelo primeiro comboio seguiram com destino ao Rio de Janeiro as seguintes pessoas:

Odilon Guimarães, Alencastro Pires de Oliveira, dr. João Nepomuceno e familia; dr. Lyra da Silva, Aristides Gama, Machado Gomes, A. Rodrigues Lessa, A. Borges, Celestino de Faria e familia; Arthur R. Rodrigues, Carlos de Menezes, Francisco Vaz Ibanez, João Tourinho, Antonio José Quadros e Miguel Castro.

Pelo segundo nocturno seguiram com identico destino os senhores: dr. Octavio França Sobrinho e senhora Moacyr Campos, Francisco Fortuna, Accacio D'Ally, Alceu Ramos de Barros, Anelpho Paulo Machado e senhora; dr. Odilon Camargo Ferreira, Ruy Villares, Mario Buchiani, A. Issa, Nicoláo Jafft, tenente A. Moraes Filho, Pierra Leon e senhora; Carmo Spinelli, Agostinho Ramos, Oswaldo Itabella, Luiz Maregatti, Edmur Paulo de Freitas e familia e A. Stein.

Pelo comboio de luxo seguiram os senhores: Bento Junqueira, Arnaldo de Oliveira Lima, dr. Procopio Machado e senhora Oscar S. Ohem, C. Lelio França e familia; E. Ferreira, Roberto Vieira Isser, dr. Pacheco e Silva e familia; Alfredo Guedes, A. Campos, dr. Claudio de Souza, G. Moraes, Joaquim Antonio Pereira Lima e familia; dr. Meira Junior e familia; dr. Armando Pamplona, e capitão Freitas Amorim e senhora.

### MINAS GERAES

**A POSSE DOS NOVOS VEREADORES DE DIAMANTINA**

DIAMANTINA, 3. (A.) — A posse da nova Camara Municipal, a que compareceram as altas autoridades civis e militares e grande massa popular, hontem realizada, revestiu-se de grande brilho. Tomaram posse os seguintes vereadores: Pedro Miranda, vereador pela cidade; Mario Matta, por Arassuahy; Francklin Carvalho, por Inhahy; Joselin Dermeval Fonseca, por Rio Preto; João Avelino Pereira, por Rio Manso; João Dias Filho, por Pouso Alto; João Dias Andrade Dantas e Firmino Guedes, por Curralinho; José Neves Sobrinho, por Gulada; Theodoro Leão Gloria, Joselino Pio, Fernandes Gouvêa, Raymundo Fernandes, por São João da Chapada; José Romualdo Fonseca, por Campinas; João Antonio Paula, por Tabua. Foram eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. Juscelino Fonseca e Pedro Miranda.

## Commentario á Encyclica do Natal

ROMA, 3 (U. P.) — A "Unitá Catolica", orgão semi-official do Vaticano define as palavras da Encyclica do Natal allusivas á Italia, como sendo um "ultimatum" benevolente".

E termina:

"Desgraçado do paiz cujos governantes são bastante máos ou estupidos para não aceitar um convite de paz".

## A enfermidade de Lenine

**VEM DE SOFFRER UM TERCEIRO ATAQUE DE PARALYSIA**

LONDRES, 3 (U. P.) — O "Daily Express" publica telegrammas de Riga informando saber-se lá de fontes autorizadas em Moscou que o primeiro ministro sr. Lenine, chefe do governo do Soviet, soffreu um terceiro ataque de paralysia, julgado geralmente pelos medicos como fatal.

Os clinicos assistentes de Lenine haviam-lhe prohibido qualquer trabalho, sendo desobedecidos pelo famoso estadista da nova Russia.

## O CONCURSO DE CONTOS D'"O JORNAL"

### REGULAMENTO

**I — O JORNAL receberá durante cada mez os contos que se destinarem ao concurso do mez seguinte.**

**II — Serão distribuidos quatro premios em dinheiro: o primeiro, no valor de 100$000; o segundo, de 50$000; o terceiro, de 30$000, e o quarto, de 20$000.**

**III — Publicado o conto premiado, o respectivo premio ficará immediatamente á ordem do autor, no balcão desta folha.**

**IV — Todos os contos que obtiverem menção honrosa serão publicados.**

**V — Os contos não deverão exceder de columna e meia d'O JORNAL, salvo em casos excepcionaes, a criterio dos julgadores.**

**VI — Deverão ser escriptos em letra muito legivel e, de preferencia, á machina.**

**VII — Serão enviados num envelope, com o endereço: "Concurso de Contos d'O JORNAL", 12, rua Rodrigo Silva — Rio.**

**VIII — Os autores deverão assignal-os com um pseudonymo, incluindo em outro envelope o seu verdadeiro nome.**

**IX — Não se restituem os originaes.**

## O problema das reparações

### O projecto do "premier" britannico á conferencia alliada

**PROCURAR-SE-A' PROMOVER O SOERGUIMENTO DA MOEDA ALLEMÃ**

PARIS, 3. (A.) — O projecto do sr. Bonar Law, primeiro ministro inglez, para o pagamento das reparações devida pela Allemanha, apresentado á Conferencia dos Alliados e ao qual alludimos hontem, estabelece a emissão de obrigações por parte do governo do Reich.

As obrigações terão a fórma de titulos de 5 °|°, resgataveis por chamada do governo allemão, a principio, a preços baixos, e que irão gradualmente subindo até o par, no fim de 32 annos. Os titulos serão divididos em duas series: a primeira representará o pagamento fixo de 2 1|2 milhões por anno; a segunda representará os pagamentos addicionaes de 2 1|2 milhões ou acima desta quantia, por anno, para os onze annos seguintes.

Não haverá fundo de amortização, mas o resgate, especialmente nos annos mais proximos, será facilitado por meio de varios prazos e a economia nos juros annuaes dos titulos resgataveis, se o credito da Allemanha estiver restabelecido, será sufficiente para cobrir não só os juros como os fundos de amortização dos emprestimos allemães, levantados no mercado para o resgate projectado.

Esse accôrdo dará á Allemanha forte estimulo, para levantar os emprestimos tão cedo quanto possivel, desde que ella, por esse meio, converta seus compromissos perpetuos em compromissos terminaveis, sem augmentar as despesas annuaes; e tambem substitua o debito normal no estrangeiro, para com os possuidores particulares de titulos pelos compromissos actuaes com os governos estrangeiros.

Os titulos indicados no projecto não são destinados ao publico, ou collocados no mercado. Devem servir apenas como mecanismo de calculo.

A mobilização da divida allemã de reparações será effectuada por emprestimos levantados pela Allemanha, por subscripção publica, os quaes serão applicados no resgate dos titulos primitivos.

Para dar á Allemanha verdadeira occasião de restabelecer o equilibrio orçamentario, e estabilizar o marco, é absolutamente essencial que lhe seja dada completa liberdade de pagamento em moeda estrangeira durante o periodo inicial, e que as entregas em especie sejam reduzidas ao minimo, excepto quando os paizes recebedores desejarem ser pagos em dinheiro.

Será comtudo necessario que as entregas, por conta das reparações, de coke á França, de carvão á Italia, e possivelmente de materias de tinturaria, continuem, ainda que em escala menor, mesmo durante este periodo inicial. As quantidades precisas serão resolvidas por meio de negociações.

No caso do projecto ser acceitavel, é possivel que a Allemanha procure elevar suas entregas em especie, nos annos proximos, ao maximo, em vista dos prazos liberaes e cuja importancia é destinada á cancellação de sua divida.

O projecto é offerecido á Allemanha com a condição de que ella procurará primeiramente estabilizar o marco, de accôrdo com as recommendações contidas no relatorio da maioria dos peritos estrangeiros consultados pelo governo allemão, em novembro ultimo; e de restabelecer o equilibrio orçamentario, em prazo que será determinado (6 mezes para estabilização do marco e 2 annos para reforma do orçamento).

Em segundo logar, deverá aceitar a superintendencia financeira, quanto á execução pontual de suas obrigações. Em terceiro logar, se essa superintendencia não se satisfizer com os esforços que a Allemanha empregar para restabelecer o seu equilibrio financeiro, ou para fazer face ás suas obrigações, esta se submetterá a quaesquer medidas que as potencias alliadas decidirem unanimemente ser necessarias, inclusive o sequestro das rendas e bens allemães e a occupação militar dos territorios allemães fóra das zonas actuaes de occupação.

## A propaganda kemalista na Albania

ROMA, 3 (U. P.) — Communicam de Belgrado:

"Os jornaes informam que agentes turcos vindos de Constantinopla estão fazendo grande propaganda kemalista na Albania, o que tem determinado a intensidade da opposição a Ahmed Bey, presidente do governo de Tirana.

## FALLECIMENTO

Tivemos communicação á noite, do fallecimento do sr. coronel Antonio Maria Fragoso, veterano da guerra do Paraguary. O sr. coronel Fragoso falleceu ás 15 horas, na sua residencia, á rua Conde Leopoldina n. 46, donde hoje sairá o enterro ás 16 horas.

## Chronica theatral

### No Carlos Gomes

*"A casa do Diabo", "vaudeville" em 3 actos, de Candido Costa.*

A Empresa Paschoal Segreto levou, hontem, á scena o "vaudeville" em tres actos de Candido Costa, "A casa do Diabo".

Trata-se de uma peça, vasada ainda nos moldes antigos, com uma technica theatral eivada daquelles "trucs" e demais artificios, que faziam a delicia das platéas antigas.

Se o trabalho do sr. Candido Costa apresenta este aspecto desfavoravel, que em certas scenas se apresenta com verdadeira ingenuidade, comtudo, este defeito é em grande parte compensado pela maneira com que a peça se desenvolve, perfeitamente dynamizada e alegremente salpicada de espirito.

O publico teve opportunidade de dar boas gargalhadas. E o simples registro deste facto deveria bastar á satisfação do autor e gaudio do publico, se não vislumbrassemos na peça um certo valor, que autoriza algumas observações.

A peça é annunciada como um "vaudeville" de "costumes nacionaes". No emtanto, os typos apresentados pertencem, tanto ao Brasil, como á França, á Algeria e á Cochinchina... Em toda a parte existe um marido que engana a mulher, para passar as noites fóra; uma velha com a mania do espiritismo; uma amante, como todas; um bilontra namorador, etc., etc....

E achamos até que a generalização destes typos constitue uma das boas qualidades da peça, se tivermos em vista que o verdadeiro theatro não admitte exclusivismos nacionaes, visando unicamente o elemento humano, qualquer que elle seja.

Notamos no autor uma admiravel facilidade de preparar o comico da situação. No emtanto, o autor não possue a mesma facilidade para explorar as situações, assim tão habilmente preparadas.

Os typos têm graça e são bem definidos. Apenas faz excepção o typo do Dr. Vitruvio, no começo do 2º acto. Não nos parece aceitavel que um amante, que não é apresentado, nem como ridiculo, nem como idiota, seja capaz de fazer o papel de carpinteiro na pensão de sua amante, debaixo da chacota dos demais pensionistas...

O desempenho agradou em seu conjunto. Em papeis de maior responsabilidade: Alice Ribeiro, Luiza de Oliveira, Clotilde Duarte, Oscar Duarte e Armando Rosas, que defenderam seus papeis com galhardia.

A sra. Iracema de Alencar, fez uma "ponta", e bem.

Branca de Lys, ainda declamando muito.

"Mise-en-scène" de Marzullo—boa. Scenarios de Jayme Silva e Angelo Lazary—regulares. A scena do elevador merece uma referencia especial. O publico riu muito e applaudiu bastante.

A. de C.

## O PROTOCOLLO DE WASHINGTON

**O CHILE CONTRARIO A' ARBITRAGEM**

SANTIAGO, 3. (A.) — O sr. Carlos Aldunate Solar, entrevistado sobre a possibilidade da questão de Tacna e Arica ser resolvida por meio de arbitragem, declarou que a politica tradicional do Chile é invariavelmente contraria a transacções e, assim sendo, será exigido o cumprimento do tratado de Ancon.

## Está projectada uma gréve dos "chauffeurs" em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3. (A.) — O Gremio dos Chauffeurs de Automoveis de Praça prepara-se para a gréve de resistencia ao novo regulamento que obriga o uso de apparelhos registradores de velocidade regulamento que entrará em vigor no dia 6 do corrente.

O director do Serviço de Vehiculos, prevendo graves irregularidades, pretende reorganizar a tabella de preços dos automoveis.

## As visitas do embaixador Souza Dantas

PARIS, 3 (U. P.) — O embaixador brasileiro dr. Souza Dantas, visitou, hoje, officialmente, os embaixadores da Hespanha e dos Estados Unidos.

## Consequencias do accordo entre a Italia e a Albania

ROMA, 3 (U. P.) — Telegrapham de Valona informando que as agencias postal e telegraphica italianas locaes, foram entregues ás autoridades da Albania, em cumprimento do recente accordo, em virtude do qual todas as instituições italianas nesse paiz, seriam fechadas.

O parlamento albanez ratificou o accordo postal e telegraphico com a Italia.

## DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS AOS ALUMNOS DA ALLIANCE FRANÇAISE

### O embaixador Conty presidiu á ceremonia

Como costuma fazer, annualmente, a Alliance Française, procedeu hontem, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, em acto solemne, a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram nas differentes séries do curso por ella mantido, durante o anno de 1922.

A's 20 horas e 30 minutos, a mesa, que tinha a presidencia do embaixador de França, sr. Alexandre Conty, e era formada ainda pelos srs.: professor Augusto Petit, general Durandin, Alexandre Brigole, Barthe, Barenne, Charmeaux, Mercier e Bouniade, deu inicio á solemnidade.

Falou, então, o sr. Augusto Petit, que deu conta do que vem realizando a Alliance Française na missão de divulgar a lingua franceza no Brasil e agradeceu a presença do embaixador de França.

Saudando a Alliance, a França, o seu embaixador e o Brasil, falaram successivamente, os alumnos: Arlindo Pinto da Fonseca, do 1º anno; Mafalda Amaral, do 2º anno, e Gastão Mendes, do 3º anno.

O sr. Alexandre Conty usou da palavra, por ultimo.

Congratulou-se com a obra da Alliance, tratou da approximação intellectual entre o Brasil e a França, ainda, ha pouco, caracterizada no acto do Congresso referente á fundação do Instituto Franco-Brasileiro de Altos Estudos, e felicitou os alumnos premiados.

A seguir, teve inicio a distribuição. A' medida que eram chamados, recebiam os alumnos os premios que lhes haviam cabido.

Além de muitos outros, distinguidos com premios de menor importancia e das menções honrosas, alcançaram primeiros premios os seguintes alumnos:

Do 1º anno — 1º grupo: Francisco Fonseca, Julio Bonicelles, Marcello Reis Koffman, José de Arimathéa Teixeira e Fernando Rodrigues Alves.

Do 1º anno — 2º grupo: Antonio Braga, Candido Tavares, Francisco Xavier Flores e Manoel Sotero da Silva.

Do 2º anno — Premio de honra — Arlindo Pinto da Fonseca.

Primeiros logares: Fernando Rodrigues Ferreira, Djalma Likleu, Joaquim Rodrigues Ferreira, Americo Jardim e Octavio Medeiros de Carvalho.

Do 3º anno — Premio de honra — Gastão de Macedo — 1º, Francisco Gomes Soares; 2º, Francisco de Almeida; 3º, Belmiro Silva; 4º, Alberto Gomes, e 5º, Octacilio de Mello. Os premios de literatura foram conferidos: o 1º, a Francisco Gomes Soares; o 2º, á senhorita Octavia Conceição Lage, e o 3º, a Victor Valle.

Finda a ceremonia de entrega dos premios, foram servidos doces e champagne aos convidados, tendo inicio ás dansas, que se prolongaram até tarde.

## 7º Congresso Brasileiro de Esperanto

Adheriram ao 7º Congresso Brasileiro de Esperanto, a realizar-se nesta capital, de 9 a 14 de março de 1923, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, como congressista bemfeitora, e as seguintes pessoas: deputado federal dr. Arthur Napoleão G. Pereira da Silva, engenheiros Augusto Ramos, Hernani da Motta Mendes e Henrique E. Couto Fernandes; drs. Eugenio Augusto Wandeck, Raymundo Thomé Bezerra, senhoritas Haydéa Ferreira, Sophia Monteiro de Barros, Maria Luiza Bocayuva, Yrany Baggi de Araujo, professor Angelo Torteroli, e srs. Manoel Soares Pinto Junior, Orion Mascarenhas e Levino Fanzeres.

## EM SOCCORRO DAS CRIANÇAS CHILENAS

Continua sendo muito bem recebida a idéa da Liga dos Professores, promovendo entre as crianças das nossas escolas uma subscripção de pequenas quotas em beneficio dos pequeninos chilenos, victimas do recente terremoto que assolou o nobre paiz irmão.

No obstante estar-se em periodo de férias escolares, ainda hontem foram recebidas pela Liga de Professores, mais duas contribuições, uma da Escola Cesario da Motta, no valor de 20$, e outra, da Escola Ennes de Souza, no valor de 213$, quantias essas que somadas á de 976$500, já angariada, perfazem o total de 1.209$500.

## RECLAMAM

**COM A POLICIA**

Moradores á rua São José e adjacencias pedem, por nosso intermedio, á policia do 1º e do 5º districtos providencias contra um ebrio contumaz, por alcunha "O Vintena", que, a pretexto de vender bilhetes, invade casas commerciaes a proferir obscenidades e a provocar pessoas que nellas se encontram.

## A crise ministerial belga

**A PROXIMA DEMISSÃO DO MINISTRO THEUNIS**

LONDRES, 3 (U. P.) — O "Morning Post" publica um despacho de Bruxellas, dizendo ser corrente na capital belga que o primeiro ministro sr. Theunis apresentará ao rei a sua demissão, após a conferencia de Paris.

Espera-se que a successão do sr. Theunis dê motivo a uma grave crise politica.

## Informações uteis

### O TEMPO

O dia de hontem não decorreu tão lindo como a manhã. Para a tarde o céo toldou-se de modo que ás 15 horas caiu sobre a cidade uma forte trovoada seguida de chuva forte e vento violento. Só o centro da cidade escapou á torrente, levada pelo vento para outras zonas. A' noite choveu varias vezes. A maxima da temperatura foi de 30º,4 e a minima de 19º,4. Até ás 18 horas de hoje o Boletim de Meteorologia fornece-nos as seguintes previsões: tempo entre instavel e ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura ainda em ascensão accentuada com forte mormaço. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas.

Tendencia geral do tempo: ainda perturbado.

**PAGAMENTOS**

**Thesouro Nacional** — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Imprensa Nacional — Escola Polytechnica — Policia (1ª parte) — Inspectoria Federal das Estradas.

**CORREIO**

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Deseado" e "Highland Pride", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"Itapuhy", para Bahia, Recife, Napoles, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itacolomy", para Ilhéos, Bahia, Estancia e Aracajú, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

— Amanhã:

"Bahia", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11 horas.

"Ceará", para Bahia, Recife, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Itanema", para Florianopolis e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

### LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 3 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

| Numero | Premio |
|---|---|
| 15638 (Capital) | 25:000$000 |
| 46511 | 5:000$000 |
| 78159 | 2:000$000 |
| 48538 | 1:000$000 |
| 74335 | 1:000$000 |
| 32998 | 1:000$000 |
| 13370 | 500$000 |
| 22595 | 500$000 |
| 64120 | 500$000 |
| 63529 | 500$000 |

49 premios de 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 23407 | 46121 | 50761 | 41586 | 51458 |
| 61285 | 49807 | 73552 | 44048 | 51602 |
| 36426 | 28380 | 12532 | 15183 | 75230 |
| 28348 | 40358 | 48721 | 6207 | 33550 |
| 15254 | 46533 | 65192 | 51777 | 31810 |
| 63416 | 41363 | 8500 | 53177 | 1455 |
| 74625 | 46750 | 60500 | 64030 | 10215 |
| 64690 | 16859 | 50753 | 63896 | 66279 |
| 72469 | 30551 | 34614 | 62164 | 38263 |
| 39315 | 33633 | | 57652 | 51447 |

Approximações

| | |
|---|---|
| 15637 e 15639 | 300$000 |
| 46510 e 46512 | 200$000 |
| 78158 e 78160 | 200$000 |

Dezenas

| | |
|---|---|
| 15631 a 15640 | 60$000 |
| 46511 a 46520 | 40$000 |
| 78151 a 78160 | 40$000 |

Terminações

Todos os numeros terminados em 38 têm 4$000 e em 8 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 38.

**LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA**

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 3 do corrente foram sorteados os seguintes numeros:

| | |
|---|---|
| 4542 (Joinville) | 30:000$000 |
| 6521 (S. Paulo) | 3:000$000 |
| 4173 (Rio) | 2:000$000 |
| 5763 (S. Paulo) | 1:000$000 |
| 12652 (Florianopolis) | 1:000$000 |

**A RESPONSABILIDADE DOS MEDICOS**

## EM CERTOS CASOS, ENGANAM-SE OS MAIS PERITOS CIRURGIÕES

Recente processo, intentado em França contra o dr. Vallet, de Vernon, por erro de diagnostico de que resultou a morte de uma sua cliente, terminou pela absolvição desse profissional e pôz de novo em fóco perante a opinião o velho problema da "responsabilidade medica".

O caso actual era, na especie, particularmente delicado. O medico acreditava, de perfeita bôa fé, operar um fibroma do utero, quando, inesperadamente, viu-se perante uma gravidez a termo.

O diagnostico nesses casos é, pois, assim tão difficil, que possa arrastar um medico a tão deploravel engano? Um jornalista parisiense quiz ouvir a respeito a opinião de duas comprovadas competencias e dirigiu-se aos professores Hartmann e Bazy, da Academia de Medicina, em Paris.

O professor Hartmann, que o é de clinica cirurgica no "Hotel-Dieu", declarou:

— Nas molestias da pequena bacia, na mulher, é licito hesitar-se, ás vezes, no fazer-se o diagnostico. Ainda recentemente operava eu uma enferma, em quem eu proprio diagnosticára um volumoso fibroma uterino. Fui surprehendido, no trabalho operatorio, ao achar-me deante de um utero semelhante a um utero gravido de nove mezes. Pensei que a enferma me illudira e fechei novamente o abdomen. Passados porém tres mezes, reoperei a doente e verifiquei então que ella realmente tinha um enorme fibroma desenvolvido na cavidade uterina. O sr. vê — concluiu o professor dirigindo-se ao jornalista — como, mesmo depois de aberto um ventre é ainda possivel a hesitação.

"O marechal Ney indagava de "qual seria o soldado combatente que se pudesse sinceramente blasonar de jámais ter sentido o medo". Todo medico honesto e sincero póde egualmente indagar "qual será o imbecil que póde blasonar de jámais se haver enganado?"

O professor Bazy, consultado pelo mesmo jornalista, respondeu:

— "Esses erros, a que se refere, são relativamente raros. Posso, entretanto, citar-lhe alguns. Um de nossos mais illustres cirurgiões operou um tumor que elle considerava um fibroma; ora, ao invés disso, tratava-se de um utero gravido, no qual se encontrava o féto morto.

"Citar-lhe-ei egualmente o caso de Lafont, professor de clinica cirurgica, que foi operar uma cliente que elle julgava affectada de um fibroma do utero. Fez começar a anesthesia pelo chlorophormio. Dispunha-se a fazer a incisão da carne, quando o seu ajudante percebeu atravès o campo operatorio os movimentos passivos de um féto.

"Suspendeu-se immediatamente a operação — e poucos dias depois a paciente lançou ao mundo uma criança soberba, que a operação teria matado!

"Assim, concluiu o professor, ha realmente certos casos excepcionaes, que pódem induzir em erro o mais perito dos cirurgiões."

Foi o que occorreu com o dr. Vallet, e do reconhecimento disso lhe resultou a absolvição no processo que lhe foi instaurado.

## OS QUATRO "VICIOS SOCIAES"

**O ALCOOL, O FUMO, O CHA' E O CAFE' — O MENOS PREJUDICIAL E' O SEGUNDO — CONSELHOS DE UM HYGIENISTA INGLEZ.**

Numa conferencia que fez recentemente no Instituto de Hygiene, em Londres, sir James Cantlie apontou os males que para a humanidade decorrem do abuso — e mesmo do uso dos quatro grandes venenos que se constituiram o que elle chama os "quatro vicios sociaes": o alcool, o fumo, o chá e o café.

Dos quatro, está-se a ver, o mais cruel e simultaneamente mais perigoso é o alcool, cujas devastações assumem proporções terriveis, não apenas nas classes menos cultas, nas grandes massas populares, mas mesmo nas mais educadas, que apezar de conhecerem as consequencias desastrosas do uso continuado do tremendo veneno não lhe sabem ou não lhe pódem fugir á seducção que os empolga. As consequencias desastrosas do vicio alcoolico são por demais conhecidas para que sobre ellas seja mistér determos-nos com detalhes. O alcool em certos paizes, em certos meios, constituiu-se verdadeiro flagello social. Por isso mesmo justificam-se todas as campanhas que visem restringir-lhe o uso como bebida — até mesmo prohibil-o formalmente, como agora a famosa "lei secca" nos Estados Unidos.

Sir Cantlie reconhece essa maior e mais desastrosa nocividade do vicio alcoolico sobre qualquer dos outros tres. Mas acha que é tempo de se apontarem mais clarantente os males decorrentes do uso immoderado desses outros tres.

O chá, por exemplo, — e os inglezes são grandes consumidores de chá — tomado diariamente durante trinta ou quarenta annos acaba por affectar gravemente os estomagos mais robustos, e enferma-os de forma permanente e irremediavel. Diz elle que o mesmo occorre com o uso continuado do café, não sobre o estomago, como o chá, mas sobre o coração.

A nocividade do fumo, na opinião de sir Cantlie, é menor que a dos outros tres venenos. Porque, embóra produza elle perturbações graves nos viciados, essas perturbações se attenuam e finalmente desapparecem após alguns dias de cessação do vicio. Aliás, não se conhecem, na opinião do conferencista inglez, individuos que hajam morrido em consequencia do envenenamento pelo fumo. Mas produzem-se desordens mais ou menos graves, quando os fumadores usam-no immoderadamente, absorvendo, uns dias mais outros menos, grandes quantidades do veneno. Para obviar a esse inconveniente, o sr. Cantlie recommenda que os fumadores fumem sempre o mesmo numero invariavel de cigarros, charutos ou... cachimbos, por dia.

Não pede aos viciados que não fumem. Seria pedir-lhes o impossivel. Pede-lhes, porém, que limitem a "fumação" a quantidades regulares, que quanto a charutos, por exemplo, não devem passar de vinte por dia — ou melhor, de dez. Mas dez ou vinte — que sejam sempre vinte ou dez, todos os dias, e não uns dias mais, outros menos, irregularmente.

## O PETROLEO NA ITALIA

### O governo faz pesquizas

ROMA, dezembro (U. P.) — A Italia nutre grandes esperanças, actualmente, de alcançar exito na procura do petroleo, nas pesquizas que se realizam em diversas provincias do Reino.

Algumas minas petroliferas, produzindo uma quantidade mui razoavel de petroleo por anno, muito fariam em pról da realização dos planos do presidente do ministerio, Mussolini, de equilibrar as finanças italianas, dentro do prazo de dois annos. O facto da Italia ser obrigada a importar todo o petroleo, gazolina e carvão necessarios para o consumo nacional, é uma das principaes causas do actual "deficit" italiano.

As perfurações do sub-solo na procura do petroleo estão sendo levadas a effeito pelo Real Corpo de Engenheiros Mineiros, empregando-se os apparelhos mais modernos no genero, cedidos pela Allemanha como parte da quota italiana das reparações de guerra. Em pagamento dos apparelhos a Italia concedeu á Allemanha creditos no valor de treze milhões de liras, a serem deduzidas da sua conta de reparações.

As perfurações estão sendo realizadas em cinco provincias onde ha mais indicios da existencia de petroleo. Eil-as:

Terra di Lavoro; Lacio do Sul; Emilia; Abruzzi e Basilicata. As perfurações em Emilia ficam completamente fóra da zona petrolifera de Montechino e Velleta, que já alcançou a producção annual de dez mil toneladas.

No Lacio, ou provincia de Roma, as perfurações estão sendo levadas a effeito em Ripi, Castro de Volsci; em Abruzzi, no valle inferior do Pescara e especialmente em San Giovanni da Cassuria; em Terra di Lavoro estão perfurando em San Giovanni Incarico, perto de Gaeta, e na Basilicata, em Tramutola. A Italia actualmente compra 250.000 toneladas de petroleo por anno, porém nutre a esperança de, d'ora avante, poder reduzir essa cifra por meio da producção nacional.

Henry WOOD